

FUNDO CONSTITUCIONAL DE
FINANCIAMENTO DO NORTE -FNO



RELATÓRIO DE RESULTADOS E IMPACTOS

Exercício
2025



Governo da República Federativa do Brasil



Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO
(Leis Nº 7.827/1989, Nº 9.126/1995 e Nº 10.177/2001).

Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2025

**Belém - PA
2026**

DIRETORIA EXECUTIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA

LUIZ LESSA

Presidente

DIEGO SANTOS LIMA

Diretor Corporativo

FÁBIO YASSUDA MAEDA

Diretor de Controle e Risco

JOSÉ MARIA DE LIMA QUINTO FILHO

Diretor de Tecnologia

JOANA EMÍLIA RAMOS LIMA

Diretora Comercial e de Distribuição

ROBERTO BATISTA SCHWARTZ MARTINS DE PAULA

Diretor de Crédito

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTRATÉGIA DE CLIENTES E NEGÓCIOS

MISAEEL MORENO DOS SANTOS

Secretário Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA

LUIS FLÁVIO FERNANDES SILVA

Gerente Executivo de Produtos de Crédito

LEIDISAN SABOIA DO AMARAL DA SILVA

Coordenadora de Gestão de Fontes de Recursos

EQUIPE TÉCNICA

SEBASTIÃO GOMES DA SILVA JUNIOR

Analista

MARIA BERNADETE PINHO MESSIAS

Economista

JOSÉ MOURÃO NETO

Economista

LISTA DE SIGLAS

ABDE	Associação Brasileira de Desenvolvimento
ASG	Ambiental, Social e Governança
BACEN	Banco Central do Brasil
COSO	The Committee of Sponsoring Organizations
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CMN	Conselho Monetário Nacional
CONDEL	Conselho Deliberativo
C. T.&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FEBRABAN	Federação Brasileira de Bancos
FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
FNO-AMAZÔNIA EMPRESARIAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial
FNO-AMAZÔNIA FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FNO-AMAZONIA INFRA	Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura
FNO-AMAZÔNIA MPO	Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado
FNO-AMAZÔNIA RURAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural
FNO-PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IQC	Índice de Qualidade da Carteira

LISTA DE SIGLAS

IR	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza
MIDR	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
NP	Norma de Procedimento
PDIAL	Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal
PIB	Produto Interno Bruto
PNDR	Política Nacional de Desenvolvimento Regional
PNMPO	Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
PRDA	Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia
PRSAC	Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
RAS	Declaração de Apetite aos Riscos
RURALTINS	Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SISRISCO	Sistema de Avaliação de Risco
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
TCU	Tribunal de Contas da União
UF	Unidade Federativa
VBP	Valor Bruto da Produção

LISTA DE QUADROS, TABELAS E GRÁFICOS

QUADROS

Quadro 1 - FNO 2025 – Programas de Financiamento.....	31
Quadro 2 - FNO 2025 – Reprogramação Orçamentária - Estimativa de Recursos	32
Quadro 3 - FNO 2025 - Linhas Verdes e Tradicionais.....	42
Quadro 4 - FNO 2025 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM.....	83
Quadro 5 – FNO 2025 - Recortes Setoriais Prioritários: Orçado x Realizado.....	87
Quadro 6 – FNO 2025 - Atendimento aos Eixos do PRDA e do PNDR.....	88
Quadro 7 - FNO 2025 - Comparativo PRDA x PNDR por Eixo.....	89
Quadro 8 - FNO 2025 - Indicadores para Monitoramento os Recursos do FNO.....	90
Quadro 9 - FNO 2025 - Indicadores do FNO.....	92
Quadro 10 – FNO 2025: Eixos Estratégicos e Prioridades Setoriais do PRDA 2024–2027.....	94
Quadro 11 – FNO 2025 - Metas e Resultados dos Indicadores do FNO.....	95
Quadro 12 - FNO 2025 - Atendimento às Diretrizes e Prioridades Do FNO.....	96
Quadro 13 - FNO 2025 - Contratações em Atendimento aos Eixos do PRDA.....	99
Quadro 14 - FNO 2025 - Atendimento aos Recortes Setoriais Prioritários.....	101

TABELAS

Tabela 1 – FNO 2025 – Evolução da Aplicação do FNO – Previsto x Contratado 2017–2025	39
Tabela 2 – FNO 2025 – Contratação por UF – Previsto x Contratado	40
Tabela 3 – FNO 2025 – Contratações por Programa de Financiamento	41
Tabela 4 – FNO 2025 – Contratações por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Verdes)	43
Tabela 5 – FNO 2025 – Contratações por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Tradicionais)	44
Tabela 6 – FNO 2025 – Contratações Indígenas e Quilombolas	45
Tabela 7 – FNO 2025 – Contratação por Setor Rural – Previsto x Contratado	46
Tabela 8 – FNO 2025 – Contratação por Setor Não Rural – Previsto x Contratado	47
Tabela 9 – FNO 2025 – Contratação por Finalidade	48
Tabela 10 – FNO 2025 – Contratação por Porte – Previsto x Contratado	49
Tabela 11 – FNO 2025 – Contratação por Porte e por UF	50
Tabela 12 – FNO 2025 – Contratação de Energia Verde PF	51
Tabela 13 – FNO 2025 – Quantidade de Municípios Atendidos	52
Tabela 14 – FNO 2025 – Beneficiários de Primeira Contratação	52
Tabela 15 – FNO 2025 – Contratação por Faixa de Valores	53
Tabela 16 – FNO 2025 – Contratação por Faixa de Valores e Setor	54
Tabela 17 – FNO 2025 – Repasse a outras Instituições	55
Tabela 18 – FNO 2025 – Repasse a outras Instituições – PNDR	56
Tabela 19 – FNO 2025 – Repasse a outras Instituições – Evolução	56
Tabela 20 – FNO 2025 – Contratações por Tipologia da PNDR	57
Tabela 21 – FNO 2025 – Contratações por Faixa de Fronteira e UF	58
Tabela 22 – FNO 2025 – Contratações por Municípios do Arquipélago do Marajó.....	61
Tabela 23 – FNO 2025 – Valores Desembolsados por UF	62
Tabela 24 – FNO 2025 – Valores Desembolsados por Setor	63
Tabela 25 – FNO 2025 – Valores Desembolsados por Programas	64
Tabela 26 – FNO 2025 – Valores Desembolsados por Linhas do Programa PRONAF	65
Tabela 27 – FNO 2025 – Valores Desembolsados por Porte	66
Tabela 28 – FNO 2025 – Valores Desembolsados pela Tipologia da PNDR	68
Tabela 29 – FNO 2025 – Renegociação de Dívidas – Por Porte	68
Tabela 30 – FNO 2025 – Renegociação de Dívidas – Por Setor	68
Tabela 31 – FNO 2025 – Renegociação de Dívidas – Nº de Operações por Programa/Linha	69
Tabela 32 – FNO 2025 – Renegociação de Dívidas – Valor Renegociado por Programa/Linha	70

Tabela 33 – FNO 2025 – Renegociação de Dívidas – Por Risco de Crédito	71
Tabela 34 – FNO 2025 – Renegociação de Dívidas – Rating do Tomador	71
Tabela 35 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Setor	73
Tabela 36 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por UF	73
Tabela 37 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Porte	74
Tabela 38 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Risco de Crédito	74
Tabela 39 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Risco do Tomador	75
Tabela 40 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Linha (em R\$ milhões)	76
Tabela 41 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Setor (Resolução CMN nº 4.966/2021)	77
Tabela 42 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por UF (Resolução CMN nº 4.966/2021)	77
Tabela 43 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Porte (Resolução CMN nº 4.966/2021)	78
Tabela 44 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Risco de Crédito	78
Tabela 45 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Risco do Tomador (em R\$ milhões).....	79
Tabela 46 – FNO 2025 – Saldo das Aplicações e Inadimplência – Por Linha	80 106
Tabela 47 – FNO 2025 - Distribuição setorial dos recursos do FNO.....	108
Tabela 48 – FNO 2025 - Distribuição estadual do crédito do FNO.....	110
Tabela 49 – FNO 2025 - Impactos macroeconômicos das aplicações do crédito do FNO.....	

GRÁFICOS

Gráfico 1 - FNO 2025 - Volume Financeiro e Crescimento da Aplicação do FNO 2020 - 2025.....	34
Gráfico 2 - FNO 2025 - Total de Contratações.....	37
Gráfico 3 - FNO 2025 - Valor Total das Contratações FNO Contratado.....	38
Gráfico 4 - FNO 2023-2025 - Contratações por Setor.....	46

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	12
APRESENTAÇÃO DO FNO.....	17
GESTÃO DO FNO PELO BANCO DA AMAZÔNIA.....	21
GESTÃO DE RISCOS.....	23
FORMAÇÃO DE ALIANÇAS INSTITUCIONAIS.....	24
ATUAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ESTRATÉGICOS.....	26
Promoção do Desenvolvimento Cultural.....	27
Fomento à Agricultura Familiar.....	28
ARTICULAÇÕES COM MIDR/SUDAM.....	29
PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	30
CONTRATAÇÕES NO EXERCÍCIO.....	36
Contratações por UF.....	40
Contratações por Programa de Financiamento.....	41
Contratações por Setor e UF.....	46
Contratações por Finalidade do Crédito e por UF.....	47
Contratações por Porte do Mutuário e por UF.....	48
Energia Verde PF.....	50
Municípios Atendidos.....	51
Beneficiários de Primeira Contratação.....	52
Contratações por Faixa de Valor.....	53
Contratações por Faixa de Valor e Setor.....	54
Repasse a outras Instituições Financeiras.....	54
PNDR e as Áreas Prioritárias.....	57
Contratações Prioritárias – Arquipélago do Marajó.....	58
VALORES DESEMBOLSADOS.....	60
Desembolsos por Unidade Federativa.....	61
Desembolsos por Setor.....	62
Desembolsos por Programas.....	62
Desembolsos pelas Linhas do PRONAF.....	63
Desembolsos por Porte.....	65
Desembolsos por Tipologia do PNDP.....	66

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS.....	67
Renegociação por Porte.....	68
Renegociação por Setor.....	68
Renegociação por Programa/Linha de Financiamento.....	69
Renegociação por Risco de Crédito.....	70
Renegociação por Rating do Tomador.....	71
CARTEIRA E INADIMPLÊNCIA DO FUNDO.....	72
Inadimplência segundo a Portaria Interministerial.....	73
Inadimplência segundo a Resolução CMN nº 4.966/2021.....	76
ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	81
INDICADORES.....	85
RESULTADO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO FUNDO.....	102
IMPACTOS ECONÔMICOS DAS APLICAÇÕES.....	104
APÊNDICES.....	112

Sumário

Executivo

Esta seção de Sumário Executivo consolida, em linguagem objetiva e gerencial, os principais resultados e entregas registrados no Relatório Circunstanciado do FNO – Exercício 2025, com ênfase no desempenho e na atuação institucional do Banco da Amazônia na operacionalização do Fundo.

Recorde em Operações e Valores Totais

Em 2025, o FNO alcançou desempenho recorde em termos de escala operacional e volume de crédito, com a realização de 80.394 contratações, representando crescimento de 127,5% em relação a 2024 (35.348 operações), o que corresponde a um acréscimo absoluto de 45.046 operações no período.

Esse resultado expressivo está diretamente associado à estratégia de pulverização das operações, que ampliou significativamente a presença do Fundo nos territórios e permitiu o atendimento a um público mais amplo. No mesmo exercício, o volume de crédito contratado atingiu R\$ 17,73 bilhões, configurando o maior valor já registrado na história do FNO, com expansão de 31% em comparação ao exercício anterior. Em termos de programação financeira, a execução de 2025 alcançou taxa de consecução de 118%, superando o valor previsto de R\$ 15,08 bilhões e consolidando o ponto mais elevado da série histórica recente.

Em 2025, o Banco da Amazônia fortaleceu de forma consistente o BASA Digital como um dos principais vetores de expansão do FNO, ampliando escala, capilaridade e acesso ao crédito. O crescimento expressivo das operações evidencia a consolidação do canal digital como instrumento estratégico para a aplicação dos recursos do Fundo, resultado da massificação da plataforma e do aprimoramento do portfólio de produtos, com destaque para a criação e segmentação de linhas específicas voltadas a públicos prioritários, como mulheres e beneficiários do Grupo B. A estratégia digital mostrou-se decisiva para acelerar o crescimento das operações do PRONAF e para ampliar significativamente o alcance territorial do FNO, especialmente em estados historicamente menos atendidos, reforçando o papel do canal digital na pulverização das contratações e na democratização do crédito na Região Norte.



FNO PRONAF: Escala, Capilaridade e Execução

O FNO PRONAF confirmou seu papel como principal indutor de capilaridade do Fundo, concentrando 63.654 operações, o que representa 79,18% do total de 80.394 contratações realizadas no exercício. No aspecto financeiro, o programa saiu de uma previsão de aplicação de R\$ 1.507,94 milhões (10%) para um volume contratado de R\$ 2.428,06 milhões, equivalente a 13,7% do total contratado pelo FNO (R\$ 17.730,45 milhões), alcançando 161,02% de realização frente ao previsto, um desempenho que evidencia alta demanda e forte aderência do crédito do PRONAF ao público de menor porte na Região Norte.



63 mil



operações

FNO - PRONAF

- 63.654 operações PRONAF;
- 79,18% das operações do FNO;
- R\$ 2,428 bi contratados no PRONAF;
- 161,02% de realização vs. previsão;
- Previsão: R\$ 1,508 bi (10%).

Em 2025, as contratações do FNO apresentaram forte aderência às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), com clara priorização dos municípios classificados como de baixa e média renda. Esse conjunto concentrou aproximadamente R\$ 14,06 bilhões em contratações, o que corresponde a 79% do valor total contratado pelo Fundo, distribuídos em 70.145 operações, equivalentes a cerca de 87% do total de contratos realizados no exercício. Destacaram-se as tipologias de Média Renda e Médio Dinamismo e Média Renda e Alto Dinamismo, que apresentaram volumes expressivos de aplicação, bem como os municípios de Baixa Renda e Médio Dinamismo, cujo valor contratado superou de forma significativa a previsão inicial (416,44% de realização).

79%

em municípios de
baixa e média renda

416%

da previsão realizada

Baixa Renda
e Médio Dinamismo.

Execução financeira aderente ao planejado

O total de disponibilidade do exercício em 2025 foi de R\$ 16,34 bilhões, sendo R\$ 14,97 bilhões referentes a operações contratadas em 2025 (99,28% do valor previsto para aplicação). O FNO registrou entrada de recursos financeiros de R\$ 23,02 bilhões (96,3% do reprogramado) e repasse do Tesouro de R\$ 6,00 bilhões (100,95% do previsto). O volume de retorno/reembolso alcançou R\$ 12,37 bilhões, com crescimento de 11,65% frente ao exercício anterior, reforçando o ciclo financeiro do Fundo.

**R\$ 16,34
bilhões**
em desembolsos.

Expansão do Acesso ao Crédito

Foram 66.561 operações realizadas com beneficiários de primeira contratação, totalizando R\$ 8.322,06 milhões, reforçando capacidade de atração de novos clientes e expansão de acesso ao crédito.

Os empreendimentos de menor porte concentraram 78.850 operações e R\$ 9,81 bilhões (cerca de 55% do total financiado), evidenciando prioridade ao fortalecimento dos pequenos negócios e da base produtiva local.

66 mil
beneficiários
de primeira contratação.

No FNO PRONAF, as contratações com beneficiários indígenas e quilombolas totalizaram 1.036 operações, somando R\$ 18,52 milhões (603 operações indígenas, no valor de R\$ 8,57 milhões; e 433 operações quilombolas, no valor de R\$ 9,96 milhões).

- Investimentos: R\$ 8.422,40 milhões;
- Custeio: R\$ 7.259,18 milhões;
- Capital de giro: R\$ 1.678,39 milhões;
- Investimento misto: R\$ 350,47 milhões.

Solidez Financeira e Resultado Positivo

Ao final de 2025, o FNO apresentou fortalecimento consistente de sua posição financeira, com Patrimônio Líquido de R\$ 59,73 bilhões, crescimento de 12,9% em relação a 2024.

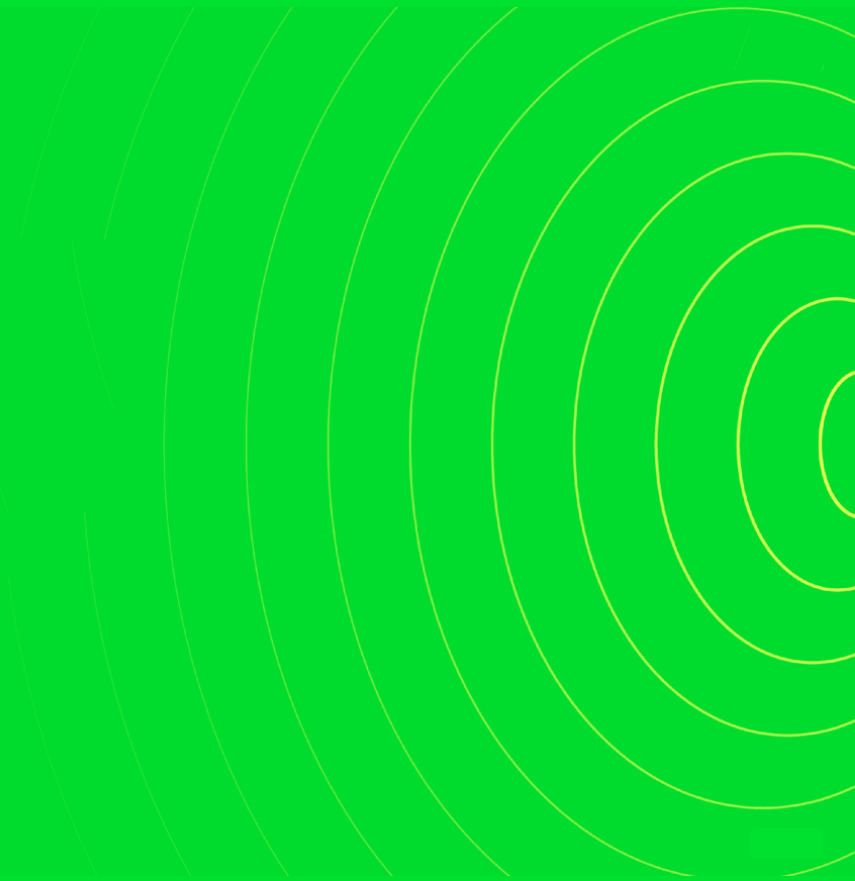
O Ativo Circulante alcançou R\$ 19,59 bilhões (+19,0%), impulsionado pelo aumento das disponibilidades, que totalizaram R\$ 4,03 bilhões (+17,7%), reforçando a liquidez e a capacidade operacional do Fundo.

No desempenho econômico, as receitas somaram R\$ 2,15 bilhões, superiores às de 2024, enquanto as despesas totalizaram R\$ 1,34 bilhão, resultando em lucro de R\$ 813,9 milhões no exercício, evidenciando sustentabilidade financeira e eficiência na gestão dos recursos.

- R\$ 59,7 bilhões de Patrimônio Líquido (+12,9%);
- R\$ 19,6 bilhões de Ativo Circulante (+19,0%);
- R\$ 4,03 bilhões em disponibilidades (+17,7%);
- R\$ 2,15 bilhões em receitas;
- R\$ 813,9 milhões de lucro em 2025.



Apresentação do **FNO**



FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte

Introdução ao Relatório

Em conformidade com a legislação vigente e com as orientações e recomendações dos Órgãos de Controle, o Banco da Amazônia **apresenta o Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**, que quantifica o desempenho do Fundo, os recursos e aplicações referentes ao exercício de 2025, visando levar ao conhecimento de toda a sociedade a informação de como é feita a gestão do FNO pelo Banco da Amazônia, destacando-se metas e resultados, a estrutura de governança, a alocação de recursos e os riscos envolvidos frente aos objetivos do Fundo: **o desenvolvimento econômico e social da Região Norte.**

Para elaboração do presente relatório, considerou-se a base normativa consolidada no Decreto Nº 11.962/2024 que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR); as Diretrizes e Orientações Gerais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR); as Diretrizes e Prioridades do Conselho Deliberativo da Superintendência da Amazônia (CONDEL/SUDAM); o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); a Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal (PDIAL); e a programação anual, que é o instrumento normativo e de planejamento dos financiamentos anuais do FNO.

Sobre o FNO

O FNO foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei 7.827/1989, com alterações pelas Leis 9.126/1995, 10.177/2001 e Lei 14.227/2021. O objetivo desse Fundo é promover o desenvolvimento sustentável e integrado da Região Norte mediante a concessão de financiamentos aos setores produtivos regionais, tendo como agente financeiro o Banco da Amazônia. O Fundo representa o **principal instrumento** para o financiamento das atividades econômicas desenvolvidas em bases sustentáveis nos sete estados da Região Norte.

A Programação Anual de 2025 foi alinhada às diretrizes e orientações gerais definidas para o exercício, estabelecidas na Portaria MIDR nº 2.252, de 4 de julho de 2023, alterada pelas Portarias MIDR nº 3.646/2024, nº 2.035/2025 e nº 2.518/2025; e às diretrizes e prioridades definidas pelo CONDEL/SUDAM por meio da Resolução nº 120, de 14 de agosto de 2024, complementada pela Resolução nº 133, de 12 de agosto de 2025.

Regulam ainda as aplicações de recursos do FNO, além da Lei nº 7.827/1989, a Lei nº 10.177/2001, a Lei nº 13.530/2017, a Lei nº 13.682/2018 e a Lei nº 14.227/2021, bem como um conjunto de Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) referentes à metodologia das taxas de juros dos Fundos Constitucionais.

Como bases normativas complementares, constam também a Lei Complementar nº 124, de 03/01/2007, e as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 125, de 03/01/2007 ao art. 14 da Lei nº 7.827/1989, além das Resoluções nº 99, de 15/08/2022, nº 109, de 04/08/2023 e nº 110, de 04/08/2023, aprovadas pela Diretoria Colegiada da SUDAM.

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo FNO no exercício de 2025 encontra-se estruturado com base nos normativos vigentes, percorrendo, com riqueza de dados e informações quanto à Gestão dos Recursos pelo Banco da Amazônia, nesse item incluindo a Formação de Alianças Institucionais e ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento, estas envolvendo atuações em áreas prioritárias do PNDR, priorização do menor porte, estimulação para contratação de novos clientes, apoio aos empreendedores da agricultura familiar/empresarial e o Basa Digital.

Foi também apresentada análise quanto à ação dos órgãos de controle, com o atendimento às suas recomendações; análise da programação e execução orçamentária, análise das contratações no exercício, contratações em programas específicos; dos valores desembolsados, neste e em exercícios anteriores; e dos valores renegociados em contratos do Fundo. O presente Relatório apresenta ainda análises da carteira de crédito e da inadimplência; dos principais resultados alcançados; da estimativa dos impactos macroeconômicos; dos indicadores de eficácia, eficiência e efetividade da ação creditícia do Fundo; dos resultados e avaliação da sustentabilidade do Fundo, e, por fim, faz a devida juntada, como apêndices, dos competentes demonstrativos financeiros e contábeis do Fundo.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FNO são provenientes das seguintes fontes: 0,6% do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); retornos e resultados das aplicações; resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial; contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

A administração do Fundo, conforme definido no art. 13 da Lei 7.827/1989, é feita de forma distinta e autônoma e é exercida pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condrel/Sudam); Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e Banco da Amazônia S/A. E, para tanto, como indicado no art. 15 da Lei 7.827/1989, as atribuições do Banco da Amazônia S/A são:

- I - Aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condrel/Sudam;
- II - Definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes dos programas de financiamento aprovados pelo Condrel/Sudam;
- III - Analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;
- IV - Formalizar contratos de repasses de recursos na forma e limites legalmente previstos;
- V - Prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MIDR e ao Condrel/Sudam; e
- VI - Exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos, e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

A ação creditícia do FNO contemplou 450 municípios da Região Norte, abrangendo os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, confirmando dessa forma, a sua importância como principal instrumento econômico-financeiro, indutor do desenvolvimento sustentável regional, contribuindo para a obtenção de significativos benefícios como o incremento do valor bruto da produção e do PIB regionais, a redução das desigualdades intra e inter-regionais, a melhoria da qualidade de vida da população, a criação de novas oportunidades de ocupação no campo e nas cidades, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da agricultura familiar e das micro e pequenas empresas e a elevação da arrecadação fiscal dos estados.

Gestão do FNO pelo **Banco da Amazônia**

O **Banco da Amazônia S/A** é uma instituição financeira pública federal constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, de economia mista regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis, tem como objetivo social: executar a política do Governo Federal na Região Amazônica relativa ao crédito para o desenvolvimento econômico-social; prestar serviços e realizar todas as operações inerentes à atividade bancária; e exercer as funções de agente financeiro dos órgãos regionais federais de desenvolvimento.

O foco de atuação é a promoção do desenvolvimento econômico e social da Região Amazônica em bases sustentáveis, valorizando as potencialidades regionais através de ações estratégicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações locais e redução das desigualdades intra e inter-regionais, objetivos que permanecem e vêm sendo aprimorados ao longo do tempo, consolidando o Banco da Amazônia não só institucionalmente, mas por toda a sociedade, como o principal banco de fomento da Amazônia. A área de atuação do Banco da Amazônia junto ao FNO, abrange toda a Região Norte. O Banco conta com uma estrutura de rede de atendimento com 95 Agências Tradicionais, 29 Agências de Negócios e 01 Ponto de Autoatendimento.

Reforçamos nosso compromisso com a REGIÃO AMAZÔNICA através de nossas ações e Declarações Estratégicas:



Missão:

Impulsionar quem cria o **futuro da Amazônia**.

Visão:

Ser a referência financeira do **desenvolvimento sustentável** da Amazônia para o mundo.

Valores:

- Cliente não é número;
- O Banco é um só;
- Evoluir é **desafiar o comum**;
- Resultado com propósito.

GESTÃO DE RISCOS

A **Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital** do Banco da Amazônia, juntamente com a **Declaração de Appetite aos Riscos (RAS)**, integram a estrutura de gerenciamento de riscos da Instituição e estabelecem as orientações e diretrizes que norteiam as atividades de gestão integrada de riscos. Essas diretrizes abrangem, entre outros, os riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação da taxa de juros da carteira bancária, de liquidez e socioambiental, considerados relevantes em razão de seu potencial impacto sobre o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Compõem igualmente essa estrutura as unidades de assessoramento estratégico, responsáveis por subsidiar o Conselho de Administração (CONSAD) e a Diretoria Executiva, bem como os comitês COERC (Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital), COASG (Comitê Estratégico Ambiental, Social e de Governança) e COGEC (Comitê de Gestão Integrada de Crédito, Tesouraria, Riscos e Alocação de Capital).



Fonte: Banco da Amazônia.

No exercício de 2025, o Banco avançou na consolidação e no aprofundamento das práticas de gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos, com ênfase na aprovação e implementação da nova metodologia de avaliação desses riscos, em consonância com a **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC)**. A metodologia revisada fortaleceu a incorporação dos riscos climáticos físicos e de transição aos processos de crédito, ampliando a consistência técnica e a integração desses fatores à gestão institucional.

Nesse mesmo período, a Gerência de Riscos Corporativos (GERIS) manteve atuação relevante nos processos de validação e monitoramento dos modelos de risco de crédito, assegurando a aderência às exigências regulatórias, a robustez metodológica e a conformidade com a Resolução nº 4.966. Tais iniciativas contribuíram para o fortalecimento do arcabouço de gestão de riscos do Banco e para a adequada condução das operações no âmbito do FNO, considerando a plena vigência da norma a partir de janeiro de 2025.

Conforme a legislação vigente, a alocação do risco das operações realizadas com recursos do FNO está assim definida:

Risco integral do FNO: operações vigentes contratadas até 30 de novembro de 1998, nos termos da Lei nº 7.827/1989, incluindo aquelas vinculadas aos programas PROCERA, PRONAF A, B, A/C e Floresta, bem como às operações da linha de crédito emergencial.

Risco compartilhado (50% para o Banco e 50% para o FNO): operações vigentes contratadas a partir de 1º de dezembro de 1998, conforme o regulamento da Lei nº 10.177/2001.

Risco integral do Banco: operações realizadas em nome próprio e com risco exclusivo da Instituição, autorizadas pelo art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989 e pela Lei nº 10.177/2001. Essa classificação também se aplica às contratações no âmbito das operações de repasse do FNO, a partir das alterações introduzidas pela Lei nº 10.177/2001.

Risco integral dos Agentes Operadores: operações de repasse do FNO por eles contratadas, nos termos do art. 9º da Lei nº 7.827/1989 e da Portaria MIDR nº 2.498, de 12 de julho de 2024.

FORMAÇÃO DE ALIANÇAS INSTITUCIONAIS

A Região Amazônica é dotada de expressiva riqueza ambiental, sociocultural e produtiva, apresentando relevantes oportunidades para a promoção de investimentos voltados ao desenvolvimento sustentável. Contudo, persistem desafios estruturais que demandam atuação coordenada do poder público, do sistema financeiro e de parceiros institucionais, tais como a insuficiência de infraestrutura para armazenamento, escoamento e comercialização da produção; a necessidade de regularização fundiária e ordenamento territorial; a proteção dos ecossistemas e dos direitos das populações tradicionais; a adequada destinação produtiva das terras; o fortalecimento dos serviços de assistência técnica e extensão rural; e a ampliação da capacitação tecnológica dos setores produtivos regionais.

Nesse contexto, o enfrentamento desses desafios requer a integração sinérgica e complementar das iniciativas dos diversos agentes envolvidos no desenvolvimento regional, de modo a potencializar competências institucionais, compartilhar conhecimentos técnicos e assegurar maior efetividade na aplicação dos recursos públicos, em especial aqueles vinculados ao Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

O Banco da Amazônia mantém presença institucional nos sete estados da Região Norte, por meio de suas Superintendências, o que possibilita relacionamento permanente e articulado com governos estaduais e municipais, entidades representativas, organizações da sociedade civil e demais parceiros estratégicos. Essa capilaridade institucional é fundamental para o planejamento, a execução e o acompanhamento das políticas de fomento, assegurando alinhamento às vocações produtivas locais e às diretrizes de desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Entre as ações desenvolvidas em 2025, destacam-se os processos de planejamento participativo para a aplicação dos recursos financeiros, realizados em encontros técnicos, fóruns temáticos e agendas institucionais com parceiros públicos e privados, voltados à definição de prioridades, à identificação de oportunidades e à maximização da eficiência, eficácia e efetividade do crédito. Esses espaços de diálogo permitem ao Banco aprimorar continuamente sua atuação, incorporando contribuições técnicas e demandas regionais à estratégia de financiamento.

O Banco também atuou de forma cooperada e integrada com órgãos e instituições voltadas ao desenvolvimento regional, participando de fóruns nacionais e internacionais, seminários, conferências temáticas e eventos técnicos que abordaram temas como sustentabilidade, bioeconomia, agricultura familiar, inclusão produtiva, assistência técnica e extensão rural, transição energética e financiamento ao desenvolvimento.

Adicionalmente, o Banco fortaleceu sua atuação institucional por meio da promoção e do apoio a iniciativas de caráter cultural, social e socioambiental, reconhecendo que o desenvolvimento regional transcende a dimensão econômica e envolve também a valorização da identidade amazônica, da cultura, do conhecimento tradicional e da inclusão social. Nesse sentido, espaços institucionais e eventos públicos foram utilizados como instrumentos de diálogo com a sociedade, de articulação com parceiros e de divulgação das políticas e instrumentos de fomento disponíveis.

No âmbito das alianças interinstitucionais, o Banco da Amazônia também manteve cooperação com outras instituições financeiras e de desenvolvimento, inclusive por meio de operações de repasse, com o objetivo de ampliar o alcance das ações de crédito e assegurar suporte técnico e financeiro aos empreendimentos desde a fase de concepção até a execução. Essa cooperação contribui para a capilarização dos recursos do FNO e para o fortalecimento das cadeias produtivas regionais.

O Banco tem, ainda, se empenhado em estabelecer e aprofundar parcerias com o setor privado, reconhecendo a importância do investimento empresarial para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Por meio da facilitação do acesso ao crédito, do apoio à estruturação de projetos e da participação em agendas institucionais voltadas à atração de investimentos, o Banco busca criar um ambiente favorável à implantação de iniciativas produtivas alinhadas aos princípios da sustentabilidade econômica, social e ambiental, promovendo geração de emprego, renda e desenvolvimento local de forma responsável e integrada.

O Banco possui e mantém fortes articulações com:

- MIDR, SUDAM e demais ministérios;
- Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE),
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER),
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE),
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA),
- Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM),
- Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (RURALTINS),
- Órgãos federais, estaduais e municipais;
- Universidades, federações, associações e cooperativas, entre tantos outros.

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ESTRATÉGICOS

Em 2025, o Banco da Amazônia manteve atuação institucional ativa em agendas estratégicas nacionais e internacionais, voltadas ao fortalecimento do papel do crédito de fomento como instrumento indutor do desenvolvimento sustentável da Região Amazônica. A participação do Banco em fóruns, conferências e eventos temáticos permitiu ampliar o diálogo institucional, compartilhar experiências e contribuir para a formulação de políticas públicas alinhadas aos desafios socioeconômicos e ambientais da região.



Fonte: Banco da Amazônia.

Nesse contexto, destaca-se a participação do Banco da Amazônia na **Semana do Clima 2025**, realizada em Nova Iorque, evento internacional que reuniu lideranças governamentais, instituições financeiras, organismos multilaterais e representantes da sociedade civil. A presença institucional do Banco reforçou seu posicionamento como agente financeiro estratégico da bioeconomia amazônica e do financiamento climático, com foco na integração entre desenvolvimento econômico, inclusão social e conservação ambiental.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO CULTURAL

A inauguração e a consolidação do Centro Cultural Banco da Amazônia, em Belém, ampliaram o diálogo do Banco com a sociedade, valorizando a identidade amazônica, a produção artística e o intercâmbio cultural em âmbito nacional e internacional. O Centro Cultural tornou-se espaço permanente de exposições, encontros e eventos abertos ao público, realizados em parceria com instituições culturais, acadêmicas e governamentais. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da imagem institucional do Banco como agente comprometido com o desenvolvimento integral da Amazônia, indo além da atuação financeira estrita e incorporando dimensões sociais, culturais e ambientais.



Exposição no Centro Cultural Banco da Amazônia, em Belém (PA).
Fonte: Banco da Amazônia.



Fonte: Banco da Amazônia.

Paralelamente, o Banco da Amazônia esteve presente em eventos nacionais voltados ao debate sobre o papel das instituições financeiras de fomento no crescimento econômico e na inclusão financeira. A participação em encontros como **O Capital Transforma**, em Brasília, permitiu discutir desafios e oportunidades para a ampliação do crédito, o fortalecimento da atuação dos bancos públicos e o apoio a políticas de desenvolvimento regional sustentável.

FOMENTO À AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar e a inclusão produtiva permaneceram como eixos centrais da atuação institucional do Banco da Amazônia em 2025. Nesse sentido, o Banco participou de eventos técnicos e fóruns nacionais voltados à assistência técnica, à extensão rural e ao fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis, como a Conferência Temática de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e o Festival Nacional da Agricultura Familiar (FENAF).



Fonte: Banco da Amazônia. Atuação institucional do Banco da Amazônia no 2º FENAF, realizado em Brasília (DF).

A agricultura familiar e a inclusão produtiva permaneceram como eixos centrais da atuação institucional do Banco da Amazônia em 2025. Nesse sentido, o Banco participou de eventos técnicos e fóruns nacionais voltados à assistência técnica, à extensão rural e ao fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis, como a **Conferência Temática de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater)** e o **Festival Nacional da Agricultura Familiar (FENAF)**.

Fonte: Banco da Amazônia.

O Banco da Amazônia participou de painéis e eventos realizados durante a COP30 e em agendas paralelas, como encontros voltados ao empreendedorismo sustentável e às cadeias produtivas da sociobiodiversidade. Nessas ocasiões, foram debatidas oportunidades de financiamento para atividades ligadas ao cacau, açaí, pesca artesanal, turismo sustentável e outros segmentos estratégicos da economia amazônica.



Fonte: Banco da Amazônia.

O Banco manteve atuação institucional em fóruns internacionais de cooperação entre bancos de desenvolvimento, como a **Reunião Anual da Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação (ReDeCA)**, realizada em Quito, no Equador. A participação nesses espaços reforçou o compromisso do Banco da Amazônia com o aprimoramento contínuo de seus processos de monitoramento, avaliação de resultados e gestão baseada em evidências.

ARTICULAÇÕES COM MIDR/SUDAM

Além do envio mensal dos Anexos referentes às Informações Gerenciais do FNO ao MIDR/Sudam, com base legal no art. 2º da Portaria MDR nº 1.627/2023, foram realizadas Reuniões Quadrimestrais de Acompanhamento de Desempenho e dos Resultados 2025, com participantes do MIDR e SUDAM, onde o Banco da Amazônia apresentou entre outros assuntos:

- Apresentação do Desempenho e Resultados Trimestrais;
- Desempenho período 2024 x 2025;
- Desempenho com base na Programação 2025;
- Resultados Financeiros;
- Acompanhamento das Recomendações;
- Perspectivas e desafios para 2025.

Após cada apresentação, a Coordenação Geral de Gestão dos Fundos Constitucionais de Financiamento - MIDR e SUDAM teciam comentários e algumas solicitações, os quais eram respondidos e encaminhados por esta Instituição.

Programação e Execução **Orçamentária**

A Programação Orçamentária do FNO foi elaborada pelo Banco da Amazônia e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Condel/Sudam, visando o desenvolvimento regional sustentável, alinhada às diretrizes estabelecidas:

- Artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989; as diretrizes e orientações gerais definidas pela Portaria MIDR 2.252 de 4 de julho de 2023;
- As diretrizes e prioridades do FNO, estabelecidas pela Resolução CONDEL/SUDAM nº 120, de 14 de agosto de 2024, complementada pela Resolução nº 133, de 12 de agosto de 2025;
- Os princípios, os objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR;
- Ao Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; as potencialidades e vocações econômicas da área de atuação da SUDAM;
- Aos planos Regionais de Desenvolvimento, com foco nos programas, projetos e ações considerados prioritários; e as contribuições apresentadas nas reuniões de planejamento nos estados da Região.

No exercício de 2025, o FNO foi operacionalizado através de seis programas de financiamento:

Quadro 1 - FNO 2025 - Programas de Financiamento

Programa de Financiamento	Descrição
FNO - PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
FNO - AMAZÔNIA RURAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural
FNO-AMAZÔNIA EMPRESARIAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial
FNO-AMAZÔNIA MPO	Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado
FNO-AMAZÔNIA INFRA	Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura
FNO-AMAZÔNIA FIES	Programa de Financiamento Estudantil

Fonte: Programação Financeira FNO - 2025

Quadro 2 - FNO 2025 – Reprogramação Orçamentária - Estimativa de Recursos

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2025	Programado (R\$ Milhões)	Reprogramado (R\$ Milhões)	Realizado (R\$ Milhões)
Entrada de Recursos (A)	22.470,18	23.901,26	23.021,54
Disponibilidade ao final do exercício anterior	1.573,24	3.427,00	3.427,00
Repasse de recursos originários da STN	5.612,99	5.948,79	6.005,14
Retorno de financiamentos	14.827,91	13.543,80	12.368,02
Remuneração das disponibilidades	152,33	538,03	658,47
Outros	303,71	443,64	562,93
Saída de Recursos (B)	4.154,56	3.977,42	6.681,37
Pagamento de taxa de administração	325,27	359,15	356,32
Pagamento de del credere	2.329,38	2.196,33	2.142,88
Despesas de bônus de adimplência	256,22	194,38	0,00
Despesa de Remuneração do disponível	0,00	0,00	0,00
Pagamento de remuneração em operações do PRONAF	92,97	100,60	121,93
Recursos destinados para Avaliação dos Impactos econômicos e sociais	1,44	1,59	0,85
Despesas de auditoria externa independente	0,12	0,12	0,08
Outras	1.149,17	1.125,27	4.059,31
Disponibilidade de Recursos (C=A-B)	18.315,62	19.923,84	16.340,17
Saldo a Liberar de operações contratadas em exercícios anteriores (D)	4.845,49	4.845,49	1.369,88
Disponível para contratações em 2025 (E=C-D)	13.470,13	15.078,35	14.970,30

Fonte: Banco da Amazônia e Plano de Aplicação do FNO 2025

De acordo com o disposto no art. 6º da Lei nº 7.827/89, as principais fontes de recursos do FNO correspondem aos repasses do Tesouro Nacional, provenientes da arrecadação do IR e do IPI, aos retornos e resultados das suas aplicações e ao resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados.

O montante de recursos previstos, inicialmente, para aplicação no exercício de 2025 correspondeu a R\$ 13,47 bilhões. A reprogramação dos recursos do FNO foi realizada em observação aos termos do Anexo I da Portaria MIDR nº 2.252, de 4 de julho de 2023, que dispõe que o Banco Administrador deverá revisar e atualizar, anualmente, os valores previstos para aplicação, considerando as contratações realizadas, a distribuição histórica das aplicações, a expectativa de demanda por crédito na Região, bem como as operações em fase final de contratação do período. A estimativa de recursos disponíveis para 2025 foi reprogramada para R\$ 15,08 bilhões, conforme Quadro 2.

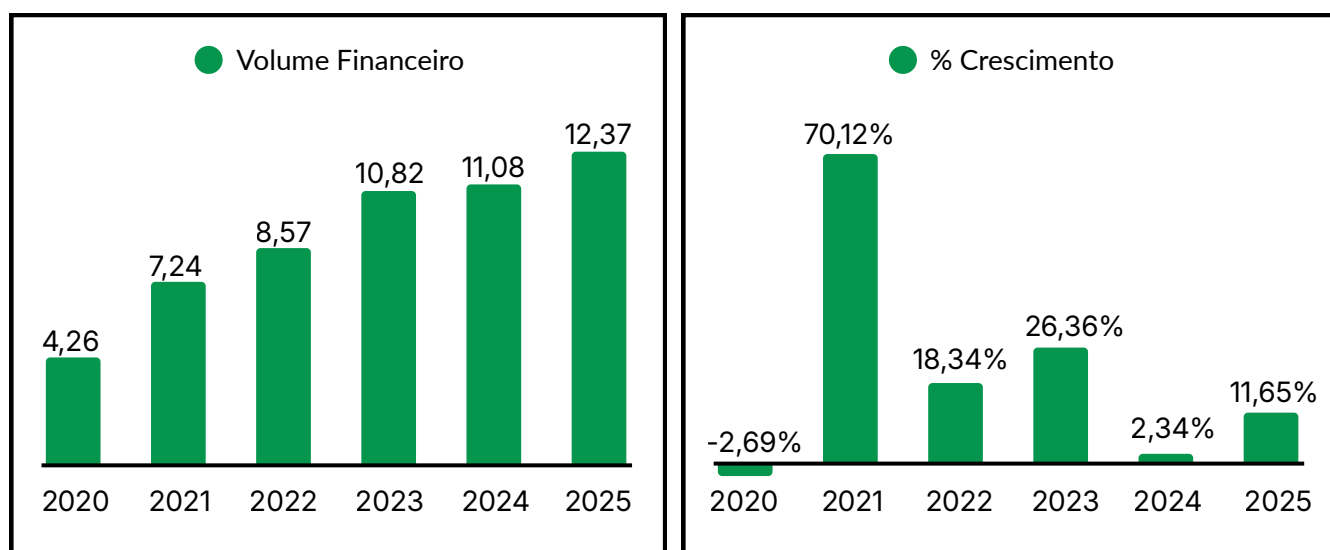
O FNO registrou em 2025 entrada de recursos financeiros no montante de R\$ 23,02 bilhões, o que corresponde a 96,3% do total de recursos previstos na reprogramação.

Por outro lado, as saídas de recursos financeiros alcançaram o montante de R\$ 6,68 bilhões, o que corresponde a 167,9% do total de saídas previstas na reprogramação.

Em 2025 o Tesouro Nacional repassou ao FNO o montante de R\$ 6,00 bilhões, o que corresponde a 100,95% do previsto. A execução acima do previsto deve-se aos repasses de competência do exercício 2025, que ficaram acima do previsto na Lei Orçamentária Anual, conforme abaixo.

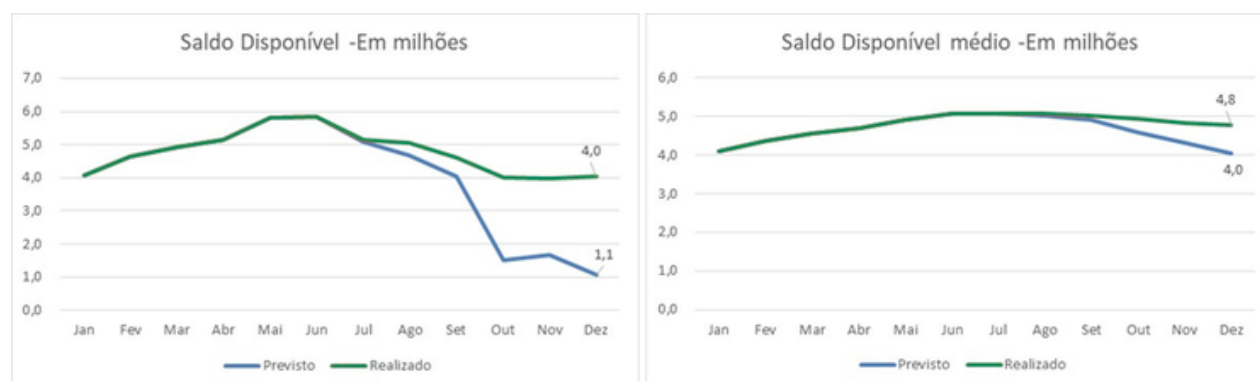
O retorno dos financiamentos alcançou o volume de R\$ 12,37 bilhões, o que corresponde 91,32% do volume previsto. O volume de reembolso cresceu 11,65% em relação ao volume observado no exercício anterior, retomando a tendência de crescimento acima de dois dígitos observados antes de 2024, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1 - FNO 2025 - Volume Financeiro e Crescimento da Aplicação do FNO 2020 - 2025



Fonte: Banco da Amazônia.

A remuneração das disponibilidades totalizou R\$ 658 milhões, o que corresponde a 122,4% do previsto na reprogramação. A não liberação de todos os contratos de exercícios anteriores explica o comportamento do saldo disponível acima do esperado.



Na rubrica "Outros", dentro das entradas de recursos do FNO, foi observado ingresso de R\$ 563 milhões, correspondente a 126,9% do previsto na reprogramação. A extrapolação decorreu, principalmente, de devoluções de recursos pelo Banco, associadas a baixas de operações de crédito, acima do esperado no último bimestre. Também contribuiu para esse comportamento o ingresso de valores relacionado à desclassificação BACEN de operações originalmente registradas como FNO, ao longo do segundo semestre.

O pagamento da taxa de administração totalizou R\$ 356 milhões, equivalente a 99,2% do previsto na reprogramação. Esse resultado está associado, principalmente, ao saldo disponível acima do previsto ao longo do exercício. Como o saldo disponível é deduzido da base de cálculo para apuração da taxa, o maior volume observado contribuiu para que o pagamento ficasse ligeiramente abaixo do reprogramado.

As despesas com pagamento do del credere somaram R\$ 2,14 bilhões, o que corresponde a 97,56% do previsto na reprogramação. Esse resultado decorre, principalmente, do volume observado da carteira de crédito de risco integral do Banco, que ficou abaixo do previsto. O menor volume dessa carteira resultou em menor pagamento de del credere.

Em outras saídas, em 2025, foi alcançado o volume de R\$ 4,06 bilhões, o que corresponde a 360,70% do previsto na reprogramação. Esse comportamento decorre, principalmente, do volume do saldo disponível, que representa recursos não aplicados em crédito, os quais foram captados e aplicados na tesouraria do Banco da Amazônia. Também contribuíram o volume observado abaixo do previsto em renegociações de operações baixadas e em ressarcimentos de operações indenizadas.

O volume de desembolsos em 2025 totalizou R\$ 16,34 bilhões, sendo R\$ 14,97 bilhões referentes a operações contratadas em 2025, o que corresponde a 99,28% do valor previsto para aplicação. O montante remanescente, de R\$ 1,37 bilhão, refere-se a operações contratadas em exercícios anteriores, correspondendo a 28,27% do valor previsto.

Contratações **no Exercício**

Em 2025, foram realizadas **80.394 contratações**, resultado que evidencia uma expansão expressiva em relação ao exercício anterior. Em 2024, o total registrado foi de 35.348 contratações, o que demonstra um **crescimento absoluto de 45.046** operações no período analisado.



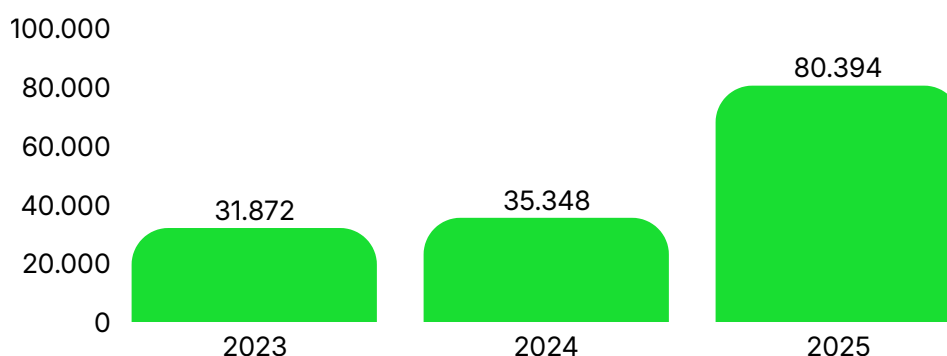
Evento em Belém, sede da COP30. Foto: Ricardo Stuckert/PR

80 mil**Contratações****Maior número de
contratações da história****+127,5%****(2025/2024)**

Esse desempenho corresponde a um acréscimo de 127,5% em relação a 2024, refletindo de forma clara o avanço significativo da atuação institucional. O aumento não se deu de forma pontual, mas decorre de uma **estratégia deliberada de ampliação** do alcance das operações, com foco na maior capilaridade e no atendimento a um público mais amplo.

O resultado alcançado em 2025 está diretamente associado aos esforços de **pulverização das operações**, conduzidos de maneira articulada e em consonância com as diretrizes do **Governo Federal**. Trata-se de um esforço conjunto que reforça o compromisso institucional com a democratização do acesso às políticas de crédito, ampliando a presença nos territórios e superando, de forma consistente, os níveis de contratação observados em exercícios anteriores.

Gráfico 2 - FNO - Total de Contratações



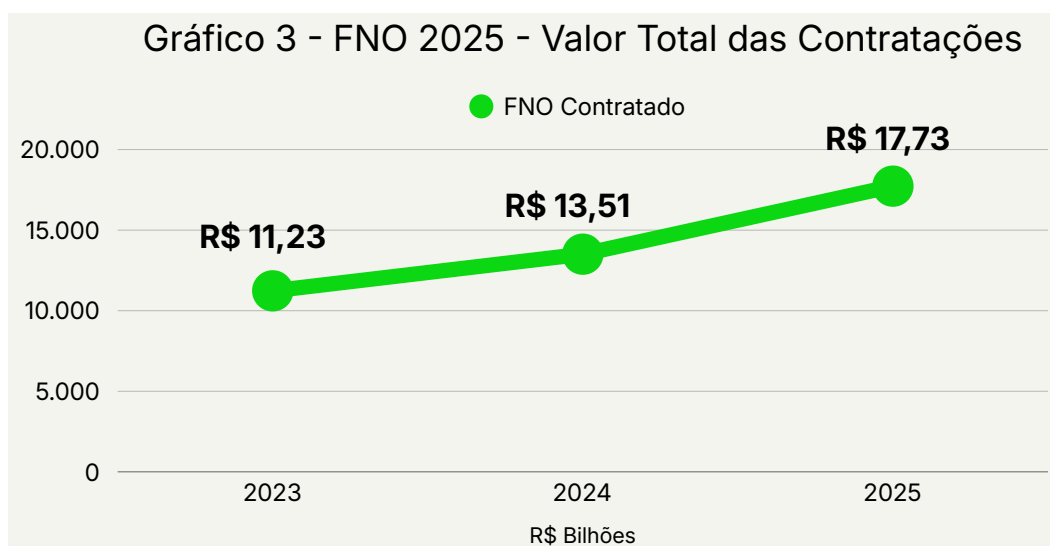
No exercício de 2025, foram **80.394 empreendimentos** beneficiados com recursos do FNO, resultando em financiamentos **no montante de R\$ 17.730,45 milhões**. A demanda pelo crédito dos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais:

- Forte desempenho da agropecuária e das cadeias rurais;
- Atuação da Nova Indústria Brasil (NIB) no apoio ao investimento produtivo e ao fortalecimento das cadeias regionais;
- Expansão logística e fortalecimento dos portos do Arco Norte;
- Avanço de investimentos em infraestrutura via Novo PAC;
- Impulso adicional por conta da preparação para a COP30 em Belém;
- Elevação da competitividade regional e consolidação de cadeias produtivas.



O desempenho do FNO em 2025 marcou um avanço histórico para a região, com **crescimento de 31%** em relação a 2024 e R\$ 17,73 bilhões contratados, o maior volume já registrado pelo Fundo. Esse resultado evidencia a ampliação da demanda por crédito, o fortalecimento das atividades produtivas e a capacidade do Banco da Amazônia de apoiar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a Amazônia Legal.

Entre 2023 e 2025, o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) apresentou um ritmo expressivo de crescimento, refletindo a expansão da demanda por crédito e a ampliação da capacidade de execução das políticas de desenvolvimento regional. Em 2023, foram contratados R\$ 11,23 bilhões, valor que avançou para R\$ 13,51 bilhões em 2024 e atingiu R\$ 17,73 bilhões em 2025, representando um salto de cerca de R\$ 6,50 bilhões no período.



Entre 2017 e 2024, o FNO passou por um ciclo consistente de expansão, saindo de R\$ 2,9 bilhões contratados em 2017 para R\$ 13,5 bilhões em 2024, refletindo a evolução das políticas de fomento e o aumento da demanda por crédito na região Norte. Ao longo desses anos, o Fundo alternou momentos de forte superação da programação, como em 2020 e 2021, e fases de maior equilíbrio entre os valores previstos e executados, como em 2022 e 2023. Esse período estabeleceu as bases para uma estrutura mais madura de concessão de crédito, marcada por maior capilaridade, diversificação das linhas e fortalecimento das cadeias produtivas regionais.

O ano de 2025 consolidou esse ciclo e representou o ponto mais elevado da série histórica, com R\$ 17,73 bilhões contratados, um crescimento expressivo em relação tanto ao ano anterior quanto ao conjunto histórico recente. Além de registrar o maior volume da história do FNO, o Fundo alcançou uma taxa de consecução de 118%, superando de forma significativa o valor previsto de R\$ 15,08 bilhões. Esse avanço evidencia não apenas a intensificação da atividade econômica na região, mas também a capacidade do Banco da Amazônia de responder à demanda crescente, apoiar investimentos estruturantes e ampliar o impacto do crédito na promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

Tabela 1 - FNO 2025 - Evolução da Aplicação do FNO - Previsto x Contratado 2017 - 2025

Exercícios	Aplicação do FNO		
	Previsto ¹ (R\$ Milhões)	Contratado ² (R\$ Milhões)	Consecução %
2017	4.600,00	2.905,90	63%
2018	5.141,00	4.610,00	90%
2019	9.311,90	7.670,90	82%
2020	7.728,83	10.485,97	136%
2021	8.628,20	12.497,80	145%
2022	11.156,90	11.866,52	106%
2023	12.996,34	11.233,33	86%
2024	13.322,03	13.508,91	101%
2025	15.078,00	17.730,45	118%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024, 2025.

² Fonte: Banco da Amazônia Banco da Amazônia 2024, Relatórios Circunstanciados 2017-2023, Plano de Aplicação do FNO 2017.

Contratações por UF

A distribuição das contratações do FNO entre os estados evidenciou o forte protagonismo do Pará, que liderou tanto em operações quanto em volume financeiro, alcançando R\$ 6,73 bilhões. Em seguida, destacaram-se Tocantins e Rondônia, com R\$ 3,88 bilhões e R\$ 3,52 bilhões, respectivamente, ambos superando suas metas de aplicação e atingindo 120% de realização.

Tabela 2 - FNO 2025 - Contratação por UF - Previsto x Contratado

UF	Previsão de Aplicação (A) ¹	Contratações (B) ²		
	Valor (R\$ Milhões)	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	Realizado (B/A)
AC	950,00	8.622	639,71	67%
AM	1.568,00	7.458	2.188,00	140%
AP	950,00	3.760	378,02	40%
PA	4.478,00	38.910	6.732,07	150%
RO	2.932,00	12.550	3.519,58	120%
RR	950,00	1.862	386,26	41%
TO	3.243,00	7.232	3.886,79	120%
Total	15.078,00	80.394	17.730,45	118%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025

² Fonte: Banco da Amazônia.

Obs.: Valor total da Previsão somada à Previsão do FIES (R\$ 7 milhões), cuja aplicação é distribuída por demanda e não por UF.

Em atendimento às recomendações dos itens 136, 8.2(a) e 8.3(a) do Parecer Conjunto SUDAM/MIDR nº 5/2025 – CGAVI/DPLAN, que determinaram o aumento das aplicações do PRONAF, e ao item 8.3(b), que orientou elevar as contratações em estados de baixa aplicação como Acre, Amapá e Roraima. Houve uma expansão expressiva dos contratos do FNO entre 2024 e 2025 reflete, sobretudo, o esforço deliberado de ampliar o número de operações do PRONAF, ao qual se somou a intensificação do uso do Basa Digital.

Contratações por Programa de Financiamento

Em relação aos programas do FNO, o FNO PRONAF apresentou o maior número de operações, totalizando 63.654 contratos. O FNO Amazônia Empresarial também se destacou ao alcançar R\$ 3,64 bilhões em financiamentos, evidenciando o avanço do crédito voltado ao setor produtivo urbano.

Tabela 3 - FNO 2025 - Contratações por Programa de Financiamento

Programa	Previsão de Aplicação (A) ¹	Contratações (B) ²		
	Valor (R\$ Milhões)	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	Realizado (B/A)
FNO PRONAF	1.507,94	63.654	2.428,06	161,02%
FNO Amazônia Rural	6.783,68	7.696	9.254,79	136,43%
FNO Amazônia Empresarial	3.009,86	8.935	3.643,87	121,06%
FNO Amazônia Infra	3.015,96	14	2.401,99	79,64%
FNO Amazônia MPO	753,55	91	0,33	0,04%
FNO Amazônia FIES	7,00	4	1,41	20,14%
Total	15.078,00	80.394	17.730,45	118%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025

² Fonte: Banco da Amazônia

Com base no desempenho observado no período, verifica-se que o Banco da Amazônia intensificou de forma consistente as ações voltadas à ampliação das contratações pelo BASA Digital, consolidando-o como canal estratégico para a aplicação dos recursos do FNO. Entre 2024 e 2025, houve crescimento expressivo de 203,9% na quantidade de operações e 138,4% no valor contratado, resultado que reflete a massificação do uso da plataforma e a evolução do desenho dos produtos digitais, incluindo a segmentação de linhas específicas para mulheres e para o Grupo B.

Enquanto as operações sem considerar o PRONAF cresceram 5% no agregado regional (de 17.867 para 18.767 contratos), as operações com PRONAF avançaram 127%, elevando o total de operações de 35.348 para 80.394 contratos, resultado diretamente associado à estratégia digital. Estados historicamente menos atendidos registraram aumentos muito elevados, como Amapá (514%), Acre (368%), Amazonas (319%) e Roraima (271%), evidenciando o papel do canal digital na pulverização e no alcance territorial.

As linhas de financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) estão estruturadas em **duas modalidades principais: Verdes e Tradicionais**, conforme Quadro 3. No âmbito das linhas Verdes, observa-se que o **vetor social (S)** dos critérios ASG foi o mais influente para o enquadramento das operações. Esse direcionamento reflete a ênfase do FNO em promover inclusão produtiva, fortalecimento de comunidades rurais, geração de empregos e redução de desigualdades regionais, sobretudo em áreas sensíveis da Amazônia.

Quadro 3 - FNO 2025 - Linhas Verdes e Tradicionais

Linhas Verdes	Linhas Tradicionais
PRONAF – todas as linhas Amazônia Rural Verde Amazônia Infra Verde FIES Amazônia MPO FNO - C T & I FNO - Irrigação FNO - Pecuária Verde	Amazônia Rural Amazônia Empresarial Amazônia Infra FNO - Armazenagem Rural FNO - Cooperativa Rural

Fonte: Programação Financeira FNO - 2025

As linhas verdes do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) registraram forte expansão em 2025, totalizando 68.779 operações e R\$ 9.882,03 milhões, com destaque para o estado do Pará, que liderou a execução regional ao concentrar 34.079 operações e R\$ 3.666,37 milhões, impulsionado especialmente pelo FNO Pronaf (32.320 operações; R\$ 1.017,87 milhões) e pelo FNO Amazônia Rural Verde (1.250 operações; R\$ 2.560,84 milhões). Rondônia e Tocantins também apresentaram desempenhos expressivos, somando 9.973 operações (R\$ 2.413,51 milhões) e 5.544 operações (R\$ 2.777,38 milhões), respectivamente, com predominância das contratações em modalidades rurais sustentáveis. Os demais estados mantiveram participação relevante, refletindo a capilaridade das políticas de financiamento ambientalmente orientadas na Amazônia Legal e reforçando o papel estratégico do FNO na indução de práticas produtivas sustentáveis na região.

Tabela 4 - FNO 2025 - Contratações Por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Verdes)

UF	FNO PRONAF		FNO AMAZONIA RURAL VERDE		FNO EMPRESARIAL VERDE		FNO INFRA VERDE	
	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.
AC	7.636	237,58	177	169,01	152	23,47	-	-
AM	5.962	104,44	10	10,58	159	37,87	1	130,7
AP	3.447	65,79	-	-	26	10,11	-	-
PA	32.320	1.017,87	1.250	2.560,84	436	87,12	-	-
RO	8.501	708,78	1.085	1.576,96	365	61,59	-	-
RR	1.507	67,63	68	160,22	16	6,36	-	-
TO	4.281	225,98	1.038	2.468,89	210	74,01	-	-
Total	63.654	2.428,06	3.628	6.946,51	1.364	300,53	1	130,7

UF	FNO FIES		FNO CT&I		FNO MPO		VALOR TOTAL LINHAS VERDES	
	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.
AC	-	-	1	0,17	3	0,01	7.969	430,23
AM	-	-	3	0,78	3	0,01	6.138	284,39
AP	-	-	-	-	11	0,04	3.484	75,93
PA	-	-	7	0,29	66	0,24	34.079	3.666,37
RO	4	1,41	14	64,77	4	0,01	9.973	2.413,51
RR	-	-	-	-	1	0,01	1.592	234,21
TO	-	-	12	8,49	3	0,01	5.544	2.777,38
Total	4	1,41	37	74,49	91	0,33	68.779	9.882,03

Fonte: Banco da Amazônia

As linhas tradicionais somaram 11.615 operações e R\$ 7.848,41 milhões em 2025, com o estado do Pará permanecendo como o principal destaque regional ao alcançar 4.831 operações e R\$ 3.065,71 milhões, impulsionado principalmente pelo FNO Amazônia Rural, que registrou 1.580 operações e R\$ 1.003,62 milhões, e pelo FNO Amazônia Empresarial, que contabilizou 3.246 operações e R\$ 1.480,69 milhões. Amazonas e Rondônia apresentaram desempenhos expressivos, movimentando R\$ 1.903,62 milhões e R\$ 1.106,07 milhões, respectivamente, com aportes relevantes no FNO Infra, modalidade que totalizou R\$ 2.271,29 milhões na região. Os demais estados também contribuíram para o resultado geral, refletindo a abrangência das atividades econômicas tradicionais apoiadas pelo Fundo na Amazônia Legal.

Tabela 5 - FNO 2025 - Contratações Por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Tradicionais)

UF	FNO AMAZONIA RURAL		FNO AMAZONIA EMPRESARIAL		FNO INFRA		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.
AC	151	77,4	502	132,08	-	-	653	209,48
AM	47	55,02	1.269	678,65	4	1.169,95	1.320	1.903,62
AP	7	8,2	268	97,89	1	196	276	302,09
PA	1.580	1.003,62	3.246	1.480,69	5	581,39	4.831	3.065,71
RO	1.381	432,03	1.195	459,27	1	214,77	2.577	1.106,07
RR	111	87,08	159	64,97	-	-	270	152,05
TO	791	644,94	895	355,29	2	109,18	1.688	1.109,41
Total	4.068	2.308,28	7.534	3.268,85	13	2.271,29	11.615	7.848,41

Fonte: Banco da Amazônia

Em 2025, o FNO apresentou avanços importantes tanto nas linhas verdes quanto nas tradicionais, demonstrando maior aderência dos beneficiários ao crédito sustentável e ao financiamento produtivo. Em especial, as linhas verdes registraram crescimento expressivo, elevando o volume contratado de R\$ 7,78 bilhões para R\$ 9,88 bilhões, resultado associado ao aumento das operações do Pronaf, da Amazônia Rural Verde e da estrutura de financiamento empresarial sustentável.

Na Tabela 6, são apresentadas as contratações realizadas com beneficiários indígenas e quilombolas no âmbito do FNO PRONAF. Em 2025, essas contratações totalizaram 1.036 operações e R\$ 18,52 milhões, frente a 515 operações e R\$ 10,33 milhões em 2024, um aumento de 101,2% no número de operações e de 79,3% no valor aplicado. Em 2025, os indígenas responderam por 603 operações (R\$ 8,57 milhões) e os quilombolas por 433 operações (R\$ 9,96 milhões), evidenciando a ampliação do alcance do crédito junto a povos e comunidades tradicionais.

Tabela 6 - FNO 2025 - Contratações Indígenas e Quilombolas

Beneficiários	2024		2025	
	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)
Indígenas	254	5,76	603	8,57
Quilombolas	261	4,57	433	9,96
Total	515	10,33	1.036	18,52

Fonte: Banco da Amazônia

Contratações por Setor e UF

Em 2025, a demanda do setor rural totalizou R\$ 11.682,57 milhões, distribuídos em 71.347 operações contratadas, superando em 41% a previsão de aplicação para o exercício. Destacaram-se os estados do Pará, com R\$ 4.582,09 milhões contratados, correspondentes a 227% da previsão, seguido pelo Tocantins, que alcançou R\$ 3.339,79 milhões (150% do previsto), e por Rondônia, com R\$ 2.717,76 milhões, equivalentes a 124% da programação inicial.

Tabela 7 - FNO 2025 - Contratação por Setor Rural - Previsto x Contratado

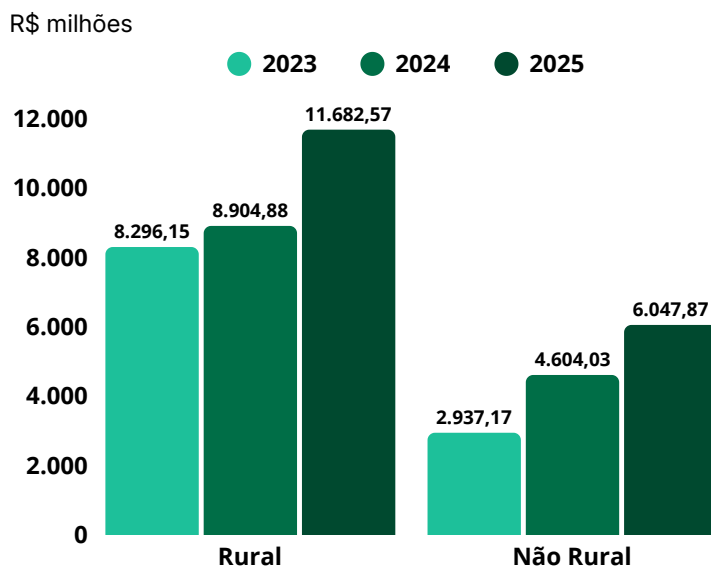
UF	Setor Rural					
	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
AC	712,50	8,6%	7.964	483,98	4,1%	67,9%
AM	313,60	3,8%	6.019	170,04	1,5%	54,2%
AP	190,00	2,3%	3.454	73,99	0,6%	38,9%
PA	2.015,10	24,3%	35.148	4.582,09	39,2%	227,4%
RO	2.199,00	26,5%	10.967	2.717,76	23,3%	123,6%
RR	636,50	7,7%	1.686	314,93	2,7%	49,5%
TO	2.224,92	26,8%	6.109	3.339,79	28,6%	150,1%
Total	8.291,62	100%	71.347	11.682,57	100%	141%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025

² Fonte: Banco da Amazônia

Entre 2024 e 2025, houve crescimento nas contratações dos setores rural e não rural, com destaque para o aumento do volume financeiro aplicado. O setor não rural passou de R\$ 4.604,03 milhões em 2024 para R\$ 6.047,87 milhões em 2025, enquanto o setor rural alcançou R\$ 11.682,57 milhões em 2025, em patamar superior ao exercício anterior, evidenciando a ampliação da demanda por crédito produtivo na Região Norte.

Gráfico 4 - FNO 2023-2025 - Contratações por Setor



Fonte: Banco da Amazônia S/A

Em 2025, a demanda do setor não rural totalizou R\$ 6.047,87 milhões, distribuídos em 9.047 operações contratadas, o que corresponde a 89,21% da previsão de aplicação para o exercício. Destacaram-se os estados do Amazonas, com R\$ 2.017,96 milhões contratados, representando 33% do valor total do setor, seguido pelo Pará, com R\$ 2.149,98 milhões (36%), e por Rondônia, que alcançou R\$ 801,82 milhões, correspondentes a 13% das contratações não rurais.

Tabela 8 - FNO 2025 - Contratação por Setor Não Rural - Previsto x Contratado

UF	Setor Não Rural					
	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
AC	237,50	4%	658	155,73	3%	65,57%
AM	1.254,40	19%	1.439	2.017,96	33%	160,87%
AP	760,00	11%	306	304,03	5%	40,00%
PA	2.462,90	36%	3.762	2.149,98	36%	87,29%
RO	733,00	11%	1.583	801,82	13%	109,39%
RR	313,50	5%	176	71,33	1%	22,75%
TO	1.018,08	15%	1.123	547,00	9%	53,73%
Total	6.779,38	100%	9.047	6.047,87	100%	89,21%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025

² Fonte: Banco da Amazônia

Contratações por Finalidade do Crédito e por UF

No exercício de 2025, as contratações por finalidade do crédito totalizaram R\$ 17.730,45 milhões, distribuídas em 80.394 operações. Desse montante, R\$ 7.259,18 milhões foram destinados ao custeio, com 15.754 operações, enquanto os investimentos concentraram o maior volume financeiro, alcançando R\$ 8.422,40 milhões em 46.075 operações. As operações de capital de giro somaram R\$ 1.678,39 milhões, distribuídas em 5.927 contratos, ao passo que o investimento misto registrou R\$ 350,47 milhões em 12.636 operações.

Tabela 9 - FNO 2025 - Contratação por Finalidade

UF	Capital de Giro		Custeio		Industrialização		Investimento		Investimento Misto		Total	
	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões
AC	418	88,4	1.428	274,31	2	20	4.385	225,14	2.389	31,87	8.622	639,71
AM	1.085	444,75	531	88,71	-	-	4.556	1.638,87	1.286	15,67	7.458	2.188,00
AP	234	68,39	7	8,14	-	-	2.707	291,45	812	10,04	3.760	378,02
PA	2.569	637,05	5.012	2.514,93	-	-	25.417	3.399,98	5.912	180,11	38.910	6.732,07
RO	817	206,93	6.020	1.866,60	-	-	4.485	1.417,26	1.228	28,79	12.550	3.519,58
RR	117	38,45	307	192,71	-	-	1.282	142,36	156	12,75	1.862	386,26
TO	687	194,43	2.449	2.313,79	-	-	3.243	1.307,34	853	71,24	7.232	3.886,79
Total	5.927	1.678,39	15.754	7.259,18	2	20	46.075	8.422,40	12.636	350,47	80.394	17.730,45

Fonte: Banco da Amazônia

Contratações por Porte do Mutuário e por UF

No exercício de 2025, os empreendimentos de menor porte (mini/micro, pequeno e pequeno-médio) foram os principais destinatários dos recursos do FNO, concentrando 78.850 operações, o que representa a ampla maioria das contratações realizadas no período. O volume financeiro aplicado nesse segmento alcançou R\$ 9,81 bilhões, equivalente a 55% do total financiado, evidenciando a prioridade conferida pelo Banco da Amazônia ao fortalecimento dos pequenos negócios, que desempenham papel fundamental na geração de emprego, renda e dinamização das economias locais na Região Norte.

Esse desempenho reforça a atuação do Banco da Amazônia como agente de promoção do desenvolvimento regional inclusivo, ao direcionar a maior parte das operações para empreendimentos de menor porte, em consonância com as diretrizes do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte. Ao ampliar o acesso ao crédito para pequenos produtores e empreendedores, o Banco contribui para a consolidação de atividades produtivas sustentáveis, o fortalecimento da base econômica regional e a redução das desigualdades territoriais, conforme demonstrado na Tabela 10.



Tabela 10 - FNO 2025 - Contratação por Porte - Previsto x Contratado

Porte	Previsão ¹		Contratações ²		
	Valor (R\$ Milhões)	% ³	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%
Mini/Micro, Pequeno e Pequeno-Médio	7.689,78	51%	78.850	9.810,10	53%
Médio I, Médio II e Grande	7.388,22	49%	1.544	7.920,35	47%
Total	15.078,00	100%	80.394	17.730,45	100%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025.

² Fonte: Banco da Amazônia.

³ Mínimo de 51% para os portes Microempreendedor Individual, Mini/Micro, Pequeno e

Pequeno Médio e Máximo de 49% para Médio e Grande, conforme distribuído pela

Programação Financeira FNO 2025.

Em 2025, as contratações por porte dos empreendimentos evidenciaram a predominância dos mini/micro e pequenos, que concentraram a maior parte das operações realizadas na Região Norte. No conjunto dos estados, os empreendimentos mini/micro totalizaram 66.709 operações, com aplicações de R\$ 2,80 bilhões, enquanto os pequenos empreendimentos responderam por 9.073 operações e R\$ 3,94 bilhões contratados. Esse desempenho confirma o papel central dos pequenos negócios na estrutura produtiva regional e reforça a diretriz do FNO de priorizar o acesso ao crédito para segmentos com maior capilaridade econômica e social.

O estado do Pará apresentou a demanda mais expressiva entre os empreendimentos de menor porte, com destaque para os segmentos mini/micro (R\$ 1.188,57 milhões) e pequeno (R\$ 1.441,73 milhões), além de volumes relevantes nos portes pequeno-médio e médio I e II. De forma geral, a distribuição dos recursos por porte demonstra a atuação do Banco da Amazônia no fortalecimento dos empreendimentos de menor escala, sem prejuízo ao apoio a projetos de maior porte, contribuindo para a diversificação produtiva, a geração de renda e o desenvolvimento econômico equilibrado da Região Norte, conforme demonstrado na Tabela 11.

Tabela 11 - FNO 2025 - Contratação por Porte e por UF

UF	MINI/MICRO		PEQUENO		PEQUENO MÉDIO		MÉDIO I E II		GRANDE		Total	
	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões
AC	7.801	239,48	586	172,98	180	121,06	54	104,69	1	1,5	8.622	639,71
AM	6.123	114,34	735	161,52	366	225,43	228	645,04	6	1.041,66	7.458	2.188,00
AP	3.476	67,15	142	32,75	97	40,85	45	237,27	-	0	3.760	378,02
PA	33.523	1.188,57	3.632	1.441,73	1.209	1.040,20	512	1.924,51	34	1.137,07	38.910	6.732,07
RO	9.343	802,71	2.406	955,3	537	536,84	256	809,47	8	415,26	12.550	3.519,58
RR	1.563	85,81	192	104,35	66	96,8	40	98,86	1	0,44	1.862	386,26
TO	4.880	304,98	1.380	1.072,00	613	1.005,23	342	1.324,63	17	179,95	7.232	3.886,79
Total	66.709	2.803,05	9.073	3.940,63	3.068	3.066,42	1.477	5.144,48	67	2.775,87	80.394	17.730,45

Fonte: Banco da Amazônia

Energia Verde PF

Em relação à energia verde para pessoas físicas, o ano de 2025 manteve um patamar elevado de demanda, com financiamentos que totalizaram R\$ 22,52 milhões, conforme demonstrado na Tabela 12, reforçando a continuidade do interesse regional por soluções energéticas sustentáveis.

Essa demanda significativa por energia verde observada em 2025, com destaque para os estados do Tocantins, Amazonas e Acre, que ampliaram seus volumes financiados em relação ao ano anterior, reflete o fortalecimento do interesse da população da Região Norte por soluções sustentáveis. O Banco da Amazônia tem desempenhado um papel essencial ao facilitar o acesso ao crédito para projetos de energia renovável, permitindo que mais famílias invistam em tecnologias limpas de geração própria e eficiência energética. O crescimento registrado nessas unidades federativas demonstra uma conscientização crescente sobre os benefícios da energia limpa, além de evidenciar o potencial econômico e ambiental associado à adoção de sistemas de energia renovável em escala domiciliar.

Além disso, o apoio financeiro do Banco da Amazônia aos projetos de energia verde em 2025 continuou impulsionando o desenvolvimento econômico regional, estimulando a adoção de tecnologias renováveis e fortalecendo cadeias produtivas associadas à eficiência energética. Esses investimentos ampliam oportunidades de emprego, dinamizam a economia local e favorecem a modernização das residências, promovendo mais conforto, segurança energética e redução de custos para as famílias. A expansão da energia verde permanece essencial para assegurar um futuro sustentável e resiliente na Região Norte, em plena sintonia com os compromissos ambientais e com os objetivos de desenvolvimento sustentável que orientam a atuação do Banco.

Tabela 12 - FNO 2025 - Contratação de Energia Verde PF

Energia Verde PF				
UF	2024		2025	
	Nº Op	Valor (R\$ Milhões)	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)
AC	58	2,15	57	2,44
AM	32	1,16	41	1,63
AP	9	0,46	6	0,15
PA	161	7,04	170	5,98
RO	297	8,90	215	6,55
RR	12	0,61	5	0,18
TO	77	3,52	122	5,60
Total	646	23,85	616	22,52

Fonte: Banco da Amazônia

Municípios Atendidos

No exercício de 2025, a ação creditícia do FNO contemplou a totalidade dos municípios da Região Norte, evidenciando a capilaridade da atuação do Banco da Amazônia. As contratações alcançaram 22 municípios no Acre, 62 no Amazonas, 16 no Amapá, 144 no Pará, 52 em Rondônia, 15 em Roraima e 139 no Tocantins, demonstrando o compromisso institucional do Banco em promover o acesso ao crédito de forma abrangente e equitativa. A Tabela 13 apresenta o desempenho do FNO quanto ao atendimento aos municípios nortistas no exercício de 2025, reforçando a contribuição do Fundo para o desenvolvimento regional integrado e sustentável.

Tabela 13 - FNO 2025 - Quantidade de Municípios Atendidos

UF	Nº de Municípios ¹	Municípios Atendidos ²	%
Acre	22	22	100%
Amapá	16	16	100%
Amazonas	62	62	100%
Pará	144	144	100%
Rondônia	52	52	100%
Roraima	15	15	100%
Tocantins	139	139	100%
Total	450	450	100%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025

² Fonte: Banco da Amazônia

Beneficiários de Primeira Contratação

Em 2025, os beneficiários de primeira contratação totalizaram 66.561 operações, com aplicação de R\$ 8.322,06 milhões. O Pará concentrou o maior número de contratos (32.290 operações) e o maior volume de recursos (R\$ 3.123,31 milhões), seguido por Tocantins (R\$ 1.602,11 milhões) e Amazonas (R\$ 1.502,28 milhões), conforme apresentado na Tabela 14.

Tabela 14 - FNO 2025 - Beneficiários de Primeira Contratação

UF	Nº Op.	%	R\$ Milhões	%
AC	7.498	11%	268,26	3%
AM	6.999	11%	1.502,28	18%
AP	3.590	5%	335,11	4%
PA	32.290	49%	3.123,31	38%
RO	8.709	13%	1.266,78	15%
RR	1.699	3%	224,22	3%
TO	5.776	9%	1.602,11	19%
Total	66.561	100%	8.322,06	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Contratações por Faixa de Valor

A distribuição das contratações por faixa de valor em 2025 é apresentada na Tabela 15. Observa-se que a maior concentração de operações ocorreu na faixa entre R\$ 35 mil e R\$ 100 mil, que representou 17,76% do total contratado no período. Esse resultado reflete o direcionamento dos recursos para atender, de forma ampla, empreendimentos compatíveis com o perfil operacional do Fundo.

Tabela 15 - FNO 2025 - Contratação por Faixa de Valores

Faixa de Valores	Nº Op.	%	Valor R\$ Milhões	%
Até R\$ 10 mil	15.358	19,10%	18,87	0,11%
Acima de R\$ 10.000,00 até R\$35.000,00	33.204	41,30%	139,45	0,79%
Acima de R\$ 35.000,00 até R\$100.000,00	14.276	17,76%	546,01	3,08%
Acima de R\$ 100.000,00 até R\$200.000,00	6.984	8,69%	841,39	4,75%
Acima de R\$ 200.000,00 até R\$500.000,00	5.898	7,34%	1.819,09	10,26%
Acima de R\$ 500.000,00 até R\$1.000.000,00	2.060	2,56%	1.831,67	10,33%
Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00	2.482	3,09%	6.961,24	39,26%
Acima de R\$ 10.000.000,00	132	0,16%	5.572,74	31,43%
Total	80.394	100%	17.730,45	100%

Fonte: Banco da
Amazônia

Contratações por Faixa de Valor e Setor

A distribuição das contratações por faixa de valores evidencia o caráter pulverizado do crédito, especialmente no setor rural, no qual se concentrou o maior número de operações em financiamentos de menor valor. As faixas até R\$ 10 mil e acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil somaram 46.472 operações, correspondendo à maior parte dos contratos firmados no setor, reforçando o foco no atendimento a pequenos produtores e agricultores familiares. No setor não rural, essas mesmas faixas totalizaram 2.090 operações, indicando a relevância do crédito de menor porte também para micro e pequenos empreendimentos urbanos. Esse perfil de contratação demonstra a atuação do FNO voltada à inclusão produtiva, à ampliação do acesso ao crédito e ao fortalecimento da base econômica local, conforme apresentado na Tabela 16.

Tabela 16 - FNO 2025 - Contratação por Faixa de Valores e Setor

Faixa de Valores	Setor Rural		Setor Não Rural	
	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)
Até R\$ 10 mil	14.303	112,21	1.055	5,17
Acima de R\$ 10.000,00 até R\$35.000,00	32.169	473,30	1.035	23,84
Acima de R\$ 35.000,00 até R\$100.000,00	12.220	796,28	2.056	146,35
Acima de R\$ 100.000,00 até R\$200.000,00	5.361	846,54	1.623	245,88
Acima de R\$ 200.000,00 até R\$500.000,00	3.872	1.102,14	2.026	652,95
Acima de R\$ 500.000,00 até R\$1.000.000,00	1.276	961,44	784	562,22
Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00	2.047	5.454,48	435	1.102,64
Acima de R\$ 10.000.000,00	99	1.936,18	33	3.308,82
Total	71.347	11.682,57	9.047	6.047,87

Fonte: Banco da Amazônia

Repassa a outras Instituições Financeiras

Conforme o artigo 9º da Lei nº 7.827/1989 os bancos administradores poderão repassar recursos dos fundos constitucionais de financiamento a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade. Em observância ao dispositivo legal e visando expandir os financiamentos do FNO, o Banco da Amazônia celebrou convênio com o Banco Cooperativo Sicredi S/A, a Caixa Econômica Federal, a CrediSIS Central de Cooperativas, o Banco Cooperativo Sicoob S/A e com a Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária – Central Cresol Baser para repasse e aplicação dos recursos do FNO.

No exercício de 2025, foram contratadas 30.026 operações, totalizando R\$ 1,19 bilhão em aplicações do FNO na Região Norte por meio de repasse. A distribuição espacial dos recursos revela forte aplicação no estado do Pará, responsável por 45,83% das operações (13.762 contratos) e 50,31% do valor total aplicado (R\$ 599,10 milhões).

Em seguida, destacaram-se Rondônia, com 12,03% das operações (3.611 contratos) e 28,52% do montante contratado (R\$ 339,70 milhões), e o Tocantins, que participou com 5,14% das operações e 6,82% dos recursos (R\$ 81,26 milhões), Acre (15,90% das operações; 6,08% do valor), Amazonas (11,26%; 3,86%), Amapá (7,80%; 2,53%) e Roraima (2,05%; 1,88%), conforme sintetizado na Tabela 17.

Tabela 17 - FNO 2025 - Repasse a outras Instituições

UF	Nº Op.	%	Valor (R\$ Milhões)	%
AC	4.773	15,90%	72,36	6,08%
AM	3.380	11,26%	45,95	3,86%
AP	2.342	7,80%	30,11	2,53%
PA	13.762	45,83%	599,10	50,31%
RO	3.611	12,03%	339,70	28,52%
RR	616	2,05%	22,42	1,88%
TO	1.542	5,14%	81,26	6,82%
Total	30.026	100%	1.190,89	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Na Tabela 18, observa-se que os municípios classificados como Baixa e Média Renda, em seus diferentes níveis de dinamismo, somaram 27.301 operações, o que representa 90,9% do total, alcançando R\$ 1.078,25 milhões, equivalentes a 90,6% do valor repassado. Já os municípios de Alta Renda registraram 2.725 operações, correspondentes a 9% do total, com aplicação de R\$ 112,65 milhões, o que equivale a 9% dos recursos contratados no período.

As categorias de Alta Renda registraram menor representatividade no total, com 2.725 operações distribuídas entre os níveis de Baixo e Médio Dinamismo e valores que somaram R\$ 112,65 milhões no período, mantendo coerência com as diretrizes territoriais do PNDR para a alocação dos recursos.

Tabela 18 - FNO 2025 - Repasse a outras Instituições - PNDR

Tipologia	Nº Op.	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	5.756	19%	115,95	10%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	4.513	15%	96,76	8%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	2.022	7%	86,55	7%
Média Renda e Baixo Dinamismo	3.539	12%	143,27	12%
Média Renda e Médio Dinamismo	7.838	26%	426,28	36%
Média Renda e Alto Dinamismo	3.633	12%	209,44	18%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	821	3%	20,35	2%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1.904	6%	92,29	8%
Total	30.026	100%	1.190,89	100%

Fonte: Banco da Amazônia

A evolução anual do repasse evidencia um movimento consistente de expansão ao longo do período analisado, iniciando com R\$ 37,48 milhões em 2020 e registrando R\$ 13,71 milhões em 2021, ano em que houve redução associada ao comportamento econômico daquele período. A partir de 2022, observa-se um avanço expressivo, quando o repasse alcançou R\$ 344,54 milhões, seguido por elevações sucessivas em 2023 (R\$ 488,87 milhões) e 2024 (R\$ 615,61 milhões), refletindo o fortalecimento das operações realizadas pelas instituições habilitadas ao repasse e a ampliação do acesso ao crédito na Região Norte. Em 2025, o repasse atingiu seu maior volume da série, totalizando R\$ 1.190,89 milhões, consolidando o ano como o mais representativo do período e demonstrando a maturidade operacional do modelo de repasse.

Tabela 19 - FNO 2025 - Repasse a outras Instituições - Evolução

Ano	Nº Op.	Valor R\$ Milhões	Variação (%)
2020	5	37,48	-
2021	20	13,71	63,42%
2022	517	344,54	2.413,06%
2023	2.671	488,87	41,89%
2024	3.599	615,61	25,92%
2025	30.026	1.190,89	93,45%
Total	36.838	2.691,10	

Fonte: Banco da Amazônia

PNDR e as Áreas Prioritárias

Em 2025, os municípios tipificados pela PNDR como de baixa e média renda concentraram a maior parcela das contratações do FNO, totalizando aproximadamente R\$ 14,06 bilhões, o que corresponde a cerca de 79% do valor total contratado, distribuídos em 70.144 operações, equivalentes a aproximadamente 87% do total de contratos realizados no exercício.



Tabela 20 - FNO 2025 - Contratações por Tipologia do PNDR

Tipologia	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²		
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	Realizado
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	572,71	3,80%	9.462	742,19	129,59%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	253,09	1,68%	10.236	1.053,96	416,44%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	1.095,83	7,27%	6.873	603,50	55,07%
Média Renda e Baixo Dinamismo	2.265,38	15,03%	9.519	3.205,24	141,49%
Média Renda e Médio Dinamismo	3.611,72	23,96%	21.066	5.116,11	141,65%
Média Renda e Alto Dinamismo	1.993,47	13,23%	12.989	3.339,39	167,52%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	3.069,63	20,37%	2.406	886,30	28,87%
Alta Renda e Médio Dinamismo	2.209,17	14,66%	7.843	2.783,75	126,01%
Total	15.071,00	100%	80.394	17.730,45	118%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025

² Fonte: Banco da Amazônia Banco da Amazônia

Destacaram-se, nesse conjunto, as tipologias de Média Renda e Médio Dinamismo e Média Renda e Alto Dinamismo, que apresentaram volumes expressivos de contratações, bem como os municípios de Baixa Renda e Médio Dinamismo, cujo valor aplicado superou significativamente a previsão inicial. Esse resultado evidencia a forte aderência das aplicações do FNO às diretrizes do PNDR, contribuindo para o fortalecimento das economias locais, a ampliação do acesso ao crédito e a promoção do desenvolvimento regional de forma equilibrada.

Áreas Prioritárias

Em 2025, os municípios da Faixa de Fronteira da Região Norte registraram 22.034 operações de crédito, totalizando R\$ 4.300,35 milhões, o que corresponde a 94% da previsão de aplicação. Destacou-se Rondônia, que superou a meta ao atingir 163% de execução, conforme apresentado na Tabela 21.

Tabela 21 - FNO 2025 - Contratações por Faixa de Fronteira e UF

UF	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
AC	950,00	21%	8.622	639,71	15%	67%
AM	627,00	14%	1.460	464,40	11%	74%
AP	380,00	8%	1.628	312,69	7%	82%
PA	180,00	4%	1.004	60,91	1%	34%
RO	1.495,00	33%	7.458	2.436,38	57%	163%
RR	950,00	21%	1.862	386,26	9%	41%
Total	4.582,00	100%	22.034	4.300,35	100%	94%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2025

² Fonte: BASA Banco da Amazônia.

Contratações Prioritárias - Arquipélago de Marajó

O Plano de Aplicação do FNO 2025 previu a destinação de R\$ 100 milhões aos municípios do Arquipélago do Marajó, no estado do Pará, e ao Arquipélago do Bailique, no estado do Amapá, tendo-se verificado execução superior ao valor inicialmente programado. No Marajó, as contratações alcançaram **6.015 operações**, com aplicação de **R\$ 160,22 milhões**, distribuídas entre os municípios do território, com destaque para Breves, Muaná e São Sebastião da Boa Vista, que concentraram volumes expressivos de operações e recursos.

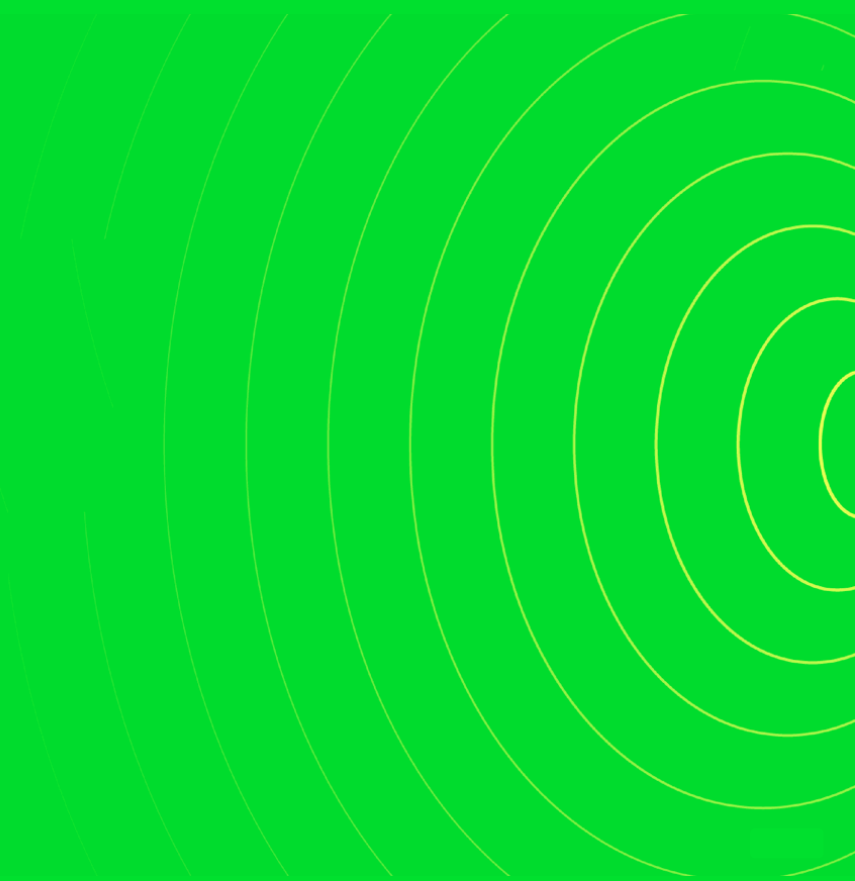


Tabela 22 - FNO 2025 -Contratações por Municípios do Arquipélago do Marajó

Marajó	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)
AFUÁ	324	13,10
ANAJÁS	197	2,89
BAGRE	477	9,29
BREVES	915	30,24
CACHOEIRA DO ARARI	167	1,86
CHAVES	207	3,27
CURRALINHO	208	5,28
GURUPÁ	392	17,46
MELGAÇO	126	4,30
MUANÁ	1173	28,92
PONTA DE PEDRAS	257	1,72
PORTEL	193	10,16
SALVATERRA	98	4,59
SANTA CRUZ DO ARARI	85	0,83
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	733	14,16
SOURE	316	6,94
OEIRAS DO PARÁ	147	5,20
Total	6.015	160,22

Fonte: BASA Banco da Amazônia.

Valores Desembolsados



Os **desembolsos** constituem a **efetiva liberação dos recursos** destinados ao financiamento das atividades produtivas na Região Norte. A análise contempla tanto as operações contratadas no exercício quanto aquelas oriundas de anos anteriores, permitindo avaliar o comportamento das liberações em conformidade com as exigências da Portaria Interministerial nº 4.905/2022.

No exercício de 2025, os desembolsos totalizaram R\$ 16.369,39 milhões. Desse montante, R\$ 14.979,39 milhões (91,0%) correspondem a operações com desembolsos realizados no próprio exercício de 2025, enquanto R\$ 1.390,00 milhões (9,0%) referem-se a parcelas de operações contratadas em exercícios anteriores, mas que tiveram desembolsos registrados em 2025.

Desembolsos por Unidade Federativa

Na competência de 2025, os desembolsos do FNO totalizaram R\$ 14.979,39 milhões, em 104.033 operações, com destaque para o estado do Pará, que alcançou 36,52% do valor desembolsado (R\$ 5.470,49 milhões). Em seguida, destacou-se o Tocantins, com participação de 23,75% (R\$ 3.556,88 milhões). Quanto aos desembolsos relativos a anos anteriores, o total liberado alcançou R\$ 1.390,00 milhões, sendo o Tocantins o estado com maior participação em valor (33,55%) e o Pará com o maior número de operações (47,21%).

Tabela 23- FNO 2025 - Valores Desembolsados por UF

UF	Ano 2025		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
AC	556,22	3,71%	38,02	2,74%
AM	1.595,40	10,65%	138,08	9,93%
AP	355,82	2,38%	16,80	1,21%
PA	5.470,49	36,52%	405,11	29,14%
RO	3.149,17	21,02%	270,96	19,49%
RR	295,41	1,97%	54,68	3,93%
TO	3.556,88	23,75%	466,35	33,55%
Total	14.979,39	100,00%	1.390,00	100,00%

Fonte: Banco da Amazônia

Desembolsos por Setor

O setor rural registrou o maior volume de desembolsos em 2025, atingindo R\$ 10.472,60 milhões, o que corresponde a 69,91% do total aplicado no exercício. Em seguida, destaca-se o setor de comércio e serviços, responsável por 17,07% das liberações realizadas no ano. Juntos, esses dois setores somam 86,98% do montante desembolsado no período. Nos exercícios anteriores, o setor rural também apresentou a maior participação, com R\$ 705,36 milhões (50,75%) do total desembolsado de R\$ 1.390,00 milhões, seguido por comércio e serviços (R\$ 339,36 milhões; 24,41%) e por infraestrutura (R\$ 279,73 milhões; 20,12%), conforme demonstrado na tabela.

Tabela 24 - FNO 2025 - Valores Desembolsados por Setor

Setor	Ano 2025		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Agroindustrial	6,00	0,04%	0,07	0,00%
Comércio e Serviços	2.557,15	17,07%	339,36	24,41%
Cultura	-	-	-	-
Energia PF	20,06	0,13%	2,13	0,15%
Industrial	279,16	1,86%	63,24	4,55%
Infraestrutura	1.641,99	10,96%	279,73	20,12%
P-Fies	2,43	0,02%	-	-
Rural	10.472,60	69,91%	705,36	50,75%
Turismo	-	-	0,12	0,01%
Total	14.979,39	100,00%	1.390,00	100,00%

Fonte: Banco da Amazônia

Desembolsos por Programas

Em relação aos programas, o FNO – Amazônia Rural respondeu pelo maior volume de desembolsos, totalizando R\$ 8.444,07 milhões, o que corresponde a 56,37% do montante aplicado no exercício. Em seguida, destacaram-se o FNO – Amazônia Empresarial, com R\$ 2.862,01 milhões (19,11%), e o FNO – PRONAF, que somou R\$ 2.028,15 milhões, representando 13,54% dos desembolsos do ano. Juntos, esses três programas concentram 88,02% de todos os recursos aplicados, evidenciando a predominância das linhas voltadas ao setor rural e ao fortalecimento das atividades empresariais da região.

Tabela 25 - FNO 2025 - Valores Desembolsados por Programas

Programas	Ano 2025		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
FNO - PRONAF	2.028,15	13,54%	165,56	11,91%
FNO - AMAZÔNIA RURAL	8.444,07	56,37%	532,06	38,28%
FNO - AMAZÔNIA EMPRESARIAL	2.862,01	19,11%	400,39	28,81%
FNO - AMAZÔNIA MPO	0,36	0,00%	0,01	0,00%
FNO - AMAZÔNIA FIES	2,43	0,02%	-	0,00%
FNO - INFRAESTRUTURA	1.641,99	10,96%	279,83	20,13%
FNO - AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL	0,38	0,00%	8,44	0,61%
FNO - ABC/BIODIVERSIDADE	-	-	3,72	0,27%
Total	14.979,39	100,00%	1.390,00	100,00%

Fonte: Banco da Amazônia

Desembolsos pelas Linhas do PRONAF

O desembolso do PRONAF totalizou R\$ 2.028,15 milhões em 2025, com destaque para o PRONAF Custeio, que respondeu por R\$ 917,65 milhões (45,25%) do montante aplicado. Em seguida, sobressaem o PRONAF Mais Alimentos, com R\$ 294,30 milhões (14,51%), e o repasse PRONAF – MPO, que atingiu R\$ 301,79 milhões (14,88%), evidenciando a forte concentração das liberações nas modalidades de custeio e microcrédito produtivo orientado. No que se refere ao número de operações, observa-se predominância do repasse PRONAF – B MPO, com 24.583 operações (32,91%), seguido pelo PRONAF Custeio (14.312 operações, 19,16%) e PRONAF Grupo A (8.743 operações, 11,71%). Esse comportamento reforça o papel central do PRONAF na ampliação do crédito de pequeno porte junto à agricultura familiar.

Nos exercícios anteriores, o volume desembolsado alcançou R\$ 165,56 milhões, sendo o PRONAF Mais Alimentos o principal responsável pelos desembolsos, com R\$ 40,64 milhões (24,54%). Em seguida aparecem o PRONAF Custeio, com R\$ 55,73 milhões (33,66%), e o PRONAF Floresta, que somou R\$ 14,47 milhões (8,74%). Quanto à quantidade de operações, destaca-se o PRONAF Mais Alimentos, com 11.172 operações (47,53%), seguido pelo PRONAF Grupo A, com 4.313 operações (18,35%). O conjunto desses programas demonstra que, mesmo para exercícios anteriores, o PRONAF mantém forte presença operacional, sobretudo nas linhas voltadas ao apoio produtivo, à segurança alimentar e ao manejo sustentável.

Tabela 26 - FNO 2025 - Valores Desembolsados por Linhas do Programa PRONAF

Linhas	Ano 2025		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
PRONAF BIOECONOMIA	40,70	2,01%	11,29	6,82%
PRONAF Agricultor Familiar	-	-	0,37	0,22%
PRONAF Agroindústria	23,96	1,18%	0,03	0,02%
PRONAF Agroindústria Custeio	-	-	0,01	0,00%
PRONAF Custeio	917,65	45,25%	55,73	33,66%
PRONAF Mais Alimentos	294,30	14,51%	40,64	24,54%
PRONAF Grupo A	126,77	6,25%	29,17	17,62%
PRONAF Grupo A/C	0,28	0,01%	0,02	0,01%
PRONAF Grupo B (MPO)	80,19	3,95%	1,20	0,73%
PRONAF Grupo B – Mulher MPO	58,82	2,90%	0,89	0,54%
PRONAF Eco	-	-	-	-
PRONAF Floresta	40,04	1,97%	14,47	8,74%
PRONAF Emergencial	-	-	0,01	0,00%
PRONAF Jovem	0,40	0,02%	0,19	0,11%
PRONAF Mulher	4,41	0,22%	0,52	0,32%
PRONAF GRUPO C	-	-	-	-
PRONAF GRUPO D	-	-	0,02	0,01%
PRONAF GRUPO E	-	-	0,01	0,01%
PRONAF Amazônia Rural – Recuperação	-	-	-	-
PRONAF - PRODEX - PROG.DE APOIO DESENV.DO EXTRATIV.	-	-	-	-
PRONAF - FNO Especial - Apoio a Mini/Micro/Peq	-	-	0,02	0,01%
PROG.AP.PEQ.PROD.FAM.ORG-PRONAF/PRORURAL	-	-	0,01	0,01%
FNO-REPASSE-PRONAF-B-MPO	301,79	14,88%	-	-
FNO-REPASSE PRONAF MAIS ALIMENTOS	112,67	5,56%	10,11	6,10%
FNO-REPASSE PRONAF CUSTEIO ISOLADO	26,18	1,29%	0,84	0,50%
Total	2.028,15	100%	165,56	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Desembolsos por Porte

Os beneficiários de porte Pequeno responderam pelo maior volume de desembolsos em 2025, totalizando R\$ 3.435,58 milhões (22,94%), seguidos pelos portes Médio I, com R\$ 3.111,80 milhões (20,77%), e Pequeno-Médio, que somou R\$ 2.790,25 milhões (18,63%), evidenciando a predominância dos empreendimentos de pequeno e médio porte na aplicação dos recursos do Fundo.

Nos exercícios anteriores, houve maior participação relativa do porte Pequeno (26,45%) no total desembolsado de R\$ 1.390,00 milhões, seguido pelos portes Médio I (19,60%) e Grande (18,52%). Esses resultados demonstram continuidade na execução financeira junto aos diferentes segmentos, preservando a importância dos beneficiários de pequeno e médio porte no conjunto das liberações do período.

Tabela 27 - FNO 2025 - Valores Desembolsados por Porte

Porte	Ano 2025		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Mini/Micro	2.395,25	15,99%	214,35	15,42%
Pequeno	3.435,58	22,94%	367,69	26,45%
Pequeno-Médio	2.790,25	18,63%	225,73	16,24%
Médio	0,38	-	7,95	0,57%
Médio I	3.111,80	20,77%	272,50	19,60%
Médio II	1.180,56	7,88%	44,41	3,20%
Grande	2.065,57	13,79%	257,38	18,52%
Total	14.979,39	100%	1.390,00	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Desembolsos por Tipologia do PNDR

A distribuição dos desembolsos segundo a tipologia do PNDR evidencia predominância dos municípios de Média Renda, que concentraram R\$ 9.781,80 milhões (65,30%) e 58.520 operações (56,25%) em 2025, seguidos pelas áreas de Alta Renda, com 21,02% dos recursos, e Baixa Renda, que, embora representem 13,68% do valor aplicado, responderam por 30,62% das operações, indicando maior pulverização e capilaridade. Nos exercícios anteriores, mantém-se padrão semelhante: as tipologias de Média Renda lideram com 49,54% dos desembolsos, enquanto Alta Renda e Baixa Renda representaram 39,52% e 10,94%, respectivamente, com destaque para a forte presença operacional desta última, responsável por 31,51% das operações.

Tabela 28 - FNO 2025 - Valores Desembolsados pela Tipologia do PNDR

Tipologia PNDR	Ano 2025		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	643,18	4,29%	62,79	4,52%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	933,96	6,23%	65,19	4,69%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	471,55	3,15%	24,07	1,73%
Média Renda e Baixo Dinamismo	2.686,42	17,93%	154,01	11,08%
Média Renda e Médio Dinamismo	4.225,38	28,21%	292,30	21,03%
Média Renda e Alto Dinamismo	2.870,00	19,16%	242,25	17,43%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	681,49	4,55%	145,61	10,48%
Alta Renda e Médio Dinamismo	2.467,41	16,47%	403,78	29,05%
Total	14.979,39	100%	1.390,00	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Os resultados apresentados no capítulo de Valores Desembolsados evidenciam a amplitude e a diversidade da atuação do FNO no território da Amazônia Legal, contemplando diferentes segmentos produtivos, portes de beneficiários, programas de financiamento e tipologias territoriais definidas pela PNDR. A distribuição dos recursos demonstra equilíbrio entre capilaridade e volume financeiro, alcançando desde pequenos empreendimentos e agricultores familiares até atividades empresariais e estruturantes, reforçando o compromisso do Fundo com a redução das desigualdades regionais e o estímulo ao desenvolvimento econômico sustentável.

Renegociação de Dívidas

No exercício de 2025, foram realizadas renegociações de dívidas com base na Lei nº 7.827/1989 e demais medidas vigentes. Assim, no âmbito do FNO, foram renegociados 2.722 contratos, totalizando R\$ 2.007,81 milhões.

Renegociações por Porte

Em 2025, os beneficiários de porte Pequeno foram os que apresentaram o maior valor renegociado no âmbito do FNO, totalizando R\$ 844,69 milhões, o que corresponde a aproximadamente 42,07% do montante renegociado no exercício. Quanto ao número de operações, o porte mini/micro manteve-se como o mais representativo, com 1.423 contratos, equivalentes a 52,29% do total.

Tabela 29 - FNO 2025 - Renegociação de Dívidas - Por Porte

Porte	Nº Contratos	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Mini/Micro	1.423	52,28%	304,92	15,19%
Pequeno	910	33,43%	844,69	42,07%
Pequeno Médio	126	4,63%	74,47	3,71%
Médio	166	6,10%	442,63	22,05%
Médio 1	84	3,09%	247,12	12,31%
Médio 2	8	0,29%	60,23	3,00%
Grande	5	0,18%	33,75	1,68%
Total Geral	2.722	100%	2.007,81	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Renegociações por Setor

Na Tabela 29, o setor rural, com 80,27% das operações teve valor renegociado no valor de R\$ 1.639,80 milhões correspondendo a 81,67% do valor total.

Tabela 30 - FNO 2025 - Renegociação de Dívidas - Por Setor

Setor	Nº Contratos	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Rural	2.185	80,27%	1.639,80	81,67%
Não Rural	537	19,73%	368,02	18,33%
Total Geral	2.722	100,00%	2.007,81	100,00%

Fonte: Banco da Amazônia

Renegociações por Programa/Linha de Financiamento

A linha FNO-PRONAF Custeio Isolado Basa Digital foi a que conteve o maior número de operações renegociadas correspondendo a 15,61% da quantidade total e em valores a antiga linha FNO - Rural Verde - ABC obteve o maior percentual de 24%, que equivale a R\$ 491,43 milhões, vide Tabelas 31 e 32.

Tabela 31 - FNO 2025 - Renegociação de Dívidas - Nº de Operações por Programa/Linha de Financiamento

Programa/Linha de Financiamento	Nº de Contratos	%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO BASA DIGITAL	425	15,61%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	334	12,27%
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	242	8,89%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	228	8,38%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	225	8,27%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	199	7,31%
FNO AMAZON EMPRESARIAL CPG-RISCO 50-PRE	170	6,25%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	149	5,47%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	127	4,67%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	109	4,00%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CARB-RISCO 50	54	1,98%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 100	49	1,80%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 50	44	1,62%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 100	38	1,40%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-PRE	34	1,25%
FNO-MPE	32	1,18%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 100-PRE	23	0,84%
FNO AMAZON EMPRES VERDE CPG-RISCO 50-PRE	13	0,48%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-P-REN	13	0,48%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	12	0,44%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50	11	0,40%
Demais linhas do FNO	191	7,02%
Total	2.722	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Tabela 32 - FNO 2025 - Renegociação de Dívidas - Valor Renegociado por Programa/Linha de Financiamento

Programa/Linha de Financiamento	Valor (R\$ Milhões)	%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	491,43	24%
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	286,53	14%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	265,63	13%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	144,74	7%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	111,56	6%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 100	78,95	4%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CARB-RISCO 50	66,70	3%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 100	66,25	3%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	60,21	3%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 50	49,06	2%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-PRE	47,37	2%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-P-REN	41,44	2%
FNO-MPE	41,36	2%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 100-PRE	31,97	2%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	22,38	1%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	19,64	1%
FNO-CIENCIA,TECNOLOGIA,INOVACAO-N/RURAL	19,42	1%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50	19,34	1%
FNO AMAZON EMPRESARIAL CPG-RISCO 50-PRE	18,42	1%
FNO-MPE -14166	13,52	1%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	12,36	1%
Demais linhas do FNO	99,52	4,96%
Total	2.007,81	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Renegociações por Risco de Crédito

Em 2025, o valor renegociado nas operações classificadas como de risco compartilhado entre o Banco e o Fundo totalizou R\$ 867,43 milhões, o que representa aproximadamente 43,19% do valor renegociado no exercício. Em termos de quantidade de operações, esse grupo respondeu por 1.878 contratos, equivalentes a 68,99% do total renegociado no período, conforme Tabela 33.

Tabela 33 - FNO 2025 - Renegociação de Dívidas - Por Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº Contratos	%	Valor Renegociado
Risco compartilhado entre o Banco e o Fundo	1.878	68,99%	867,43
Risco exclusivo do Banco	823	30,24%	1.140,09
Risco exclusivo do Fundo	21	0,77%	0,29
Total Geral	2.722	100,0%	2.007,81

Fonte: Banco da Amazônia

O rating H concentrou a maior parte do valor renegociado, alcançando 98,78% (R\$ 1,98 bilhão) do total, em 2.186 operações (80,23%).

Tabela 34 - FNO 2025 - Renegociação de Dívidas - Rating Tomador

Rating Tomador	Nº Contratos	%	Valor (R\$ Milhões)	%
A	324	11,90%	19,54	0,97%
B	143	5,25%	3,46	0,17%
C	39	1,43%	0,91	0,05%
D	15	0,55%	0,30	0,02%
E	10	0,37%	0,24	0,01%
F	3	0,11%	0,07	0,00%
G	2	0,07%	0,09	0,00%
H	2.186	80,31%	1.983,21	98,77%
Total Geral	2.722	100,0%	2.007,81	100,0%

Fonte: Banco da Amazônia

O Banco da Amazônia intensificou seus esforços para a redução da inadimplência, resultado direto do fortalecimento da gestão do crédito em atraso. Entre os fatores decisivos, destacaram-se as ações de divulgação interna e externa, que orientaram os clientes sobre o enquadramento às regras vigentes e as possibilidades de renegociação, utilizando redes sociais, imprensa e outros canais de comunicação.

Além disso, as reuniões de trabalho conduzidas junto às Superintendências Regionais, com a participação de áreas e unidades correlatas, somadas aos treinamentos internos, à revisão e criação de normativos e a outras iniciativas institucionais, contribuíram de forma significativa para aprimorar o processo de recuperação de crédito.

Carteira e **Inadimplência** do Fundo

Inadimplência Segundo a Portaria Interministerial

Os indicadores apresentados nesta seção refletem a carteira do FNO sob a ótica da Portaria Interministerial vigente (PI-03), cuja base considera exclusivamente as operações submetidas aos critérios definidos por essa norma. Assim, os volumes e percentuais aqui demonstrados podem divergir daqueles apurados segundo a Resolução CMN nº 4.966/2021, apresentada em seção própria.

No encerramento do exercício de 2025, o FNO registrou R\$ 1.599,28 milhões em operações em atraso, dos quais R\$ 1.178,10 milhões (73%) referiam-se ao setor rural e R\$ 421,18 milhões (27%) aos demais setores. O índice de inadimplência total alcançou 2,83%.

Tabela 35 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Setor

Setor	Nº Contratos	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Rural	143.826	73%	29.718,66	1.178,10	3,96%
Não Rural	53.726	27%	26.759,54	421,18	1,57%
Total Geral	197.552	100%	56.478,19	1.599,28	2,83%

Fonte: Banco da Amazônia

Na Tabela 35, os estados que apresentaram os menores índices de inadimplência foram Roraima (1,25%), Rondônia (2,44%) e Amazonas (2,58%). Por outro lado, os maiores índices foram verificados nos estados do Pará (3,45%) e Amapá (3,28%).

Tabela 36 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por UF

UF	Nº Op.	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
AC	16.413	8%	2.748,18	79,55	2,89%
AM	16.892	9%	5.761,11	148,57	2,58%
AP	7.936	4%	1.028,49	33,77	3,28%
PA	87.519	44%	19.032,47	656,47	3,45%
RO	40.727	21%	11.837,61	288,63	2,44%
RR	3.520	2%	2.748,00	34,45	1,25%
TO	24.545	12%	13.322,34	357,83	2,69%
Total Geral	197.552	100%	56.478,19	1.599,28	2,83%

Fonte: Banco da Amazônia

Quanto ao porte do beneficiário, a menor inadimplência foi registrada pelo porte Grande, com índice de 1,09%. Já o maior percentual de inadimplência ocorreu no segmento Pronaf, que atingiu 5,48% no exercício de 2025.

Tabela 37 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Porte

Porte	Nº Op.	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Mini/Micro	14.999	8%	2.814,49	124,64	4,43%
Pequeno	29.298	15%	13.526,49	456,58	3,38%
Pequeno Médio	5.088	3%	2.661,88	81,04	3,04%
Pronaf	139.160	70%	5.445,75	298,33	5,48%
Médio	4.514	2%	7.466,87	246,17	3,30%
Médio 1	2.971	2%	6.874,74	198,31	2,88%
Médio 2	511	0%	2.142,77	24,38	1,14%
Grande	1.011	1%	15.545,19	169,82	1,09%
Total Geral	197.552	100,00%	56.478,19	1.599,28	2,83%

Fonte: Banco da Amazônia

As operações com risco compartilhado entre o Banco e o Fundo concentraram a maior parte do saldo em atraso do FNO, somando aproximadamente R\$ 795,47 milhões, o que corresponde a cerca de metade do total. Em seguida, destacaram-se as operações de risco exclusivo do Banco, com cerca de R\$ 732,66 milhões em atraso, enquanto o risco da União respondeu por aproximadamente R\$ 71,15 milhões. Observando o índice de inadimplência, o maior percentual também foi verificado nas operações de risco compartilhado (3,72%), ao passo que os menores índices foram registrados nas carteiras de risco exclusivo do Banco (2,28%) e de risco da União (2,39%), conforme Tabela 37.

Tabela 38 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº Op.	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Compartilhado	97.289	49%	21.383,19	795,47	3,72%
Exclusivo Banco	19.396	10%	32.112,13	732,66	2,28%
Risco da União	80.867	41%	2.982,87	71,15	2,39%
Total Geral	197.552	100,00%	56.478,19	1.599,28	2,83%

Fonte: Banco da Amazônia

A distribuição da inadimplência por risco do tomador mostra forte concentração no rating H, que responde por aproximadamente R\$ 1.479,53 milhões do saldo em atraso, ainda que apresente um dos menores índices relativos (2,73%) devido ao elevado saldo ativo associado à categoria. Já os ratings de maior risco, sobretudo F, G e D, registraram os índices mais elevados, variando entre 71% e 78%, apesar de movimentarem valores significativamente menores. O rating A mantém inadimplência moderada, com cerca de R\$ 67,85 milhões em atraso e índice de 3,13%, conforme Tabela 38.

Tabela 39 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco do Tomador

Risco Tomador	Nº Op.	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
A	95.007	48,09%	2.167,31	67,85	3,13%
B	1.772	0,90%	32,91	12,23	37,17%
C	746	0,38%	16,03	10,74	66,96%
D	645	0,33%	14,83	10,62	71,62%
E	467	0,24%	10,69	7,22	67,60%
F	377	0,19%	7,93	6,20	78,27%
G	296	0,15%	6,30	4,89	77,60%
H	98.242	49,73%	54.222,21	1.479,53	2,73%
Total Geral	197.552	100%	56.478,19	1.599,28	2,83%

Fonte: Banco da Amazônia

A linha FNO-Rural Verde Custeio Risco 100 foi a que concentrou o maior valor de inadimplência, totalizando aproximadamente R\$ 232,24 milhões, o que corresponde a cerca de 14,5% do saldo em atraso do FNO. Em quantidade de operações, destacou-se a linha FNO-Pronaf Mais Alimentos, que respondeu por 26.179 contratos em atraso, equivalentes a aproximadamente 13,3% do total de operações, conforme Tabela 39.

Tabela 40 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Linha (Em R\$ Milhões)

Linha	Nº Op.	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	3.591	1,82%	4.057,33	232,24	5,72%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	3.383	1,71%	7.536,50	179,81	2,39%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	1.752	0,89%	1.568,92	157,42	10,03%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	5.390	2,73%	3.450,97	142,53	4,13%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO BASA DIGITAL	8.985	4,55%	261,72	89,64	34,25%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	26.179	13,25%	1.866,80	85,64	4,59%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	554	0,28%	3.800,49	84,01	2,21%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	3.799	1,92%	1.674,37	77,80	4,65%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	15.348	7,77%	1.521,90	48,50	3,19%
FNO-MPE	1.410	0,71%	610,21	47,60	7,80%
FNO AMAZON EMPRESARIAL CPG-RISCO 50-PRE	7.513	3,80%	676,41	42,46	6,28%
FNO-PRONAF FLORESTA TRAD	15.163	7,68%	349,49	40,57	11,61%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL	1.253	0,63%	995,41	31,49	3,16%
FNO-EMPRES INFRAESTRUTURA RISCO 50-P-REN	3	0,00%	207,20	27,46	13,25%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	1.871	0,95%	1.320,33	23,28	1,76%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 100	2.250	1,14%	3.227,90	19,97	0,62%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-P-REN	29	0,01%	165,15	19,61	11,87%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 100	1.561	0,79%	2.465,94	18,27	0,74%
FNO AMAZONIA EMPRES-RISCO 50-PRE-RENEG	251	0,13%	300,42	14,27	4,75%
Demais linhas do FNO	97.267	49%	20.420,71	216,73	1,06%
Total Geral	197.552	100%	56.478,19	1.599,28	2,83%

Fonte: Banco da Amazônia

Inadimplência Segundo a Resolução 4.966/2021

Os indicadores apresentados nesta seção refletem a carteira do FNO sob a ótica da Resolução CMN nº 4.966/2021, que estabelece critérios específicos para a apuração do saldo ativo, dos atrasos e dos índices de inadimplência na perspectiva de mercado.

O setor rural concentrou a maior parte do saldo em atraso, respondendo por aproximadamente 71% do total, equivalente a cerca de R\$ 1.613,87 milhões. Esse segmento também representou a maior participação no volume de operações, com 73% dos contratos, e apresentou índice de inadimplência de 5,50%. O setor não rural registrou saldo em atraso de aproximadamente R\$ 652,41 milhões e inadimplência de 2,29%, conforme Tabela 40.

Tabela 41 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Setor - Resolução 4.966/2021

Setor	Nº Contratos	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Rural	143.826	73%	29.361,35	1.613,87	5,50%
Não Rural	53.726	27%	28.435,61	652,41	2,29%
Total Geral	197.552	100%	57.796,96	2.266,28	3,92%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Na análise por unidade da federação, os menores índices de inadimplência foram observados nos estados do Amazonas (3,17%), Rondônia (3,28%) e Roraima (3,76%). Em contrapartida, os maiores percentuais foram registrados no Amapá, com 5,62%, e no Pará, que atingiu 4,57%. O saldo em atraso totalizou aproximadamente R\$ 2.266,28 milhões, resultando em inadimplência geral de 3,92%, conforme Tabela 41.

Tabela 42 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por UF - Resolução 4.966/2021

UF	Nº Contratos	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
AC	16.413	8%	2.721,25	107,59	3,95%
AM	16.892	9%	6.000,39	190,01	3,17%
AP	7.936	4%	1.435,20	80,72	5,62%
PA	87.519	44%	19.481,81	889,39	4,57%
RO	40.727	21%	11.730,33	385,33	3,28%
RR	3.520	2%	2.808,92	105,55	3,76%
TO	24.545	12%	13.619,06	507,68	3,73%
Total Geral	197.552	100%	57.796,96	2.266,28	3,92%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Na Tabela 42, observa-se que o porte Grande apresentou o menor índice de inadimplência, com apenas 0,61% do saldo em atraso. O porte Médio 2 registrou o menor número de operações, com 511 contratos. No extremo oposto, a maior inadimplência foi verificada no segmento Mini/Micro, que atingiu 9,15% e respondeu por aproximadamente 15 mil operações.

Tabela 43 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Porte - Resolução 4.966/2021

Porte	Nº Contratos	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Mini/Micro	14.999	8%	2.742,01	250,95	9,15%
Pequeno	29.298	15%	13.457,63	708,73	5,27%
Pequeno Médio	5.088	3%	2.771,17	170,95	6,17%
Pronaf	139.160	70%	5.210,97	368,94	7,08%
Médio	4.514	2%	7.438,17	373,92	5,03%
Médio 1	2.971	2%	7.307,41	240,68	3,29%
Médio 2	511	0%	2.520,98	52,70	2,09%
Grande	1.011	1%	16.348,62	99,41	0,61%
Total Geral	197.552	100%	57.796,96	2.266,28	3,92%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Quanto ao risco de crédito, as operações com risco compartilhado concentraram o maior volume em atraso, somando cerca de R\$ 1.031,23 milhões. O menor índice de inadimplência foi registrado nas operações de risco exclusivo do Banco, com 2,80%, enquanto o maior percentual ocorreu no risco da União, que atingiu 8,60%, conforme Tabela 43.

Tabela 44 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº Contratos	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Compartilhado	97.289	49%	19.894,53	1.031,23	5,18%
Exclusivo Banco	19.396	10%	34.919,55	978,58	2,80%
Risco da União	80.867	41%	2.982,87	256,48	8,60%
Total Geral	197.552	100%	57.796,96	2.266,28	3,92%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Na Tabela 44, os tomadores de crédito classificados quanto ao risco na letra AA, apresentaram o menor índice de inadimplência (0,07%), com 1,1% do total dos saldos em atraso e 30,14% do total do saldo das aplicações. O maior índice está nos tomadores quanto ao risco na letra E possuindo 515 operações, correspondendo apenas a 0,4% do total de operações.

Tabela 45 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco do Tomador (Em R\$ Milhões) - Resolução 4.966/2021

Risco de Crédito	Nº Contratos	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
A	95.007	48,09%	3.023,57	240,08	7,94%
B	1.772	0,90%	32,89	0,02	0,05%
C	746	0,38%	15,97	0,16	1,03%
D	645	0,33%	14,70	1,17	7,93%
E	467	0,24%	10,57	8,52	80,60%
F	377	0,19%	7,80	6,98	89,56%
G	296	0,15%	6,17	5,83	94,58%
H	98.242	49,73%	54.685,30	2.003,52	3,66%
Total Geral	197.552	100%	57.796,96	2.266,28	3,92%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

A linha FNO - Amazônia Sustentável Rural foi a que conteve o maior valor de inadimplência correspondendo a 11% da quantidade total e em quantidade de operações a linha FNO-Pronaf Mais Alimentos obteve o maior percentual com 19%, equivalente a 29.317 operações, vide Tabela 45.

Tabela 46 - FNO 2025 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Linha (Em R\$ Milhões) - Resolução 4.966/2021

Linha	Nº Op.	%	Saldo Ativo (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	5.390	2,73%	3.268,85	260,93	7,98%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	3.383	1,71%	7.778,99	221,69	2,85%
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	3.591	1,82%	4.265,99	200,46	4,70%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	3.799	1,92%	1.696,28	171,63	10,12%
FNO-PRONAF FLORESTA TRAD	15.163	7,68%	349,49	161,30	46,15%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	1.752	0,89%	1.593,86	136,00	8,53%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	1.871	0,95%	1.296,76	100,21	7,73%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	26.179	13,25%	1.730,08	88,81	5,13%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	554	0,28%	3.541,83	88,39	2,50%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 100	2.250	1,14%	3.426,72	73,51	2,15%
FNO AMAZON EMPRESARIAL CPG-RISCO 50-PRE	7.513	3,80%	657,25	67,77	10,31%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 100	1.561	0,79%	2.600,26	59,73	2,30%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO BASA DIGITAL	8.985	4,55%	259,15	56,77	21,91%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 100-PRE	1.147	0,58%	1.251,91	46,89	3,75%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-PRE	1.368	0,69%	678,63	45,81	6,75%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CARB-RISCO 50	898	0,45%	601,36	45,14	7,51%
FNO AMAZONIA EMPRES-RISCO 50-PRE-RENEG	251	0,13%	276,40	40,08	14,50%
FNO-MPE	1.410	0,71%	473,68	34,02	7,18%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 50	913	0,46%	493,74	30,35	6,15%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	15.348	7,77%	1.520,84	23,32	1,53%
FNO AMAZ EMPRESARIAL VERDE-RISCO 100-PRE	366	0,19%	270,42	23,22	8,59%
Demais linhas FNO	93.860	48%	19.764,47	290,27	1,47%
Total Geral	197.552	100%	57.796,96	2.266,28	3,92%

Fonte: Banco da Amazônia

Órgãos de **Controle**

O desempenho do FNO, seus recursos e aplicações são submetidos à apreciação e análise de órgãos constitucionais de controle interno e externo. O controle externo é exercido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Já o controle interno está ao cargo da Controladoria Geral da União (CGU).

É, ainda, submetido à análise e avaliação técnica conjunta do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do corpo técnico do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), conforme previsto na Lei Ordinária Federal nº 7.827/1989.

No exercício de 2025, foram emitidas recomendações conforme a Resolução Condel/SUDAM nº 139, de 15 de dezembro de 2025. Referida resolução aprovou o Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), relativo ao exercício de 2024, com as recomendações constantes do Parecer Técnico Conjunto SUDAM/MIDR nº 5/2025, de 26 de novembro de 2025.

Quadro 6 - FNO 2025 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

ITENS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES
<p>Recomendação constante do Parecer CONJUNTO 05/2025 – MIDR/SUDAM</p> <p>144. Que revise os percentuais das tabelas 9 e 13 do Relatório de Resultados e Impactos – exercício 2024. 22. E revise no quadro 2, do relatório, a linha “Disponível para novas contratações em 2025 (E), visto que está não possui correspondente para a coluna de programação e de reprogramação, e pode gerar distorção quanto à informação prestada no referido quadro;</p>	<p>Revisadas as tabelas 9 e 13 e o quadro 2 do Relatório do FNO/2024</p> <p>Recomendação atendida</p>
<p>145. Que tanto o Quadro 4 (página 47) quanto o Quadro 5 (página 51) sejam retificados, alterando-se o campo “Setores Beneficiários” para “Programas Estratégicos do PRDA 2024-2027”;</p>	<p>Realizados ajustes nos quadros 4 e 5 do Relatório FNO/2024</p> <p>Recomendação atendida</p>
<p>146. Que apresente os valores de desembolso destinados às cooperativas, uma vez que, no Relatório de 2023, esses dados foram apresentados apenas de forma agregada no item “Desembolso por Porte”, o qual evidenciou um decréscimo significativo em relação ao exercício de 2022;</p>	<p>A ausência do referido demonstrativo decorre do fato de que, no caso das operações realizadas por meio de repasses às cooperativas, não há distinção entre os valores contratados e os valores desembolsados, uma vez que o desembolso ocorre de forma imediata no ato da contratação, inexistindo diferença temporal ou financeira entre essas etapas.</p> <p>Recomendação atendida</p>
<p>147. Com relação a “Pesquisa, Inovação e Educação”, com foco nos recortes setoriais PDCTIA e Qualificação do Capital Humano (Educação), recomenda-se: (i) efetuar a operacionalização do PDCTIA e (ii) ampliar a distribuição regional dos créditos em Educação. Para isto, sugere-se para além das ações elencadas no Quadro 8 do relatório: 1- Criar editais e chamadas específicas que facilitem a entrada de startups e empresas; 2- Apoiar projetos em fase mais avançada (demonstração e escala produtiva), para aumentar a chance de aprovação de crédito; 3- Definir metas por estado da Amazônia Legal, garantindo que os recursos não fiquem concentrados em apenas uma região; e 4- Equilibrar a execução entre inovação e formação de capital humano, reforçando seu papel como indutor do desenvolvimento sustentável da Amazônia.</p>	<p>- Conforme informado no sítio eletrônico da Sudam (https://www.gov.br/sudam/pt-br/assuntos/pdctia/implementacao-pdctia), o PDCTIA ainda se encontra em implementação, mediante a realização das seguintes atividades</p> <p>Atividade realizada 1. Participação de representantes da Diretoria / DPRÓS – Diretoria de Promoção de Desenvolvimento Sustentável na V Conferência Nacional de CT&I, realizada em Brasília nos dias 30, 31.07 e 01.08. 2024.</p> <p>Atividade realizada 2. Idealização de vídeo promocional do Programa (2024).</p> <p>Atividade realizada 3. Divulgação do vídeo promocional do Programa no Condel – Conselho Deliberativo da Sudam em agosto de 2024.</p> <p>Atividade realizada 4. Idealização de Seminário de Lançamento do Programa (2024).</p> <p>Atividade realizada 5. Seminário “Desenvolvimento da Amazônia: o papel da Ciência, da Tecnologia e da Inovação” de Lançamento do Programa, realizado nos dias 25 e 26.09.2024.</p> <p>Atividade realizada 6. Mapeamento de eventos de CT&I a serem realizados até dezembro de 2024 e início de 2025.</p> <p>Atividade realizada 7. Apresentação do PDCTIA a Diretoria Colegiada da Sudam na reunião realizada no dia 30.10.2024.</p> <p>Atividade realizada 8. Lançamento do Workshop “Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Legal” no dia 03.12.2024.</p>

ITENS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES																																		
<p>148. Apresentar estratégias para: desconcentração espacial da tomada de crédito entre os estados da região Norte; em especial para o Amapá e Roraima, estados que continuam com os menores volumes de desembolsos do fundo em 2024; e a prospecção de economias espaciais para a dinamização de APL e;</p>	<p>i.O Banco da Amazônia intensificou ações voltadas à desconcentração espacial do crédito na Região Norte. Especificamente em relação aos estados do Amapá e de Roraima, foram adotadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ii.1. Ampliação do microcrédito rural; iii.2. Realização de mutirões de crédito e destinação expressiva de recursos ao Plano Safra; iv.3. Apoio às Populações Tradicionais da Amazônia como ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e indígenas, entre outros povos da floresta v.4. Estímulo ao desenvolvimento de atividades integradas à cadeia produtiva do agronegócio regional; vi.5. Realização de eventos, visando levar o crédito a todos os municípios da Região. vii. O volume de contratações, através do programa Acredita, evidencia resultados positivos nesses Estados. <table border="1" data-bbox="571 591 1560 952"> <thead> <tr> <th colspan="7">BASA ACREDITA - AMAPÁ/RORAIMA</th> </tr> <tr> <th rowspan="2">ANO</th> <th colspan="3">CLIENTES</th> <th colspan="3">VALOR APLICADO - R\$ 1,00</th> </tr> <tr> <th>AP</th> <th>RR</th> <th>TOTAL</th> <th>AP</th> <th>RR</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2024</td> <td>1.675</td> <td>1.181</td> <td>2.856</td> <td>5.675.667,32</td> <td>5.689.002,97</td> <td>11.364.670,29</td> </tr> <tr> <td>2025</td> <td>2.772</td> <td>1.499</td> <td>4.271</td> <td>17.082.356,80</td> <td>11.816.653,36</td> <td>28.899.010,16</td> </tr> </tbody> </table> <p>Mantendo o foco na desconcentração espacial da tomada de crédito regional, o Banco da Amazônia formalizou convênio com entidades de Microcrédito parceiras (AMAZONCRED, POPCRED e CRENORTE), atuando nos estados do Amapá e Roraima, com 44 agentes de microcrédito.</p> <p>Recomendação atendida</p>	BASA ACREDITA - AMAPÁ/RORAIMA							ANO	CLIENTES			VALOR APLICADO - R\$ 1,00			AP	RR	TOTAL	AP	RR	TOTAL	2024	1.675	1.181	2.856	5.675.667,32	5.689.002,97	11.364.670,29	2025	2.772	1.499	4.271	17.082.356,80	11.816.653,36	28.899.010,16
BASA ACREDITA - AMAPÁ/RORAIMA																																			
ANO	CLIENTES			VALOR APLICADO - R\$ 1,00																															
	AP	RR	TOTAL	AP	RR	TOTAL																													
2024	1.675	1.181	2.856	5.675.667,32	5.689.002,97	11.364.670,29																													
2025	2.772	1.499	4.271	17.082.356,80	11.816.653,36	28.899.010,16																													
<p>149. Ademais, entendemos como necessária a internalização da agenda climática, nesse sentido estabelecimento de ações de incremento aos financiamentos nos programas e linhas de crédito ligados à bioeconomia, com destaque para os programas FNO - BIODIVERSIDADE e FNO - PRONAF - BIOECONOMIA, de modo que as ações do Banco estejam alinhadas às ações estratégicas do novo PRDA 2024-2027, em especial àquelas ligadas ao Programa Bioeconomia para o Desenvolvimento Sustentável, quais sejam: "Fomentar o desenvolvimento de cadeias produtivas baseadas em produtos da biodiversidade amazônica, por meio das Rotas de Integração Nacional; Fomentar o desenvolvimento de cadeias produtivas da economia verde baseadas em produtos da biodiversidade amazônica; Fomentar o desenvolvimento de cadeias produtivas de alimentos saudáveis e sustentáveis baseadas em produtos da biodiversidade amazônica";</p>	<p>Nesse contexto, cabe destacar que a internalização da agenda climática no Banco da Amazônia está estruturada a partir de sua Agenda ASG, à qual, por sua vez, está alinhada ao Plano de Transformação Ecológica e orienta de forma integrada a incorporação de critérios de sustentabilidade à estratégia de atuação institucional. Nesse arcabouço, a bioeconomia é estabelecida como uma das temáticas prioritárias de atuação do Banco, direcionando esforços institucionais para o desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis na região amazônica. É a partir desse direcionamento estratégico que vêm sendo implementadas ações concretas, com destaque para a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Nacional de Bioeconomia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, formalizado com a participação da Ministra Marina Silva, estabelecendo bases para atuação conjunta na promoção da sociobiodiversidade e ampliação do acesso ao crédito para iniciativas alinhadas à economia verde.</p> <p>Além do ACT, e como desdobramento dessa atuação estratégica, o Banco também estruturou e lançou o Edital AMABIO, iniciativa voltada ao fomento direto de projetos de bioeconomia na região, com foco no fortalecimento de cadeias produtivas baseadas na biodiversidade amazônica, na inclusão produtiva de comunidades locais e na geração de impacto socioambiental positivo. A iniciativa se posiciona como instrumento complementar às linhas de financiamento, contribuindo para a estruturação de projetos, redução de assimetrias e ampliação da demanda qualificada por crédito, em consonância com os objetivos do PRDA 2024-2027 e com as diretrizes do programa FNO - PRONAF Bioeconomia.</p> <p>Recomendação atendida</p>																																		
<p>150. Que o Banco apresente no próximo relatório Circunstanciado do FNO, no que tange às informações sobre a tipologia do PNDR, as informações que considerem o dinamismo econômico das regiões atendidas pelo Fundo. Além de observar, no que tange ao Anexo II da Portaria Interministerial ME/MDR n.º 4.905, de 2022, a apresentação das informações referentes aos subitens 4.5 e 9.2, do referido anexo</p>	<p>Recomendação atendida</p>																																		
<p>151. Por fim, é importante destacar que o Relatório Circunstanciado do FNO 2024, elaborado pelo Banco da Amazônia, demonstra a importância do FNO como instrumento de política pública do PNDR na região Norte, estando presente nos 7 (sete) estados e em todos os municípios que compõem a região</p>	<p>Recomendação atendida</p>																																		

Indicadores

DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO

Esta seção apresenta e analisa as contratações realizadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, considerando a relação entre os valores aprovados nas Programações e Reprogramações e aqueles efetivamente contratados, tanto em quantidade quanto em montante financeiro. A análise observa o alinhamento dessas contratações às Áreas Prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, conforme o marco normativo vigente.

Contratações em Atendimento aos Eixos do PNDR

O Decreto Nº 11.962/2024, revoga o Decreto Nº 9.810/2019 que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, cuja finalidade é reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

Os resultados das contratações do FNO evidenciam desempenho robusto e aderente às prioridades setoriais definidas, com destaque para segmentos de elevada capilaridade econômica e social. No âmbito da Agricultura Familiar (PRONAF), foram realizadas 63.654 operações, totalizando R\$ 2.428,06 milhões contratados, superando o orçamento anual de R\$ 1.507,94 milhões, o que corresponde a 161,02% de execução, reafirmando o papel do Fundo no fortalecimento da produção rural e na inclusão produtiva.

Desempenho igualmente expressivo foi observado em setores industriais e estruturantes, como a indústria naval, que registrou 4 operações com volume contratado de R\$ 179,91 milhões, frente a um orçamento de R\$ 5 milhões, e na metalurgia, com 6 operações e R\$ 25,09 milhões contratados, superando de forma significativa o valor inicialmente programado de R\$ 3,3 milhões, demonstrando a capacidade do FNO de impulsionar atividades estratégicas de maior valor agregado.

No eixo de logística, integração e infraestrutura, os resultados reforçam a contribuição do Fundo para o desenvolvimento regional sustentável, com destaque para o transporte terrestre, que contabilizou 256 operações e R\$ 297,69 milhões contratados, superando o orçamento anual de R\$ 152,6 milhões, bem como para a seção de transporte, armazenagem e correio, com 177 operações e R\$ 678,32 milhões realizados, frente a um orçamento de R\$ 431,2 milhões. Destaca-se ainda o desempenho na seção de água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, com 13 operações e R\$ 223,25 milhões contratados, evidenciando o apoio do FNO à expansão da infraestrutura urbana e ambiental.

Quadro 7 – FNO 2025 - Recortes Setoriais Prioritários: Orçado x Realizado

Recortes Setoriais Prioritários	Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)	Orçado Anual (R\$ milhões)	Qtde. op.	Realizado (R\$ mm)	(%)
CNAES permitidos para Agricultura Familiar no âmbito do PRONAF	Agricultura e Pecuária	1.507,94	63.654	2.428,06	161,02%
Indústrias Intensivas em Mão-de-Obra	Fabricação de Produtos alimentícios	381,5	258	602,07	157,82%
	Fabricação de produtos de madeira	41,5	23	17,73	42,72%
	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	61,4	67	27,68	45,08%
	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	10	1	1,57	15,70%
Indústria Naval	Construção de embarcações	5	4	179,91	3598,20%
	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	19,9	65	45,26	227,44%
Indústria da Verticalização Mineiro-Metalúrgica (extrativa mineral)	Metalurgia	3,3	6	25,09	760,30%
Bioindústria	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	41,5	46	26,77	64,51%
	Fabricação de biocombustíveis	1,7	0	-	0,00%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,1	5	2,15	52,44%
Logística e Integração; Infraestrutura Rural e Urbana	Transporte Terrestre	152,6	256	297,69	195,08%
	Seção Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,52	13	223,25	6342,33%
	Seção Transporte, armazenagem e correio	431,2	177	678,32	157,31%
Qualificação do capital humano; Inclusão Produtiva	Seção Alojamento e Alimentação	105,6	405	144,32	136,67%
Fortalecimento da gestão e Governança Pública	Atividades de consultoria em gestão empresarial	7	101	22,77	325,29%
Bem- Estar social	Fortalecimento e modernização da educação na região	42,23	80	14,78	35,00%
	Fortalecimento e modernização dos serviços de saúde na região	140,8	313	145,9	103,62%

Fonte: Resolução 120 de 04 de agosto de 2024 - Condel/Sudam.

Quadro 8 – FNO 2025 - Atendimento aos Eixos do PRDA e do PNDR

Eixos Estratégicos PRDA 2024-2027	Programas Estratégicos	Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)	Eixo PRDA		Eixo PNDR	
			Quantidade de Operações	Valor R\$ milhões	Quantidade de Operações	Valor R\$ milhões
Desenvolvimento Produtivo	Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (cujas atividades estejam contempladas nos programas de governo como o Rotas da Integração e Pronaf)	63.654	2.428,06	57.026	2.027,00
	Agropecuária Inclusiva e Sustentável	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura,	4.069	2.308,66	3.565	1.980,47
	Indústria e Serviços Sustentáveis	Indústrias de Transformação;	716	1.010,09	507	826,54
		Indústrias Extrativas;	15	6,53	5	2,56
		Alojamento e Alimentação;	405	144,32	274	107,94
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;	25	6,29	14	2,87
		Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação.	6.014	2.840,05	4.413	1.780,09
Pesquisa, Inovação e Educação	Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PDCTIA)	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;	0	-	0	0
	Qualificação do Capital Humano	Educação;	4	1,41	1	0,4
Infraestrutura Económica e Urbana	Logística e Integração	Transporte e Armazenagem;	352	956,72	253	712,94
	Infraestrutura Rural e Urbana	Eletricidade e Gás;	619	583,32	429	571,56
		Informação e Comunicação (incluindo dentre outras, as atividades de rádio e televisão, telecomunicações);	72	16,00	54	11
		Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;	13	223,25	10	216,07
Meio Ambiente	Sustentabilidade e Conservação Ambiental	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, cujas atividades consideram a sustentabilidade e a conservação ambiental	3.624	6.945,86	3.035	5.693,98
Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais	Inclusão Produtiva	Educação, considerando a educação de nível técnico, tecnológico e superior, outras atividades de ensino	76	13,37	52	6,67
	Bem- Estar Social	Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	20	5,79	14	3,61
		Artes, Cultura, Esporte e Recreação;	302	72,06	217	35,04
		Saúde Humana e Serviços Sociais.	313	145,9	213	67,87
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial	101	22,77	63	13,78

A execução das contratações demonstra elevada convergência entre os Eixos Estratégicos do PRDA e os Eixos do PNDR, com resultados expressivos nos principais vetores do desenvolvimento regional. No Desenvolvimento Produtivo, destacam-se as ações de bioeconomia e agropecuária sustentável, que somaram 63.654 operações e R\$ 2.428,06 milhões no PRDA e 57.026 operações e R\$ 2.027,00 milhões na PNDR, além do comércio e da indústria, com 6.014 operações e R\$ 2.840,05 milhões no PRDA. No eixo de Infraestrutura Econômica e Urbana, as contratações alcançaram 352 operações e R\$ 956,72 milhões em logística e 619 operações e R\$ 583,32 milhões em infraestrutura rural e urbana.

Quadro 9 - FNO 2025 - Comparativo PRDA x PNDR por Eixo

Eixos PNDR x PRDA					
EIXOS	PRDA		PNDR		%
	Qtde.	Valor (R\$ mm)	Qtde.	Valor (R\$ mm)	%
Desenvolvimento Produtivo	74.898	8.744,00	65.804	6.727,47	77%
Pesquisa, Inovação e Educação**	4	1,41	1	0,4	28%
Infraestrutura Econômica e Urbana	1056	1.779,29	746	1.511,57	85%
Meio Ambiente	3624	6.945,86	3.035	5.693,98	82%
Desenvolvimento Social e Acesso a Serv. Públicos Essenciais	711	237,12	496	113,19	48%
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	101	22,77	63	13,78	61%
TOTAL	80.394	17.730,45	70.145	14.060,39	79%

Fonte: Sig Contropper, Base

* Eixo PNDR - constituído das aplicações de financiamentos nos municípios de baixa e média renda independente de seu dinamismo.

** Educação é somente do crédito estudantil (FIES).

A consolidação dos dados evidencia elevado grau de aderência entre os eixos do PRDA e do PNDR, com execução global de 79%, correspondendo a 70.145 operações e R\$ 14.060,40 milhões no enquadramento PNDR, frente a 80.394 operações e R\$ 17.730,45 milhões no PRDA. Destacam-se os eixos de Desenvolvimento Produtivo, com 65.803 operações e R\$ 6.727,50 milhões (77%), Infraestrutura Econômica e Urbana, com 746 operações e R\$ 1.511,60 milhões (85%), e Meio Ambiente, que alcançou 3.035 operações e R\$ 5.694,00 milhões (82%), reforçando o alinhamento da execução do FNO às estratégias de desenvolvimento regional.

Quadro 9 - FNO 2025 - Indicadores para Monitoramento os Recursos do FNO

Indicador	Descrição do Indicador	Meta %	Meta Orçamentária/ Programação	Realizado (R\$ mm) Acumulado	Realizado %	Resultado Esperado
Índice de Aplicação	Razão entre o valor total orçado para o exercício e o valor contratado no exercício.	100%	15.078,00	17.730,45	117,60%	Quanto maior, melhor
Índice de Concentração do Crédito (tíquete médio)	Razão entre o valor total contratado no exercício e a quantidade de operações totais contratadas no exercício.	R\$ 358 mil	358.000,00	R\$ 220,54 mil	138,40%	Quanto menor, melhor, respeitando o montante máximo definido pelo Condel /Sudam
Índice de Contratações com Porte Prioritários	Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 4,8 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado pelo FNO no exercício	30%	4.523,40	6.743,68	38,00%	Quanto maior, melhor, respeitando o montante mínimo definido pelo Condel/Sudam
Índice de Contratações com Tomadores com Faturamento inferior a R\$ 16 milhões	Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16,0 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no exercício.	51%	7.689,78	9.810,10	55,30%	Quanto maior, melhor, respeitando o montante mínimo definido pelo Condel/Sudam
Contratações por Tipologia Prioritária do PNDR	Razão entre o valor contratado com tipologias prioritárias do PNDR (Baixa e Média Rendas com todos os seus dinamismos) e o valor total contratado no exercício.	65%	9.800,70	14.060,39	79,30%	Quanto maior, melhor, respeitando o montante mínimo definido pelo Condel/Sudam
Contratações nos municípios do Programa Cidades Intermediadoras	Razão entre o valor contratado nos municípios do Programa Cidades Intermediadoras e o valor total contratado no exercício.	17%	2.563,26	1.377,26	8%	Quanto maior, melhor, respeitando o montante mínimo definido pelo Condel/Sudam.
Índice de aplicação nos Municípios da Faixa de Fronteira	Razão entre o valor contratado nos municípios da Faixa de Fronteira e o valor total contratado no exercício	30%	4.582,00	4.300,35	24,3%	Quanto maior, melhor
Índice de contratações por UF	Razão entre o total contratado na UF e total contratado pelo Fundo	AC - 6,3%	950	639,71	3,60%	Conforme limites máximos e mínimos estabelecidos pelo Condel/Sudam.
		AM-10,4%	1.568,00	2.188,00	12,30%	
		AP- 6,3%	950	378,02	2,10%	
		PA- 29,7%	4.478,00	6732,07	38,00%	
		RO - 19,4%	2.932,00	3519,6	19,90%	
		RR - 6,3%	950	386,26	2,20%	
		TO - 21,5%	3.243,00	3886,79	21,90%	

Indicador	Descrição do Indicador	Meta %	Meta Orçamentária/ Programação	Realizado (R\$ mm) Acumulado	Realizado %	Resultado Esperado
Índice de contratações por Finalidade	Razão entre o total contratado na finalidade e total contratado pelo Fundo	Cap.de Giro/Custeio - 40% máx	CG/C= 6.031,20	8.937,57	50,40%	Observados os limites máximos e mínimos estabelecidos pelo Condel/Sudam, observando ainda o disposto no inciso VII do §1º do art. 13, da Portaria MIDR nº 2.252/2023 e a 3.646/2024.
		Investimentos- 60% mín	Invest.= 9.046,80	8.792,87	49,60%	
Índice de Inadimplência Total	Inadimplência de acordo com a metodologia da Portaria Interministerial nº 3, de 4 de abril de 2023	3,00%	3,00%	2,83%	105,70%	Quanto menor, melhor
Índice de Inadimplência Risco Fundo	Inadimplência de acordo com a metodologia da Portaria Interministerial nº 3, de 4 de abril de 2023	3,00%	3,00%	2,39%	120,30%	Quanto menor, melhor
Índice de Inadimplência Risco Compartilhado	Inadimplência de acordo com a metodologia da Portaria Interministerial nº 3, de 4 de abril de 2023	3,00%	3,00%	3,72%	76,00%	Quanto menor, melhor
Índice de Inadimplência Total	Inadimplência considerando o saldo das operações com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias, carregando toda a operação.	3,00%	3,00%	3,92%	69,30%	Quanto menor, melhor
Índice de Inadimplência Risco Fundo	Inadimplência considerando o saldo das operações com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias, carregando toda a operação.	3,00%	3,00%	8,60%	-86,70%	Quanto menor, melhor
Índice de Inadimplência Risco Compartilhado	Inadimplência considerando o saldo das operações com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias, carregando toda a operação.	3,00%	3,00%	5,18%	27,30%	Quanto menor, melhor
Índice de Financiamento com o Pronaf	Razão entre o valor total contratado junto ao Pronaf e o valor total contratado no exercício.	10%	1.507,94	2.428,06	13,70%	Quanto maior, melhor, observando o mínimo de 10%, conforme estabelece o art. 7º da Lei nº 9.126, de 10 de novembro de 1995.
Índice de Contratação no Setor Rural	Razão entre o valor total contratado no Setor Rural e o valor total contratado no exercício.	55%	8.291,62	11.682,57	65,90%	Conforme percentual estabelecido pelo Condel/Sudam
Índice de Contratação no Setor Não Rural	Razão entre o valor total contratado no Setor Não Rural e o valor total contratado no exercício.	45%	6.786,38	6.047,87	34,10%	Conforme percentual estabelecido pelo Condel/Sudam
Índice de Contratação no Setor de Infraestrutura	Razão entre o valor total contratado no Setor de Infraestrutura e o valor total contratado no exercício.	20%	3.015,96	2.401,99	13,50%	Limite máximo estabelecido pelo Condel/ Sudam

Fonte: Portaria MIDR 2.252/2023 e 3.646/2024 – Anexo III.

Quadro 9 - FNO 2025 - Indicadores do FNO

INDICADORES	Programado		Realizado			b/a
	Valor (R\$ Milhões) (a)	Participação (%)	Operações Contratadas	Valor (R\$ Milhões) (b)	Participação (%)	%
1.Quantidade de operações e recursos aplicados pelo FNO						
Total FNO	15.078,00		80.394	17.730,45		118%
2.Quantidade de operações e recursos alocados por UF						
Acre	950	6,30%	8.622	639,71	3,60%	67%
Amazonas	1.568,00	10,40%	7.458	2.188,00	12,30%	140%
Amapá	950	6,30%	3.760	378,02	2,10%	40%
Pará	4.478,00	29,70%	38.910	6.732,07	38,00%	150%
Rondônia	2.932,00	19,40%	12.550	3.519,60	19,90%	120%
Roraima	950	6,30%	1.862	386,26	2,20%	41%
Tocantins	3.243,00	21,50%	7.232	3.886,79	21,90%	120%
3.Quantidade de operações e recursos alocados por programa/linha de financiamento						
FNO PRONAF	1.507,94	10,00%	63.654	2.428,06	13,70%	161%
FNO Amazônia Rural	6.783,68	45,00%	7.693	9.254,52	52,20%	136%
FNO Amazônia Empresarial	3.009,86	20,00%	8.938	3.644,14	20,50%	121%
FNO Amazônia Infra	3.015,96	20,00%	14	2.401,99	13,50%	80%
FNO Amazônia MPO	753,55	5,00%	91	0,33	0,00%	0%
FNO Amazônia FIES	7	0,00%	4	1,41	0,00%	20%
4.Quantidade de operações e recursos alocados por porte						
Pequenos portes	7.689,78	51%	78.850	9.810,10	55,30%	128%
Médios e Grandes Portes	7.388,22	49%	1.544	7.920,35	44,70%	107%

Fonte: Banco da Amazônia S/A.

Os municípios classificados como polos intermediários seguem os critérios estabelecidos no Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA 2024-2027 e nos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) vigente, conforme diretrizes da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

INDICADORES	Programado		Realizado			b/a
	Valor (R\$ Milhões) (a)	Participação (%)	Operações Contratadas	Valor (R\$ Milhões) (b)	Participação (%)	%
5. Quantidade de operações e recursos alocados nas tipologias prioritárias						
Baixa Renda e Alto Dinamismo	572,71	4%	6.873	603,5	3%	105%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	253,09	2%	9.462	742,19	4%	293%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	1.095,83	7%	10.236	1.053,96	6%	96%
Total Baixa Renda	1.921,63	13%	26.571	2.399,66	13%	125%
Média Renda e Alto Dinamismo	2.265,38	15%	12.989	3.339,39	19%	147%
Média Renda e Baixo Dinamismo	3.611,72	24%	9.519	3.205,24	18%	89%
Média Renda e Médio Dinamismo	1.993,47	13%	21.066	5.116,11	29%	257%
Total Média Renda	7.870,57	52%	43.574	11.660,74	66%	148%
6. Quantidade de operações e recursos alocados por finalidade						partic.
Capital de giro/ custeio	6031,2	40%	21.681	8.937,57	50,40%	148%
Investimentos	9046,8	60%	58.713	8.792,87	49,60%	97%
7. Quantidade de operações e recursos alocados por setor						
Rural	6.783,68	45,00%	7.693	9.254,52	52,20%	136%
Rural Pronaf	1.507,94	10,00%	63.654	2.428,06	13,70%	161%
Agroindustrial/industrial	585,08	3,90%	536	414,66	2,30%	71%
Comércio e Serviços	2.349,36	15,60%	8.402	3.229,48	18,20%	137%
Infraestrutura	3.015,96	20,00%	14	2.401,99	13,50%	80%
Turismo e cultura	75,43	0,50%	-	-	0,00%	0%
Microempreendimentos	753,55	5,00%	91	0,33	0,00%	0%
P-Fies	7	0,00%	4	1,41	0,00%	20%
8. Quantidade de operações e recursos alocados nas cidades médias e intermédias						
Polos regionais identificados no PRDA 2024-2027 *	1.658,58	11,00%	20.358	4.222,82	23,80%	254,60%
Municípios do Programa Cidades Intermediadoras **	2.563,26	17,00%	10.680	1.377,26	7,80%	53,73%

Quadro 10 – FNO 2025: Eixos Estratégicos e Prioridades Setoriais do PRDA 2024–2027

Eixos Estratégicos PRDA 2024-2027	Programas Estratégicos	Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)	Orçado Anual (R\$ milhões)	Realizado (R\$ mm)	Realizado (%)
Desenvolvimento Produtivo	Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (cujas atividades estejam contempladas nos programas de governo como o Rotas da Integração e Pronaf)	1.507,94	2.428,06	161,00%
	Agropecuária Inclusiva e Sustentável	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura,	3.976,53	2.308,66	58,10%
	Indústria e Serviços Sustentáveis	Indústrias de Transformação;	1.023,44	1.010,09	98,70%
		Indústrias Extrativas;	35,19	6,53	18,60%
		Alojamento e Alimentação;	105,57	144,32	136,70%
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;	4,69	6,29	134,10%
		Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação.	2.349,36	2.840,05	120,90%
Pesquisa, Inovação e Educação	Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PDCTIA)	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;	1,17	-	0,00%
	Qualificação do Capital Humano	Educação;	7	1,41	20,10%
Infraestrutura Econômica e Urbana	Logística e Integração	Transporte e Armazenagem;	354,95	956,72	269,50%
	Infraestrutura Rural e Urbana	Eletricidade e Gás;	2.622,31	583,32	22,20%
		Informação e Comunicação (incluindo dentre outras, as atividades de rádio e televisão, telecomunicações);	35,19	16	45,50%
		Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;	3,52	223,25	6342,30%
Meio Ambiente	Sustentabilidade e Conservação Ambiental	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, cujas atividades consideram a sustentabilidade e a conservação ambiental	2.807,15	6.945,86	247,40%
Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais	Inclusão Produtiva	Educação, considerando a educação de nível técnico, tecnológico e superior, outras atividades de ensino	42,23	13,37	31,70%
	Bem- Estar Social	Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	11,73	5,79	49,40%
		Artes, Cultura, Esporte e Recreação;	42,23	72,06	170,60%
		Saúde Humana e Serviços Sociais	140,76	145,9	103,70%
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial	7,04	22,77	323,40%
TOTAL			15.078,00	17.730,45	117,60%

Fonte: Banco da Amazônia S/A.

Quadro 11 – FNO 2025 - Metas e Resultados dos Indicadores do FNO

Indicador	Meta %	Realizado (R\$ mm) Acumulado	Realizado %
Índice de Aplicação	100%	17.730,45	117,60%
Índice de Concentração do Crédito (tíquete médio)	R\$ 358,0 mil	R\$220,54 mil	138,40%
Índice de Contratações com Porte Prioritários	30%	6.743,68	38,00%
Índice de Contratações com Tomadores com Faturamento inferior a R\$ 16 milhões	51%	9.810,10	55,30%
Contratações por Tipologia Prioritária do PNDR	65%	14.060,39	79,30%
Contratações nos municípios do Programa Cidades Intermediadoras	17%	1.377,26	7,80%
Índice de aplicação nos Municípios da Faixa de Fronteira	30%	4.300,35	24,30%
Índice de contratações por UF	AC - 6,3%	639,71	3,60%
	AM-10,4%	2.188,00	12,30%
	AP- 6,3%	378,02	2,10%
	PA- 29,7%	6732,07	38,00%
	RO - 19,4%	3519,6	19,80%
	RR - 6,3%	386,26	2,20%
	TO - 21,5%	3886,79	21,90%
Índice de contratações por Finalidade	Cap.de Giro/Custeio - 40% máx	8.937,57	50,40%
	Investimentos- 60% mín	8.792,87	49,60%
Índice de Inadimplência Total	3,00%	2,83%	105,70%
Índice de Inadimplência Risco Fundo	3,00%	2,39%	120,30%
Índice de Inadimplência Risco Compartilhado	3,00%	3,72%	76,00%
Índice de Inadimplência Total	3,00%	3,92%	69,30%
Índice de Inadimplência Risco Fundo	3,00%	8,60%	-86,70%
Índice de Inadimplência Risco Compartilhado	3,00%	5,18%	27,30%
Índice de Financiamento com o Pronaf	10%	2.428,06	13,70%
Índice de Contratação no Setor Rural	55%	11.682,57	65,90%
Índice de Contratação no Setor Não Rural	45%	6.047,87	34,10%
Índice de Contratação no Setor de Infraestrutura	20%	2.401,99	13,50%

Quadro 12 - FNO 2025 - Atendimento às Diretrizes e Prioridades Do FNO

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado/Reprogramado	Realizado		Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
		(R\$ Milhões) (A)	Qtde. Operações	(R\$ Milhões) (B)	(B/A)*100		
Diretrizes							
a) Utilizar os recursos do FNO em sintonia com: os princípios, os objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR, observadas todas as escalas geográficas e sub-regiões especiais estabelecidas no art. 5º do Decreto n. 11.962 de 22 de março de 2024; as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) - 2024-2027, com foco em programas, projetos e ações considerados prioritários; as potencialidades e as vocações econômicas da área de atuação da Sudam; as diretrizes estabelecidas pela Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional;	Financiamento para todos os empreendimentos e setores produtivos privados da Região Norte	15.078,00	80.394	17.730,45	117,60%	Os financiamentos contratados no ano de 2025 com 80.394 operações de crédito no valor de R\$ 17.730,45 milhões, superaram 18% do valor programado (R\$ 15.078,0 milhões). Em comparação a 2024, superamos em 31% o valor contratado de R\$ 13.508,9 milhões.	Meta Superada
c) Aumentar a capilaridade do FNO e diversificar da aplicação dos recursos evitando a concentração de contratações em setores específicos;						Em 2025, ao intensificar sua presença junto a empreendedores e parceiros em toda a Região Norte, o Banco da Amazônia ampliou a capilaridade do Fundo e fortaleceu a dinâmica econômica regional. O aumento de 127% nas operações contratadas, que passaram de 35.348 em 2024 para 80.394 em 2025, resultou em maior oferta de crédito produtivo, criação de novas oportunidades de renda e fortalecimento das cadeias locais de desenvolvimento.	
h. Expandir, fortalecer, modernizar e diversificar a base econômica da Região, visando sua integração;						A demanda pelo crédito nos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais, o dinamismo das economias locais, uma melhor disponibilização de infraestrutura logística, melhor estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a identificação de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis e a potencialidade do mercado local. A ampliação, o fortalecimento, a modernização e a diversificação da base econômica regional foram essenciais para reduzir vulnerabilidades e ampliar a competitividade produtiva, permitindo assim, dinamizar setores estratégicos, atrair investimentos, gerar emprego e renda e, sobretudo, promover a integração da Região ao desenvolvimento nacional de forma equilibrada e sustentável.	
p) Estimular a integração econômica inter ou intrarregional e inserir a economia da Região em mercados externos, visando o aumento e o fortalecimento das vantagens competitivas da Região;						Estimulando a integração econômica, seja entre regiões internas ou estados e países, fortaleceremos a circulação de bens, serviços e investimentos, tornando a produção local mais eficiente. Ao inserir a economia regional em mercados externos, ampliam-se as oportunidades comerciais e a competitividade, permitindo o aumento e o fortalecimento das vantagens econômicas da Região.	
l) Apoiar os projetos de investimentos que atendam às Missões nº 1, nº 2, nº 3, nº 4 e nº 5 da Nova Indústria Brasil (NIB), nos termos da Portaria/MIDR nº 3.646/2024;						Em 2025, o Banco da Amazônia direcionou apoio a projetos alinhados às Missões nº 1 a nº 5 da Nova Indústria Brasil (NIB), conforme a Portaria/MIDR nº 3.646/2024, fortalecendo a modernização produtiva e a inovação em setores estratégicos da Região Norte. Essa atuação, integrada aos investimentos nacionais previstos pela NIB, voltados à digitalização industrial, à autonomia tecnológica em saúde, à infraestrutura sustentável e à transição energética de baixo carbono — reforça a competitividade regional e o compromisso do Banco com um modelo de desenvolvimento sustentável e orientado a desafios estruturais da Região Norte	
q. Apoiar empreendimentos alinhados às estratégias de produção e de gestão ambiental definidas em Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE);						O Banco da Amazônia aplica recursos do FNO nos empreendimentos localizados nas áreas de ZEEs que tem como objetivo viabilizar o desenvolvimento sustentável a partir da compatibilização do desenvolvimento socioeconômico com a proteção ambiental. Os ZEEs são fruto de multiplicidade de profissionais e de instituições, que devem elaborar o Mapa Integrado dos ZEE dos Estados, tendo como objetivo o planejamento territorial da região e o direcionamento dos financiamentos do Fundo para os Estados. Apoiar empreendimentos alinhados ao Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é essencial para garantir que a expansão produtiva ocorra em conformidade com as aptidões e restrições ambientais do território, reduzindo conflitos de uso do solo e promovendo desenvolvimento sustentável.	
y. Fomentar a assistência técnica e extensão rural, nos dispostos da Nota Técnica nº 3/2020-CEP/CGEAP/DPLAN aprovada pela Diretoria Colegiada da Sudam (Resolução Dicol/SUDAM nº 96, de 01 de julho de 2020);						A ampliação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com foco no financiamento de serviços de assistência técnica privada, especialmente em regiões onde a assistência pública não chega de forma efetiva, já se mostra contemplada desde o ano de 2024 conforme se verifica pelas regras do Programa Amazônia MPO, que assim dispõe: "Incluem-se ainda como beneficiários do Programa Amazônia MPO, profissionais autônomos da área de Agronomia, Engenharia Florestal, Veterinária e Zootecnia entre outros, principalmente reformados, na busca de financiamento de equipamentos de tecnologia para equipar escritórios de assistência técnica rural privada, nos municípios onde a ATER pública não alcança, conforme Nota Técnica nº 3/2020-CEP/CGEAP/DPLAN, (doc SEI nº 0298126) e Parecer Conjunto 01/2023 MIDR/SUDAM." Em 2025, de 80.394 contratos, 34% (27.542), tiveram a origem de Assistências Técnicas, cujo valor contratado (R\$ 9.644,61 milhões) corresponde a 54% do total financiado e, superior 119% ao valor contratado em 2024 (R\$ 4.402,03 milhões). Foram 1.013 Projetistas, Assistentes e Responsáveis Técnicos, pessoas físicas e jurídicas, presentes nos sete estados da Região Norte.	
t. Atrair e a promover novos investimentos para a Região com alavancagem de outras fontes de recursos						A diversificação das fontes de financiamento — incluindo fundos ambientais, acordos internacionais, convênios públicos e investimentos privados — já reconhecida em diretrizes nacionais, contribui para superar limitações orçamentárias e viabilizar projetos estruturantes voltados à geração de emprego, renda e dinamização produtiva. Nesse quesito o Banco da Amazônia tem Memorando de Entendimento assinado junto com Corporação Interamericana de Investimentos (BID Invest) e a Corporação Financeira Internacional (IFC) cujo objetivo é "formalizar e facilitar a colaboração entre as instituições para promover programas e projetos para alavancar recursos e iniciativas para promover o desenvolvimento social e econômico na região amazônica do Brasil". O trabalho de cooperação institucional junto a Agência Francesa de Desenvolvimento e Banco Mundial visa primordialmente à captação de recursos financeiros para investimentos na Amazônia. Em 2025, o Banco da Amazônia, em parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e com apoio técnico da Expertise France, lançou o Edital AMABIO 001/2025, com o objetivo de apoiar projetos voltados à bioeconomia nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão e Pará. A iniciativa faz parte do Programa AMABIO - Financiamento Sustentável e Inclusivo da Bioeconomia Amazônica.	

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado/Reprogramado	Realizado		Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
		(R\$ Milhões) (A)	Qtde. Operações	(R\$ Milhões) (B)	(B/A)*100		
Diretrizes							
b) Atuar em observância às diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 7.827/89, ressaltando-se o tratamento diferenciado e favorecido para os projetos de mini e pequenos produtores rurais;	Financiamento para tomadores de menores portes	7.689,78	78.850	9.810,10	127,60%	Inserido nas principais políticas públicas com foco no crescimento econômico e social, o Banco da Amazônia atuou junto a sua Rede de Atendimento, superando a meta estipulada de 51% para os pequenos portes. Em consonância com as diretrizes do FNO em dispensar tratamento diferenciado aos empreendimentos de menor porte, atingiu 55,3% do total contratado no ano de 2025, cujo valor (R\$ 9.810,10 milhões) superou em 36,3% os financiamentos de mesmos portes em 2024, no valor de R\$ 7.194,90 milhões. Em relação à meta programada, atingimos 127%.	Meta Superada
d) Observância aos dispositivos dos art. 4º da Lei n. 13.636/2018 que trata do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado;	Financiamento para empreendimentos referentes ao PNMPO	753,55	91	0,33	0,04%	O Programa BASA Acreditada Urbano é uma iniciativa voltada para promover o microcrédito produtivo orientado na região amazônica. O programa busca fomentar o empreendedorismo, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, oferecendo condições financeiras adequadas para pequenos empreendedores locais. O Banco da Amazônia, no âmbito do PNMPO, atua em sintonia com as ações do Governo Federal, através do Repasse à Instituições para o Programa PNMPO Rural e Urbano através dos recursos do FNO e de outras fontes.	Meta Não Atingida
e) No âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, promover a sinergia e a complementaridade entre o programa e as ações do governo federal na região, como forma de incentivar a inclusão produtiva, a geração de emprego e renda e a redução da vulnerabilidade social;							
f) Promover o desenvolvimento incluyente e sustentável, com bem-estar, geração de emprego e incremento da renda, respeito à cultura local e valorização dos saberes tradicionais;	Contribuição do FNO para o incremento do salário e criação de novas oportunidades de trabalho	15.078,00	80.394	17.730,45	117,60%	As aplicações do FNO em 2025 contribuíram para um aumento estimado de R\$ 5,82 bilhões na massa salarial e para a geração de 364.312 postos de trabalho na Região Norte.	Meta Superada
g) Ampliar e fortalecer a infraestrutura regional e a infraestrutura relacionada ao desenvolvimento das cadeias produtivas oriundas da biodiversidade da Amazônia;	Financiamentos para projetos de Infraestrutura	3.015,96	1.056	2.401,99	79,60%	Foram contratadas 1056 operações de crédito em empreendimentos de infraestrutura econômica constantes das CNAES setoriais voltadas à Logística e Integração; Energia Elétrica e Gás; Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e informação e comunicação. O não atingimento da meta, deve-se à priorização aos setores de menores portes, objetivando a pulverização do crédito. Em 2025 o valor contratado superou em 27% o valor financiado no ano anterior (R\$ 1.894,6 milhões).	Meta Parcialmente Atingida
u. Induzir e apoiar melhores práticas produtivas, ganho de produtividade e aumento da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentam declínio populacional e elevadas taxas de emigração.						A infraestrutura constitui um elemento essencial para o desenvolvimento produtivo e sustentável, articulando-se com ações voltadas à melhoria da qualidade de vida, à geração de emprego e à dinamização da economia. A sustentabilidade permeia todos os eixos produtivos, reforçando a competitividade econômica, a inovação e o aprimoramento da infraestrutura	
n. Apoiar a integração industrial para formação de redes de empresas, com o objetivo de verticalização da produção e agregação de valor;	Financiamento para a indústria e agroindústria	585,08	536	414,66	70,90%	Estima-se que o dinamismo das economias locais, aliado à maior maturidade e capacidade de expansão dos mercados regionais, tenha exercido influência significativa sobre a evolução dos fluxos de financiamento direcionados ao setor industrial. A integração industrial na Região Norte é importante para fortalecer cadeias produtivas locais e reduzir a dependência da exportação de matéria-prima, permitindo que a região deixe de exportar apenas matéria-prima e passe a gerar produtos com maior valor agregado. A formação de redes de empresas favorece a verticalização, aumenta o valor agregado dos produtos, reduz custos logísticos e estimula o uso sustentável dos recursos regionais, contribuindo para um desenvolvimento econômico mais competitivo e sustentável.	Meta Parcialmente Atingida
o. Apoiar a inovação, integração e complementaridade tecnológica;	Financiamento pela linha Ciência, Tecnologia & Inovação, para projetos de inovação tecnológica	42	37	74,5	177,40%	O Banco da Amazônia tem utilizado os recursos disponibilizados anualmente ao Fundo voltado para o segmento FNO C.T&I, financiando inovação e modernização aos empreendimentos passando por várias linhas de financiamento. A inovação constitui um eixo estratégico para o fortalecimento da competitividade regional, ao promover ganhos de eficiência produtiva, incentivar a diversificação e o desenvolvimento de novos bens e serviços, além de estimular a geração de empregos de maior qualificação. Esses elementos contribuem para ampliar a capacidade de agregação de valor econômico e social nos territórios, reforçando a sustentabilidade das políticas de desenvolvimento regional e a integração entre setores produtivos, instituições de pesquisa e governos locais.	Meta Superada
v. Estimular o empreendedorismo, o cooperativismo e a inclusão produtiva, por meio do fortalecimento de redes de sistemas produtivos e inovativos locais, existentes ou potenciais, integrando-os a sistemas regionais, nacionais ou globais;							
w. Valorização das potencialidades turísticas como fator de desenvolvimento local;	Financiamento para atividades turísticas e culturais	75,42	0	-	0,00%	A valorização das potencialidades turísticas atua como um motor de desenvolvimento sustentável, promovendo benefícios econômicos, sociais e culturais para a população local. O Banco da Amazônia conta com outras fontes de recursos além do FNO, para o financiamento de projetos de turismo e cultura. Essa variedade amplia as possibilidades de apoio, permitindo que mais iniciativas sejam desenvolvidas e fortalecendo o crescimento cultural e turístico local.	Meta Não atingida
k) Apoiar os projetos de investimentos aderentes ao Plano de Transformação Ecológica (PTE) do Governo Federal, nos termos da Portaria/MIDR n° 3.646/2024;	Financiamento para atividades de agricultura de baixo carbono (ABC) e floresta.	2.807,15	3.624	6.945,86	247,40%	O PTE busca modernizar a economia, integrando o tripé da sustentabilidade (ambiental, social e econômica) e promovendo a inclusão produtiva, com foco especial na distribuição de renda. Logo, o apoio se dá através da bioeconomia, da economia circular, do fomento à inovação, neoindustrialização e cadeias produtivas de maior valor agregado.	Meta Superada
m) Apoiar os projetos de investimentos indicados pelo Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia no âmbito da Estratégia Nacional de Bioeconomia, conforme dispõe o Decreto n° 12.044, de 5 de junho de 2024.						O apoio aos projetos indicados pelo PNDBio não apenas atende às determinações legais do Decreto n° 12.044/2024, mas também fortalece a transição para uma economia mais sustentável, inovadora e integrada aos desafios climáticos e ambientais contemporâneos.	
i) Apoiar a produção de oleaginosas para inclusão de agricultores familiares na cadeia de produção de biodiesel;						Esse incentivo fortalece a geração de renda no meio rural, diversifica a produção agrícola, estimula o desenvolvimento regional e contribui para o abastecimento sustentável de matéria-prima para biocombustíveis, alinhando-se às políticas nacionais de energia renovável e inclusão social.	
j) Promover a sustentabilidade e a integração na gestão da irrigação e dos recursos hídricos e dar atenção especial às atividades atingidas por eventos climáticos extremos na região;						Promover a sustentabilidade e a integração na gestão da irrigação e dos recursos hídricos é fundamental para garantir o uso eficiente da água, reduzir desperdícios e fortalecer a resiliência das atividades produtivas. A atenção especial às áreas atingidas por eventos climáticos extremos é necessária para mitigar impactos, recuperar sistemas produtivos e assegurar a continuidade das atividades rurais.	
x. Incentivar a transição para uma economia mais sustentável, resiliente, inclusiva e de baixo carbono, com mitigação e adaptação às mudanças climáticas, conservando a biodiversidade, reduzindo o desmatamento e com o uso sustentável da sociobiodiversidade da região;						Essa diretriz contribui para reduzir o desmatamento, preservar a biodiversidade e valorizar a sociobiodiversidade local, estimulando atividades produtivas sustentáveis e alinhadas às vocações ambientais da região. Dessa forma, fortalece-se um modelo econômico capaz de gerar renda, ampliar a inclusão social e garantir a proteção dos ecossistemas. A superação desta meta se dá com a completa aderência à Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática, à criação das Linhas Verdes, aos objetivos do PRDA, entre outros fatores de crescimento, prevalecendo a sociobiodiversidade.	

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado/ Reprogramado	Realizado		Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
		(R\$ Milhões) (A)	Qtde. Operações	(R\$ Milhões) (B)	(B/A)*100		
Diretrizes							
r. Apoiar a implantação, o fortalecimento, a melhoria, e a diversificação dos arranjos e cadeias produtivas consideradas estratégicas, de acordo com critérios como, agregação de valor, geração de renda e sustentabilidade, sobretudo em regiões com forte especialização na produção de commodities agrícolas ou minerais;	Financiamento em apoio aos empreendimentos do agronegócio	8.291,62	71.347	11.682,57	140,90%	A região apresenta características naturais, econômicas e estruturais favoráveis ao desenvolvimento do agronegócio, como disponibilidade de terras aptas ao cultivo, condições climáticas adequadas, presença de cadeias produtivas consolidadas e potencial para ampliação da produção. Esses fatores fortalecem a capacidade local de geração de renda, atração de investimentos e aumento da competitividade, o que contribui diretamente para o alcance e até mesmo a superação da meta estabelecida. Em 2025, o valor contratado superou em 31% o valor financiado em 2024 (R\$ 8.904,89 milhões) e o número de operações superou 160% em relação ao ano anterior (27.411 contratos).	Meta Superada
s. Apoiar as atividades das Rotas de Integração Nacional e as ações que visem a valorização e agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade regional;							
z. Fomentar a criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos a fim de estimular a redução das disparidades intrarregionais de renda.	Financiamento em apoio aos empreendimentos localizados em áreas dos municípios- polo	1.658,58	20.358	4.222,82	254,60%	Os financiamentos nos municípios-polos superaram a meta em 154,6%, estimulando desse modo a redução das disparidades intrarregionais de renda. Em relação ao ano de 2024, os financiamentos tiveram um acréscimo de 76% e 187% sobre o número de operações contratadas.	Meta Superada
PRIORIDADES ESPACIAIS							
a. Projetos para os municípios classificados pela tipologia do PNDR de baixa e média renda independente do seu dinamismo	Financiamento com tipologia de baixa e média renda independente do dinamismo	9.792,20	70.145	14.060,39	144%	O Banco da Amazônia, mantém a maioria de suas agências em municípios classificados como de baixa e média renda na Região Norte, o que possibilita atenção especial a essas demandas e com alinhamento às políticas públicas do Governo Federal. O volume de contratações superou em 41% os financiamentos de 2024 e a quantidade de operações em 138%.	Meta Superada
b. Projetos para os municípios localizados na faixa de fronteira da Região Norte	Financiamento para os municípios localizados na faixa de fronteira	4.582,00	22.048	4.300,35	94%	A estrutura das Superintendências e Agências, a divulgação dos programas e linhas do Fundo resultaram no registro de financiamentos em 100% dos municípios localizados na faixa de fronteira. Em 2025, os financiamentos superaram em 7% o valor contratado em 2024 e em 122% a quantidade de operações.	Meta Atingida

Fonte: Banco da Amazônia S/A/ Plano de Aplicação do FNO 2025

* Critérios para a coluna da avaliação: I) Até 50% = meta não atingida; II) A partir de 50% até 80% = meta parcialmente atingida; III) A partir de 80% até 95% = meta satisfatoriamente atingida; IV) A partir de 95% até 100% = meta atingida; e V) acima de 100% = meta superada.

Quadro 13 - FNO 2025 - Contratações em Atendimento aos Eixos do PRDA

DIRETRIZ/ EIXOS DO PRDA 2024-2027		1.DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO					
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	Setores Beneficiários do FNO (padrão CNAE)	Orçado A	Realizado		Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
			Qtd.	Valor R\$ mi B	B/A		
Bioeconomia para o Desenvolvimento Sustentável	Financiamento em apoio ao setor rural, cujas atividades estejam contempladas nos programas como Rotas de Integração e Pronaf.	1.507,94	63.654	2.428,06	161,00%	O valor contratado em 2025, foi superior 61% à meta prevista e 94% em relação ao contratado em 2024 (R\$ 1.252,9 milhões). Em número de contratos, houve um acréscimo de 204% .	Meta Superada
Agropecuária Inclusiva e Sustentável	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	3.976,53	4.069	2.308,66	58,10%	Em relação ao ano de 2024 (R\$ 1.666,37 milhões) , os financiamentos em 2025, tiveram um acréscimo de 39%. Quanto ao número de contratos, o acréscimo foi de 32%. Apesar dos acréscimos não atingimos a meta.	Meta Parcialmente Atingida
Industria e Serviços Sustentáveis	Indústrias de Transformação	1.023,44	716	1.010,09	98,70%	Tivemos um acréscimo de 75% no valor contratado em relação ao ano de 2024 (R\$ 576,20 milhões) e de 27% em relação ao número de operações.	Meta Atingida
	Indústrias extrativas	35,19	15	6,53	18,60%	Apesar do não atingimento, as ações realizadas contribuíram para avanços parciais.	Meta não atingida
	Alojamento e Alimentação	105,57	405	144,32	136,70%	O valor contratado em 2025, foi superior 53% em relação ao exercício de 2024 (R\$ 94,3 milhões). Ultrapassamos a meta prevista em 37%.	Meta Superada
	Atividades Administrativas e Serviços Complementares (divisão Agências de Viagens)	4,69	25	6,29	134,10%	O valor contratado em 2025, ultrapassou a meta em 34%. O número de contratos teve um acréscimo de 184% em relação a 2024.	Meta Superada
	Comércio	2.349,36	6.014	2.840,05	120,90%	Tivemos um acréscimo de 58% em relação ao ano de 2024 (R\$ 1.799,9 milhões) e de 10% em relação ao número de contratos. A meta foi superada em 21%.	Meta Superada
2.PESQUISA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO							
Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PDCTIA)	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico	1,17	-	-	0%	A diretriz restringe as atividades especificamente à divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Científico, onde a mesma não foi atendida devido as atividades não se enquadrarem nos critérios técnicos exigidos para essa classificação. O Banco da Amazônia, aplicou recursos na linha de Tecnologia, Ciência e Inovação, no valor de R\$ 74,50 milhões, ultrapassando a meta em 77,38%.	Meta não atingida
Qualificação do Capital Humano	Educação	7	4	1,41	20,10%	Em referência à educação, o Banco da Amazônia aplicou R\$ 14,78 milhões em 2025. Em relação ao crédito estudantil, atingiu 42% do contrato em 2024 (R\$ 3,33 milhões).	Meta não atingida
3.INFRAESTRUTURA ECONÔMICA E URBANA							
Logística e Integração	Transporte e Armazenagem	354,95	352	956,72	269,50%	O desempenho das contratações neste setor, em 2025 superou 248% o valor financiado em 2024 (R\$274,7 milhões) e 36% em relação ao número de operações.	Meta Superada
Infraestrutura Rural e Urbana	Eletricidade e Gás	2.622,31	619	583,32	22,20%	Os financiamentos em 2025, atingiram 38% do financiado em 2024 e um decréscimo de -5% no número de operações .	Meta não atingida
	Informação e Comunicação (incluindo dentre outras, as atividades de rádio e de televisão, telecomunicações)	35,19	72	16	45,50%	O valor financiado em 2025 atingiu 73% do valor financiado no exercício 2024. No entanto, superou em 50% o número de operações.	Meta não atingida
	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	3,52	13	223,25	6342,30%	O setor de saneamento em 2025 teve um acréscimo de 5342,3% nos financiamentos em relação a 2024, sendo justificado pela execução concentrada de um financiamento no estado do Pará o qual gerou um salto elevado em um único período. A quantidade de operações, superou em 225% a do ano anterior.	Meta Superada
Sustentabilidade e Conservação Ambiental	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, cujas atividades consideram a sustentabilidade e a conservação ambiental	2.807,15	3624	6.945,90	247,43%	O desempenho das contratações deste setor, superou em 134% o valor financiado em 2024 (R\$ 2.966,2 milhões) e 246% em relação ao número de contratos (1047).	Meta Superada

DIRETRIZ/ EIXOS DO PRDA 2024-2027							
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	Setores Beneficiários do FNO (padrão CNAE)	Orçado A	Realizado		Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
			Qtd.	Valor R\$ mi B	B/A		
4. MEIO AMBIENTE							
Sustentabilidade e Conservação Ambiental	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, cujas atividades consideram a sustentabilidade e a conservação ambiental	2.807,15	3.624	6.945,90	247,43%	O desempenho das contratações deste setor, superou em 134% o valor financiado em 2024 (R\$ 2.966,2 milhões) e 246% em relação ao número de contratos (1047).	Meta Superada
5. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS							
Inclusão Produtiva	Educação, considerando a educação de nível técnico, tecnológico e superior, outras atividades de ensino.	42,23	76	13,37	31,66%	O Banco da Amazônia financiou R\$ 13,37 milhões para atender as atividades de ensino, não incluindo neste item o crédito estudantil. Não atingiu a meta prevista.	Meta não atingida
Bem-Estar Social	Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	11,73	20	5,79	49,36%	O valor contratado em 2025 atingiu 77% do valor financiado em 2024 (R\$ 7,5 milhões). A quantidade de operações, superou em 150% a quantidade de 2024.	Meta não atingida
	Artes, Cultura, Esporte e Recreação;	42,23	302	72,06	170,64%	Neste setor houve um acréscimo de 72% no volume contratado em relação ao ano de 2024 (R\$ 41,9 milhões) e de 63% no número de operações.	Meta Superada
	Saúde Humana e Serviços Sociais	140,76	313	145,9	103,65%	Em 2025, o valor contratado em 2025 atingiu 93% do valor contratado em 2024 e o número de operações superou em 26%.	Meta Superada
6. FORTALECIMENTO DA GESTÃO E GOVERNANÇA PÚBLICA							
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de Consultoria em gestão empresarial	7,04	101	22,77	323,40%	O valor contratado em 2025, superou 250% o valor contratado em 2024 e 84% em relação ao número de operações.	Meta Superada
TOTAL		15.078,00	80.394	17.730,45	117,60%		

Fonte: Banco da Amazônia S/A/ Plano de Aplicação do FNO 2025

* Critérios para a coluna da avaliação: I) Até 50% = meta não atingida; II) A partir de 50% até 80% = meta parcialmente atingida; III) A partir de 80% até 95% = meta satisfatoriamente atingida; IV) A partir de 95% até 100% = meta atingida; e V) acima de 100% = meta superada.

Fonte: BASA/Banco da Amazônia e Resolução nº 107, de 4 de agosto de 2023 - Condell/Sudam

Quadro 14 - FNO 2025 - Atendimento aos Recortes Setoriais Prioritários

PROGRAMAS DO PRDA 2024-2027	RECORTES SETORIAIS PRIORITÁRIOS	Justificativa/Embasamento	Orçado(A)	Realizado		Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
				Qtd.	Valor R\$ mi (B)	B/A		
Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável; Inclusão produtiva.	CNAES permitidos para Agricultura Familiar no âmbito do PRONAF.	Fortalecimento da agricultura familiar e assistência técnica.	1.507,94	63.654	2.428,06	161,02%	O valor contratado em 2025, para Agricultura familiar, foi superior 94% em relação ao contratado em 2024 (R\$ 1.252,9 milhões). Em número de contratos, houve um acréscimo de 204% .	Meta Superada
Agropecuária inclusiva e sustentável; inclusão produtiva.	Divisão Fabricação de Produtos alimentícios.	Setor industrial Intensivo em mão-de-obra; Verticalização da produção regional com agregação de valor.	381,5	258	602,07	157,82%	O setor alimentício superou em 175% o valor contratado em 2024 assim como teve um acréscimo de 21% em relação a quantidade de operações.	Meta Superada
Sustentabilidade e Conservação Ambiental.	Divisão Fabricação de produtos de madeira.		41,5	23	17,73	42,72%	Os financiamentos para fabricação de produtos de madeira atingiram 85% do valor financiado no ano de 2024. Em 2025 a quantidade de operações superou em 10% a quantidade do exercício de 2024.	Meta Não Atingida
Indústria e Serviços Sustentáveis.	Divisão Fabricação de produtos de minerais não metálicos.		61,4	67	27,68	45,08%	O valor financiado em 2025, foi superior 25% ao financiado no ano de 2024 e 56% ao número de contratos.	Meta Não Atingida
Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia.	Divisão Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.		10	1	1,57	15,70%	O valor contratado em 2025 atingiu 34% (R\$ 4,6 milhões) do valor contratado em 2024 e 25% do número de operações.	Meta Não Atingida
Indústria e Serviços Sustentáveis.	Grupo Construção de embarcações.	Setor integrante da indústria naval.	5	4	179,91	3598,20%	O valor contratado em 2025, teve um acréscimo de 2598,2% em relação ao valor contratado em 2024 (R\$ 11,4 milhões).A quantidade de operações atingiu 11% em relação à quantidade do ano de 2024.	Meta Superada
Indústria e Serviços Sustentáveis.	Divisão Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos.		19,9	65	45,26	227,44%	Em 2025, o valor contratado neste setor foi 452% superior ao valor financiado em 2024(R\$ 8,2 milhões) e 400% superior à quantidade de operações.	Meta Superada
Indústria e Serviços Sustentáveis.	Divisão Metalurgia.	Setor de Verticalização da indústria extrativa mineral.	3,3	6	25,09	760,30%	Em 2025, o valor contratado foi 151% superior ao valor financiado em 2024 e 100% superior à quantidade de operações.	Meta Superada
Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia.	Divisão Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos.	Setor da bioindústria:Verticalização da produção regional com agregação de valor.	41,5	46	26,77	64,51%	Apesar de apresentar um acréscimo de 47% em relação às contratações no ano de 2024, o setor de fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos não atingiu a meta prevista.	Meta Parcialmente Atingida
Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável.	Grupo Fabricação de biocombustíveis.		1,7	0	-	0,00%	Não houve contratação neste setor no ano de 2025.	Meta Não Atingida
Indústria e Serviços Sustentáveis.	Grupo Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.		4,1	5	2,15	52,44%	Em relação ao ano de 2024 (R\$ 1,2 milhão) houve um acréscimo de 79% nos financiamentos e 150% na quantidade de operações, porém a meta não foi atingida.	Meta Parcialmente Atingida
Logística e Integração;Infraestrutura Rural e Urbana.	Divisão Transporte Terrestre.	Setor-chave na maioria dos estados da região Norte.	152,6	256	297,69	195,08%	O valor financiado em 2025 superou 176% o valor financiado em 2024 (R\$ 107,8 milhões) e 26% o número de operações.	Meta Superada
Qualificação do capital humano.	Seção Alojamento e Alimentação.	Setor com importante suporte à realização de eventos de escala nacional e internacional na Amazônia.	105,6	405	144,32	136,67%	Desempenho constante dos setores beneficiários	Meta Superada
Infraestrutura Rural e Urbana.	Seção Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.	Setor crítico para a promoção da saúde e com grande déficit na região	3,52	13	223,25	6342,33%	Desempenho constante dos setores beneficiários	Meta Superada
Logística e Integração;Infraestrutura Rural e Urbana.	Seção Transporte, armazenagem e correio.	Setor carente de investimentos e necessário para o desenvolvimento regional em seus vários modais.	431,2	177	678,32	157,31%	Desempenho constante dos setores beneficiários.Foram abatidos os valores e quantidades referentes ao Transporte Terrestre.	Meta Superada
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública.	Seção Atividades profissionais, científicas e técnicas.	Atividades em consultoria em gestão empresarial	7	101	22,77	325,29%	Desempenho constante dos setores beneficiários	Meta Superada
Bem-estar social.	Seção Educação.	Fortalecimento e modernização da educação na região.	42,23	80	14,78	35,00%	Desempenho constante dos setores beneficiários	Meta Não Atingida
Bem-estar social.	Seção Saúde humana e serviços sociais.	Fortalecimento e modernização dos serviços de saúde na região.	140,8	313	145,9	103,62%	Desempenho constante dos setores beneficiários	Meta Superada
			2.960,79	65.474	4.883,32	165%		

Resultado e **Sustentabilidade** Financeira do Fundo

Balanço Patrimonial

Ao encerramento do exercício de 2025, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$ 59.730,46 milhões, representando crescimento de aproximadamente 12,9% em relação ao registrado ao final de 2024 (R\$ 52.911,44 milhões). O Ativo Circulante, que compreende, entre outros itens, as disponibilidades e as operações de crédito, alcançou R\$ 19.586,36 milhões, evidenciando aumento de cerca de 19,0% em comparação com o exercício anterior (R\$ 16.462,68 milhões). No ativo do Balanço Patrimonial, as disponibilidades do Fundo somaram R\$ 4.033,06 milhões em 31 de dezembro de 2025, apresentando acréscimo de aproximadamente 17,7% em relação ao montante observado ao término de 2024 (R\$ 3.426,99 milhões), refletindo a evolução positiva da posição financeira do Fundo no período. As demonstrações contábeis do FNO encontram-se no Apêndice deste Relatório.

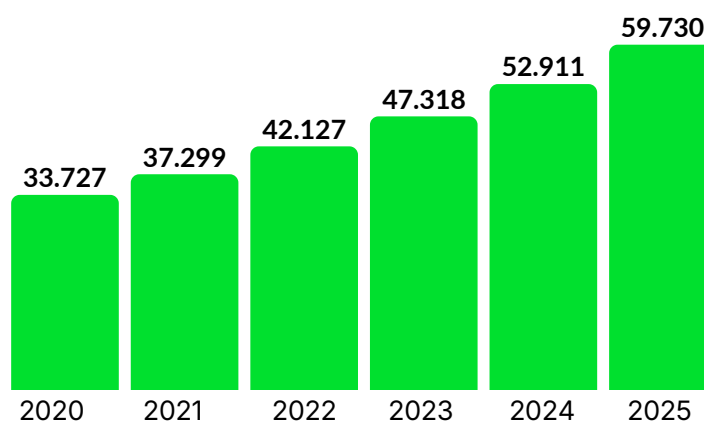
Demonstração do Resultado

As receitas, provenientes das operações de crédito, da remuneração das disponibilidades e da recuperação de créditos, totalizaram, no exercício de 2025, R\$ 2.150,8 milhões, valor superior em relação a 2024 (R\$ 1.788,6 milhões). Quanto às despesas, estas alcançaram R\$ 1.336,9 milhões em 2025, representando acréscimo frente ao exercício anterior (R\$ 1.135,6 milhões). Em decorrência desse desempenho, o FNO apurou, em 2025, lucro no valor de R\$ 813,9 milhões.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

A demonstração da evolução do Patrimônio Líquido encontra-se nos Apêndices deste Relatório, onde, o valor das transferências de exercícios anteriores somado à transferência do STN no exercício e mais o resultado acumulado, obtém-se o valor atual do patrimônio, derivado de suas movimentações.

Gráfico 5 - FNO - Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



Fonte: Banco da Amazônia.

Impactos Econômicos das Aplicações



A Região Norte apresenta elevada biodiversidade natural, entretanto, ainda depende de muitos produtos de outras regiões, sendo a menos industrializada do país, o que evidencia a necessidade de verticalização da produção regional. Sua base produtiva é composta, principalmente, por atividades de extrativismo vegetal e mineral, agropecuária e serviços.

Nesse sentido, o crédito de fomento, como política pública, constitui instrumento relevante para a agregação de valor aos produtos regionais e vem, por meio do FNO, contribuindo para a expansão da atividade econômica regional e para a atração de investimentos. Atualmente, com foco na bioeconomia, um modelo de desenvolvimento voltado à valorização dos saberes locais, busca-se ampliar a geração de emprego e renda, com impactos positivos sobre o nível de bem-estar da população.

A seguir, apresentam-se as estimativas dos impactos macroeconômicos, espaciais e setoriais dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), relativos aos valores contratados no ano de 2025, cujos resultados foram calculados a partir dos dados do Banco da Amazônia e da matriz de insumo-produto de 2015.

Distribuição Espacial e Setorial dos Recursos

Em 2025, o Banco da Amazônia aplicou o montante de R\$ 17,73 bilhões em recursos do FNO. Adotando o recorte de sete setores, com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), constatou-se que o setor da agricultura foi o maior destaque, com 28,86% das aplicações, seguido de perto pelo setor da pecuária, com 28,62%, de modo que a agropecuária concentrou 57,48% da demanda. O setor de serviços foi o terceiro de maior contratação, com 15,52% dos recursos, seguido pela indústria, com 14,16%, conforme demonstrado na Tabela 47.

Em termos gerais, os setores da agricultura e da pecuária têm sido grandes receptores de recursos do FNO, porém apresentam baixo encadeamento para frente e para trás, configurando-se como setores independentes. Esse padrão está associado à própria estrutura produtiva desses setores, mas indica a necessidade de torná-los mais robustos em termos de integração produtiva.

Tabela 47 – Distribuição setorial dos recursos do FNO, em 2025, classificação em sete setores produtivos (valores em R\$ milhões, a preços de 2025).

Setores	Contratações	%
Agricultura	5.117,01	28,86
Comércio atacado e varejo	1.721,77	9,71
Construção	537,29	3,03
Extração de vegetal e mineral	17,60	0,10
Indústria	2.510,73	14,16
Pecuária	5.073,70	28,62
Serviços	2.752,35	15,52
Total	17.730,45	100,00

Fonte: Banco da Amazônia, 2025.

Vale destacar que, do total investido no Pará, 33,46% foram destinados ao setor da agricultura e 25,19% para a pecuária, os de maior dinamismo no estado. De modo geral, a economia paraense apresentou uma estrutura produtiva relativamente mais diversificada e integrada em comparação com os demais estados, ainda que marcada por forte assimetria entre setores primários, industriais e de serviços. Predominam setores classificados como relevantes para trás, indicando que os encadeamentos produtivos se dão principalmente via demanda por insumos, com capacidade limitada de difusão para a frente.

No Tocantins, as aplicações ocorreram concentradas na agricultura (47,77%) e a pecuária demandou 32,54% dos recursos. Observa-se uma estrutura produtiva relativamente mais integrada do que a observada, por exemplo, no Acre, Roraima e Amapá, embora ainda marcada por forte predominância de encadeamentos para trás. A maior parte dos setores relevantes atua como demandante de insumos, com capacidade limitada de difusão a jusante. Esse padrão é compatível com uma economia em processo de consolidação produtiva, ancorada em atividades agropecuárias e de processamento.

O estado do Amazonas investiu R\$ 2,189 bilhões, distribuídos principalmente na indústria (53,62%) e nos serviços (23,81%). O traço mais marcante da estrutura produtiva do Amazonas é a centralidade da indústria de transformação, sendo esse setor classificado como setor-chave, apresentando valores significativamente superiores a 1 e muito acima da média regional.

Esse resultado reflete a natureza altamente integrada da base industrial amazonense, associada à Zona Franca de Manaus, cuja estrutura produtiva demanda intensivamente insumos de diversos setores, fornece produtos intermediários e finais para múltiplas atividades e gera fortes encadeamentos tanto a montante quanto a jusante.

Dos recursos demandados por Rondônia e Acre, o setor mais beneficiado foi a pecuária, com 45,05% e 49,76%. A estrutura produtiva de Rondônia, à luz dos índices de ligação, caracterizou-se por um perfil fortemente demandante de insumos, com poucos setores exercendo papel relevante como fornecedores estratégicos para o restante da economia. Predominam setores classificados como independentes ou relevantes para trás, o que indica uma economia cuja dinâmica produtiva depende mais de encadeamentos a montante do que de efeitos de difusão a jusante.

O mesmo acontece com a economia acreana, que apresenta uma estrutura produtiva pouco diversificada e fortemente dependente de encadeamentos a montante, com baixa capacidade de difusão intersetorial. Nessa estrutura, predominam setores classificados como independentes ou relevantes para trás, indicando que choques de demanda tendem a se propagar principalmente por meio do aumento da demanda por insumos, e não pela expansão da oferta intermediária para outros setores. Esse padrão é consistente com economias regionais de menor escala, com base produtiva restrita e forte dependência de insumos externos.

Tabela 48 – Distribuição estadual do crédito do FNO, em 2025, por sete setores produtivos (valores em R\$ milhões, a preços de 2025).

SETORES	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO
	VALORES EM R\$ milhões						
Agricultura	81,17	28,55	42,78	2.250,83	707,70	146,65	1.859,34
Comércio por atacado e a varejo	66,76	336,28	61,84	519,34	465,96	43,42	228,16
Construção	24,92	29,32	11,26	200,42	93,36	41,24	136,78
Extração de vegetal e mineral	3,98	1,05	-	4,99	5,72	-	1,86
Indústria	22,07	1.174,20	206,48	875,26	162,59	5,91	64,22
Pecuária	316,88	99,01	3,04	1.694,85	1.585,65	107,82	1.266,46
Serviços	121,07	521,45	52,63	1.181,61	498,60	41,23	335,75
Total	636,86	2.189,86	378,02	6.727,29	3.519,58	386,26	3.892,58
	PERCENTUAL						
Agricultura	12,75	1,30	11,32	33,46	20,11	37,97	47,77
Comércio por atacado e a varejo	10,48	15,36	16,36	7,72	13,24	11,24	5,86
Construção	3,91	1,34	2,98	2,98	2,65	10,68	3,51
Extração de vegetal e mineral	0,63	0,05	-	0,07	0,16	-	0,05
Indústria	3,47	53,62	54,62	13,01	4,62	1,53	1,65
Pecuária	49,76	4,52	0,80	25,19	45,05	27,91	32,54
Serviços	19,01	23,81	13,92	17,56	14,17	10,67	8,63
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Banco da Amazônia, 2025.

O mesmo perfil observou-se para a economia de Roraima, com uma estrutura produtiva pouco integrada e de baixa densidade intersetorial, com predominância clara de setores classificados como independentes. Isso indica que a maior parte das atividades econômicas do estado possui encadeamentos fracos, tanto a montante quanto a jusante, limitando a capacidade de propagação de choques de demanda. Esse padrão é típico de economias estaduais de pequena escala, fortemente dependentes de importações inter-regionais e de gastos públicos.

Para contextualização analítica do comportamento recente do Fundo e da atuação do Banco da Amazônia na Região Norte, utiliza-se como referência o estudo Políticas públicas e desenvolvimento da Região Norte: a atuação do Banco da Amazônia (GOMES et al., 2026). Nesta seção, os dados do exercício de 2025 são apresentados segundo o critério de destinação dos recursos do FNO.

Estimativas de Impactos Macroeconômicos

O Banco da Amazônia é peça fundamental na promoção do desenvolvimento regional, tendo em vista seu papel de administrador do FNO, cujo crédito assume grande importância na potencialização dos efeitos multiplicadores da economia. Nesta seção, analisam-se as estimativas dos impactos das aplicações do crédito de fomento desse Fundo Constitucional, para o ano de 2025, no montante de R\$ 17,73 bilhões. Estima-se que os resultados das aplicações promoverão um crescimento da economia regional da ordem de R\$ 14,00 bilhões. Os estados que mais contribuíram para esse desempenho foram Pará, Tocantins e Rondônia.

Com relação ao Valor Bruto da Produção (VBP), estimaram-se impactos de R\$ 32,29 bilhões aplicados na região. Desse total, R\$ 12,19 bilhões são contribuições do estado do Pará; R\$ 7,23 bilhões do estado do Tocantins; e R\$ 6,46 bilhões de Rondônia. Os investimentos realizados em 2025 proporcionarão a geração de 364.312 novos postos de trabalho (emprego).

Tabela 49 – Impactos macroeconômicos das aplicações do crédito do FNO, em 2025, por unidade da federação (valores em R\$ milhões, a preços de 2025, exceto empregos).

UF	Contratações	PIB	VBP	Renda	Salários	Impostos	Empregos
	VALORES EM R\$ milhões (exceto empregos)						
AC	636,86	498,23	1.126,31	261,00	210,41	69,69	13.737
AP	378,02	283,76	630,51	150,18	120,99	21,33	8.108
AM	2.189,86	1.723,64	3.983,83	861,54	696,75	150,79	41.766
PA	6.727,29	5.401,40	12.195,14	2.774,75	2.226,99	458,23	141.031
RO	3.519,58	2.762,41	6.464,39	1.469,87	1.194,75	242,57	73.360
RR	386,26	293,61	655,22	156,49	126,96	22,71	8.514
TO	3.892,58	3.037,07	7.232,77	1.548,01	1.248,68	275,89	77.795
TOTAL	17.730,45	14.000,12	32.288,16	7.221,83	5.825,52	1.241,20	364.312
	PERCENTUAL						
AC	3,59	3,56	3,49	3,61	3,61	5,61	3,77
AP	2,13	2,03	1,95	2,08	2,08	1,72	2,23
AM	12,35	12,31	12,34	11,93	11,96	12,15	11,46
PA	37,94	38,58	37,77	38,42	38,23	36,92	38,71
RO	19,85	19,73	20,02	20,35	20,51	19,54	20,14
RR	2,18	2,1	2,03	2,17	2,18	1,83	2,34
TO	21,95	21,69	22,4	21,44	21,43	22,23	21,35
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Banco da Amazônia, 2025.

A renda, que inclui os lucros, foi estimada em R\$ 7,22 bilhões e a massa salarial em R\$ 5,82 bilhões. O montante de tributos, que deve retornar para a sociedade sob a forma de benefícios e melhoria na qualidade de vida, foi da ordem de R\$ 1,24 bilhão.

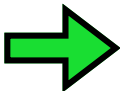
Segundo projeções setoriais, mantidas as atuais estruturas produtivas, a Região Norte deverá experimentar crescimento econômico baseado em setores com forte capacidade de ativação produtiva, porém com difusão limitada dos efeitos e elevada dependência externa. O setor de serviços continuará desempenhando papel central na geração de renda e emprego, enquanto os setores industriais e agroindustriais permanecerão como indutores da produção, ainda que com vazamentos significativos (UFV, 2026).

As trajetórias futuras mais sustentáveis dependem menos da intensidade dos choques econômicos e mais da qualidade das transformações estruturais, especialmente no fortalecimento dos encadeamentos intersetoriais e na redução da dependência de insumos fora da região. Parte dessas transformações envolve setores que não estão diretamente no escopo de atuação do Banco da Amazônia.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Os valores a seguir sintetizam as estimativas de impactos gerados com a aplicação de R\$ 17,73 bilhões de recursos do FNO, em 2025.

Efeitos sobre toda a economia		
↑ PIB	14	bilhões de reais
↑ VBP	32,28	bilhões de reais
↑ Rendas	7,22	bilhões de reais
↑ Tributos	1,24	bilhão de reais
↑ Salários	5,82	bilhão de reais
↑ Postos de trabalho	364.312	empregos

Valor FNO contratado R\$ 17,73 bilhões 

APÊNDICES

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	ATIVO	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		19.586.360	16.462.678
Disponibilidades	(Nota 4.a)	4.033.058	3.426.996
Títulos e Créditos a Receber		32.283	26.535
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 14.a)	32.283	26.535
Devedores por Repasses	(Nota 5)	10.568.495	8.182.658
Risco do Fundo		-	1.656
Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		9.581.164	7.745.402
Repasses Outras Instituições Rurais		53.001	97.589
Repasses Outras Instituições Rurais - Port 3025		562.637	330.885
Repasses Outras Instituições Industriais - Port 3025		1.366	7.078
Repasses Outras Instituições Comserv - Port 3025		22.311	-
Repasses Outras Instituições Pronaf - Port 3025		45.899	-
Repasso PNMPO-CEF - Port 2498		302.114	48
Repasso PNMPO-FGO – Port 1093		3	-
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	169.757	174.022
Financiamentos Pronaf		144.189	127.011
Financiamentos Rurais		48.205	68.569
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		155	226
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.a)	(22.792)	(21.784)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	4.834.771	4.717.187
Financiamentos Pronaf		1.315.112	1.018.839
Financiamentos Rurais		1.896.142	1.884.040
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		561.159	595.999
Financiamentos - Comércio e Serviços		1.396.537	1.386.210
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.a)	(334.179)	(167.901)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 8.a)	(52.004)	(64.720)
NÃO CIRCULANTE		40.226.892	36.505.632
Proagro a Receber - Rural	(Nota 14.b)	390	390
Devedores por Repasses	(Nota 5)	23.523.892	18.506.167
Risco do Fundo		-	-
Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		22.219.270	17.637.322
Repasses Outras Instituições Rurais		194.616	199.773
Repasses Outras Instituições Rurais - Port 3025		719.364	639.224
Repasses Outras Instituições Industriais - Port 3025		5.144	29.848
Repasses Outras Instituições Comserv - Port 3025		71.276	-
Repasses Outras Instituições Pronaf - Port 3025		314.222	-
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	743.299	524.588
Financiamentos Pronaf		636.074	389.627
Financiamentos Rurais		108.743	136.116
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		1.196	1.343
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.a)	(2.714)	(2.498)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	16.191.661	17.637.070
Financiamentos Pronaf		2.674.354	2.262.630
Financiamentos Rurais		5.180.266	6.299.974
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		2.003.232	2.402.529
Financiamentos - Comércio e Serviços		6.333.810	6.671.938
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.a)	(1)	(1)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 8.a)	(232.350)	(162.583)
TOTAL DO ATIVO		59.813.252	52.968.310

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO
Lei N° 7.827, de 27/09/1989
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		82.790	56.870
Outras Obrigações		82.790	56.870
Taxa de Administração	(Nota 9.a)	29.628	29.710
Del Credere Out. Inst.	(Nota 10)	51.199	27.160
Remuneração PNMPO - CEF		1.963	-
NÃO CIRCULANTE		59.730.462	52.911.440
Patrimônio Líquido	(Nota 12)	59.730.462	52.911.440
Repasses do Tesouro no Exercício		6.005.135	4.940.139
Primeiro Semestre		3.345.342	2.783.348
Segundo Semestre		2.659.793	2.156.791
Repasses do Tesouro nos Exercícios Anteriores		50.294.744	45.354.605
Lucros de Exercícios Anteriores		2.616.696	1.963.697
Lucro no Exercício		813.887	652.999
Primeiro Semestre		449.382	333.484
Segundo Semestre		364.505	319.515
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		59.813.252	52.968.310

		31.12.2025	31.12.2024
Receitas		2.150.785	1.788.596
Operações de crédito	(Nota 6.g)	1.418.188	1.267.408
Remuneração das disponibilidades	(Nota 4.b)	658.465	336.638
Recuperação de créditos baixados	(Nota 6.e)	74.128	160.658
Recuperação de encargos e despesas		-	1.939
Outras Rendas Operacionais	(Nota 7)	4	21.953
Despesas		(1.336.898)	(1.135.597)
De administração	(Nota 9.b)	(356.239)	(368.878)
De remuneração agente - Pronaf	(Nota 11)	(124.538)	(93.564)
De auditoria externa	(Nota 4.b)	(78)	(99)
De renegociações	(Nota 6.d)	(1.782)	(11.358)
De bônus de adimplência	(Nota 8.a)	(293.352)	(221.340)
De provisão operações de crédito	(Nota 6.b)	(551.160)	(369.782)
Outras Despesas	(Nota 6.f)	(9.749)	(70.576)
Lucro no Exercício		813.887	652.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EVENTOS	Transferências de Exercícios Anteriores	Transferências do Exercício	Resultado Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2023	40.845.595	4.509.010	1.963.697	47.318.302
Incorporação das transferências de exercícios	4.509.010	(4.509.010)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	4.940.139	-	4.940.139
Resultado do Exercício	-	-	652.999	652.999
Saldo em 31/12/2024	45.354.605	4.940.139	6.616.696	52.911.44
Incorporação das transferências de exercícios	4.940.139	(4.940.139)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	6.005.135	-	6.005.135
Resultado do Período	-	-	813.887	813.887
Saldo em 31/12/2025	50.294.744	6.005.135	3.430.583	59.730.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

		31.12.2025	31.12.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro no exercício		813.887	652.999
Despesa de provisão para operações de crédito	(Nota 6.b)	551.160	369.782
Despesa de provisão para bônus de adimplência	(Nota 8.a)	293.352	221.340
Lucro líquido ajustado		1.658.399	1.244.121
(Aumento)/Redução em títulos e créditos a receber		(5.748)	240.474
(Aumento) em devedores por repasses		(7.403.562)	(6.179.211)
Redução em operações de crédito		325.918	1.073.339
Redução em outras obrigações		25.920	18.954
Redução em adiantamento PNMPO		-	195.025
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(7.057.472)	(4.651.419)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	(Nota 12)	6.005.135	4.940.139
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamentos		6.005.135	4.940.139
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		606.062	1.532.841
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	(Nota 4.b)	3.426.996	1.894.155
No fim do período	(Nota 4.b)	4.033.058	3.426.996
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		606.062	1.532.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 a 2021

(Em milhares de Reais)

	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2025
Receitas	1.502.599	1.616.761	1.740.861	1.788.596	2.150.785
Operações de crédito	1.218.365	1.115.207	1.044.543	1.267.408	1.418.188
Remuneração das disponibilidades	168.795	242.328	329.478	336.638	658.465
Recuperação de créditos baixados	115.439	253.590	117.945	160.658	74.128
Recuperação de bônus de adimplência	-	3	-	-	-
Recuperação de encargos e despesas	-	5.633	216.824	1.939	-
Outras Rendas Operacionais			32.071	21.953	4
Despesas	(1.175.439)	(1.419.793)	(1.058.497)	(1.135.597)	(1.336.898)
De administração	(566.830)	(663.264)	(388.644)	(368.878)	(356.239)
De remuneração agente - Pronaf	(89.454)	(93.682)	(91.335)	(93.564)	(124.538)
De auditoria externa	(158)	(114)	(122)	(99)	(78)
De renegociações	(4.268)	(66.848)	(5.134)	(11.358)	(1.782)
De bônus de adimplência	(187.125)	(215.156)	(161.002)	(221.340)	(293.352)
De provisão operações de crédito	(327.165)	(262.276)	(322.737)	(369.782)	(551.160)
De rebates	-	-	-	-	-
Outras Despesas	(439)	(118.453)	(89.523)	(70.576)	(9.749)
Lucro no Exercício	327.160	196.968	682.364	652.999	813.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

E V E N T O S

	Transferências de Exercícios Anteriores	Transferências do Exercício		
Saldo em 31/12/2019	28.213.711	2.719.184	250.149	31.183.044
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	2.719.184	(2.719.184)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	2.596.125	-	2.596.125
Resultado do Exercício	-	-	(51.898)	(51.898)
Saldo em 31/12/2020	30.932.895	2.596.125	198.251	33.727.271
Mutações do período	2.719.184	(123.059)	(51.898)	2.544.227
Saldo em 31/12/2020	30.932.895	2.596.125	198.251	33.727.271
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	2.596.125	(2.596.125)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	3.244.25	-	3.244.251
Resultado do Exercício	-	-	327.160	327.160
Saldo em 31/12/2021	33.529.020	3.244.251	525.411	37.298.682
Mutações do período	2.596.125	648.126	327.160	3.571.411
Saldo em 31/12/2021	33.529.020	3.244.251	525.411	37.298.682
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	3.244.251	(3.244.251)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	4.631.278	-	4.631.278
Resultado do Período	-	-	196.968	196.968
Saldo em 31/12/2022	36.214.317	4.631.278	1.281.333	42.126.928
Mutações do período	3.244.251	1.387.027	196.968	4.828.246
Saldo em 31/12/2022	36.214.317	4.631.278	1.281.333	42.126.928
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	4.631.278	(4.631.278)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	4.509.010	-	4.509.010
Resultado do Exercício	-	-	682.364	682.364
Saldo em 31/12/2023	40.845.595	4.509.010	1.963.697	47.318.302
Mutações do período	4.631.278	(122.268)	682.364	5.191.374
Saldo em 31/12/2023	40.845.595	4.509.010	1.963.697	47.318.302
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	4.509.010	(4.509.010)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	4.940.139	-	4.940.139
Resultado do Período	-	-	652.999	652.999
Saldo em 31/12/2024	45.354.605	4.940.139	2.616.696	52.911.440
Mutações do período	4.509.010	431.129	652.999	5.593.138
Saldo em 31/12/2024	45.354.605	4.940.139	2.616.696	52.911.440
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	4.940.139	(4.940.139)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	6.005.135	-	6.005.135
Resultado do Período	-	-	813.887	813.887
Saldo em 31/12/2025	50.294.744	6.005.135	3.430.583	59.730.462
Mutações do período	4.940.139	1.064.996	813.887	6.819.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.